PT

MANUAL DE INSTRUÇÕES

SALAMANDRA A PELLETS

INSERÇÃO A PELLETS

FOGÃO A PELLET CALDEÍRA A AR

ESTUFAS HERMÉTICAS

SALAMANDRA A PELLETS COM FORNO

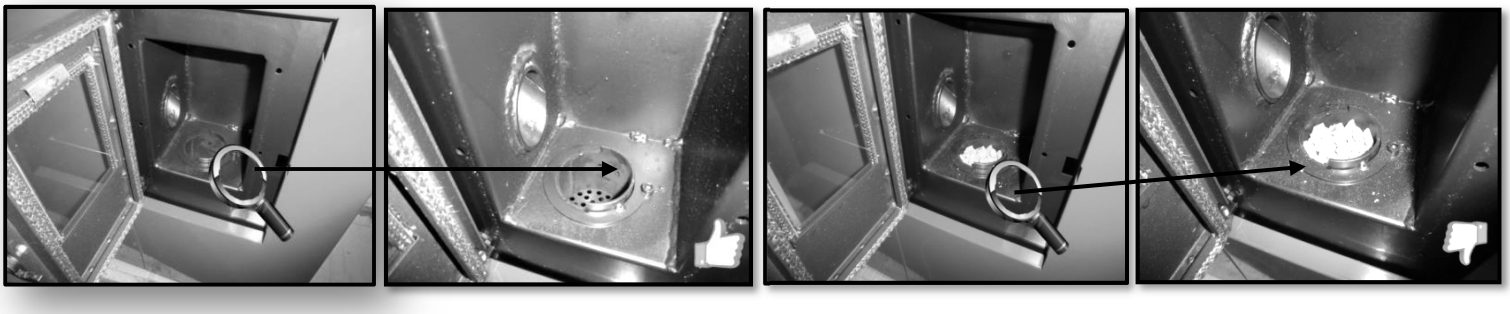
FOGÃO A PELLETS COM FORNO

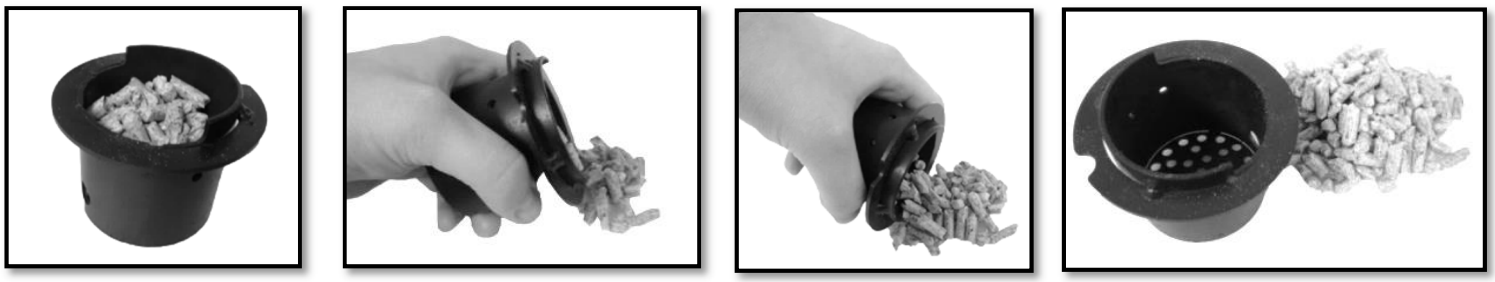
EVA STAMPAGGI

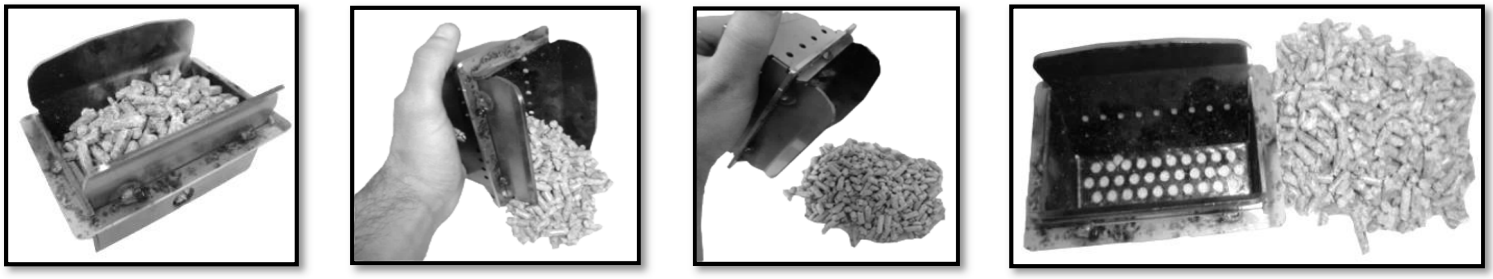
IMPORTANTE:
A LER ABSOLUTAMENTE

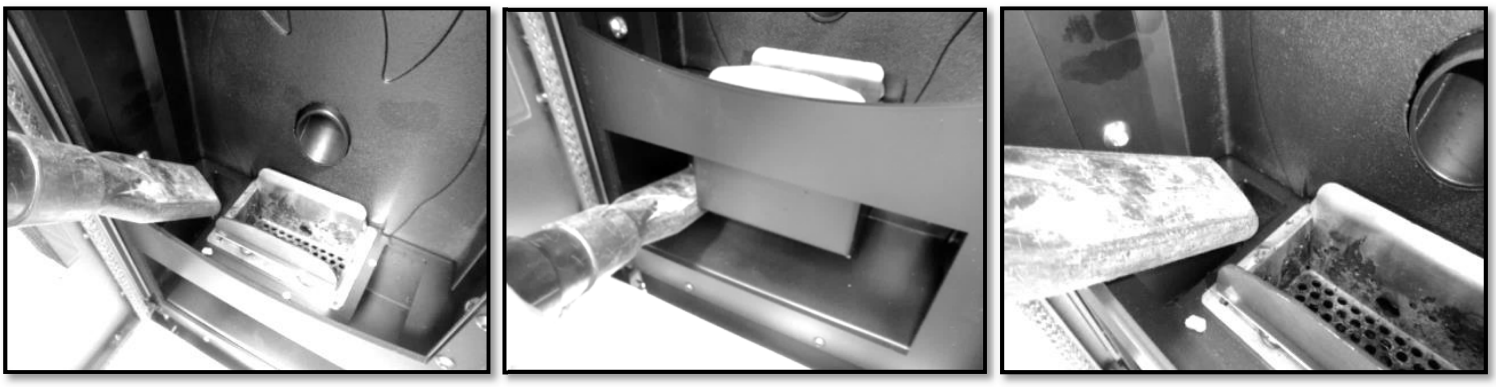
1. A garantia é válida na presença de uma instalação conforme, certificada por PESSOAL AUTORIZADO.
2. O produto durante o transporte e instalação NÃO DEVE SER VIRADO o COLOCADO NUMA POSIÇÃO HORIZONTAL.
3. A instalação da salamandra deve ser efetuada por pessoal qualificado e de acordo com as normas vigentes no país onde se encontra.
4. Em caso de não acendimento ou falha de energia, antes de repetir o mesmo, é necessário ABSOLUTAMENTE ESVAZIAR O BRASEIRO. O incumprimento deste procedimento pode também causar a rutura do vidro da porta.
5. NÃO INTRODUZIR MANUALMENTE pellets no braseiro, a fim de favorecer o acendimento da salamandra.
6. Em caso de comportamento anormal da chama, ou em qualquer caso, NUNCA DESLIGUE a salamandra desligando a energia elétrica, mas através do botão de desligamento. Desligar a energia elétrica significa não dar a oportunidade aos fumos de evacuar.
7. Caso a fase de acendimento seja prolongada (pellets húmidos, de baixa qualidade) e favoreça a formação de fumo excessivo no interior da câmara de combustão, é recomendável abrir a porta a fim de facilitar a evacuação do mesmo, mantendo-se em posição de segurança.
8. É muito importante o uso de um PELLETS DE BOA QUALIDADE E CERTIFICADO. O uso de pellets de baixa qualidade pode causar mau funcionamento e, em alguns casos, rutura de peças mecânicas pela qual a empresa não é responsável.
9. A limpeza de rotina (braseiro e câmara de combustão) DEVE SER REALIZADA DIARIAMENTE. A empresa não se responsabiliza em caso de problemas resultantes dessa falta.

Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade por danos a pessoas ou bens devido a incumprimento dos pontos destacados acima e produtos instalados de forma não conforme.

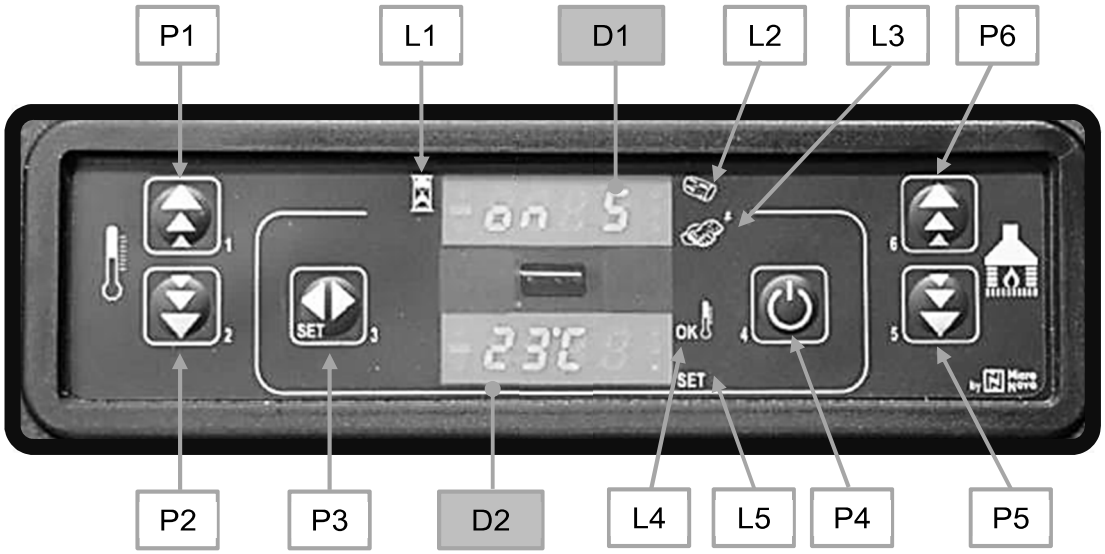




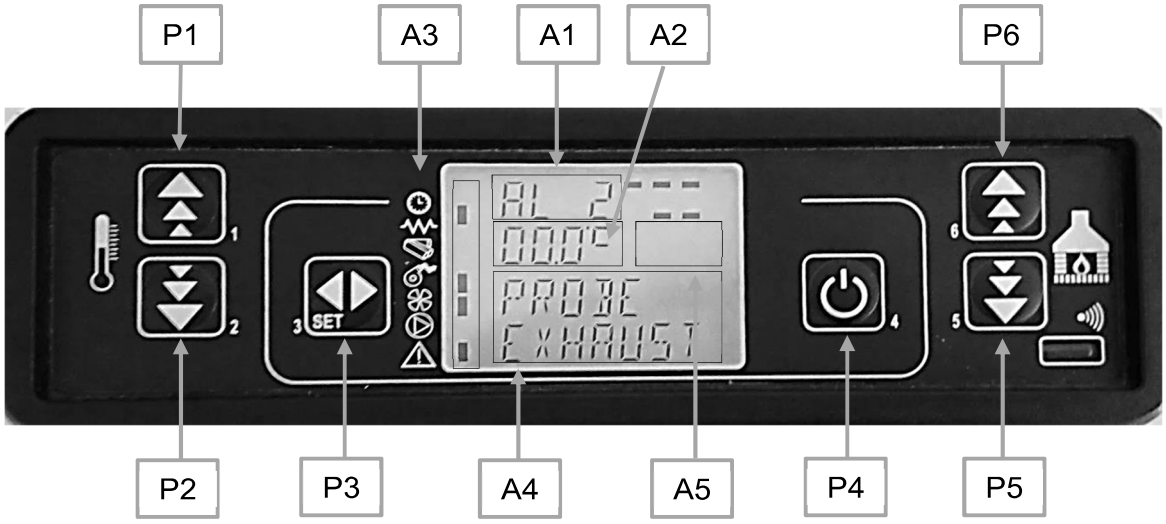




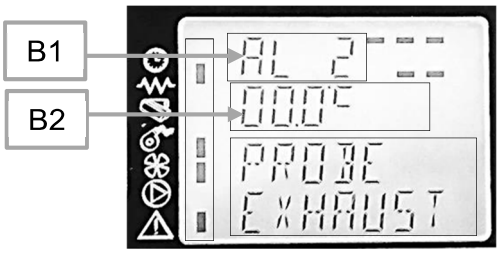
F-1


P1
L1
D1
L2
L3
P6
SET
OK
SET
P2
P3
D2
L4
L5
P4
P5

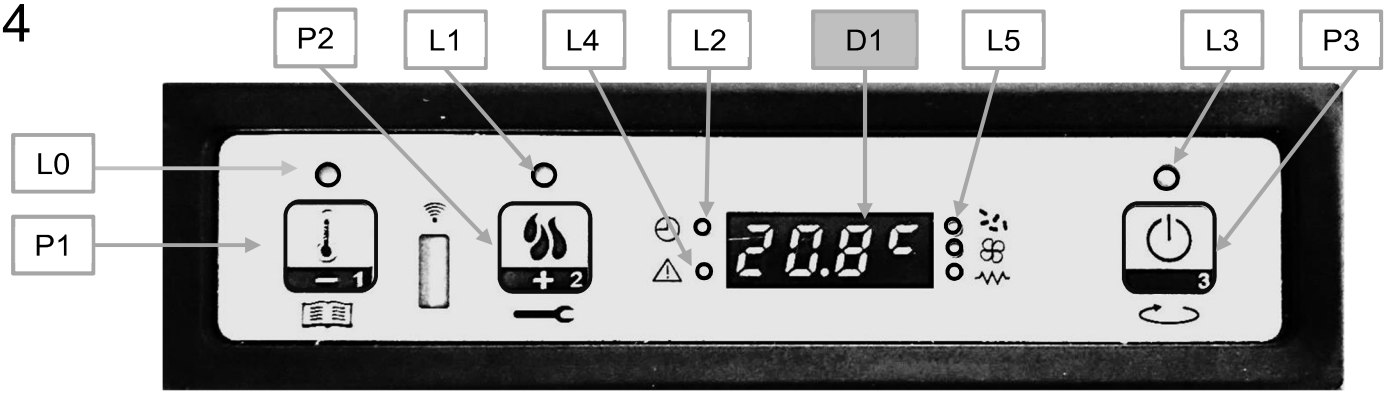
F-2


P1
A3
A1
A2
P6
SET
AL 2
000°C
PROBE
EXHAUST
P2
P3
A4
A5
P4
P5

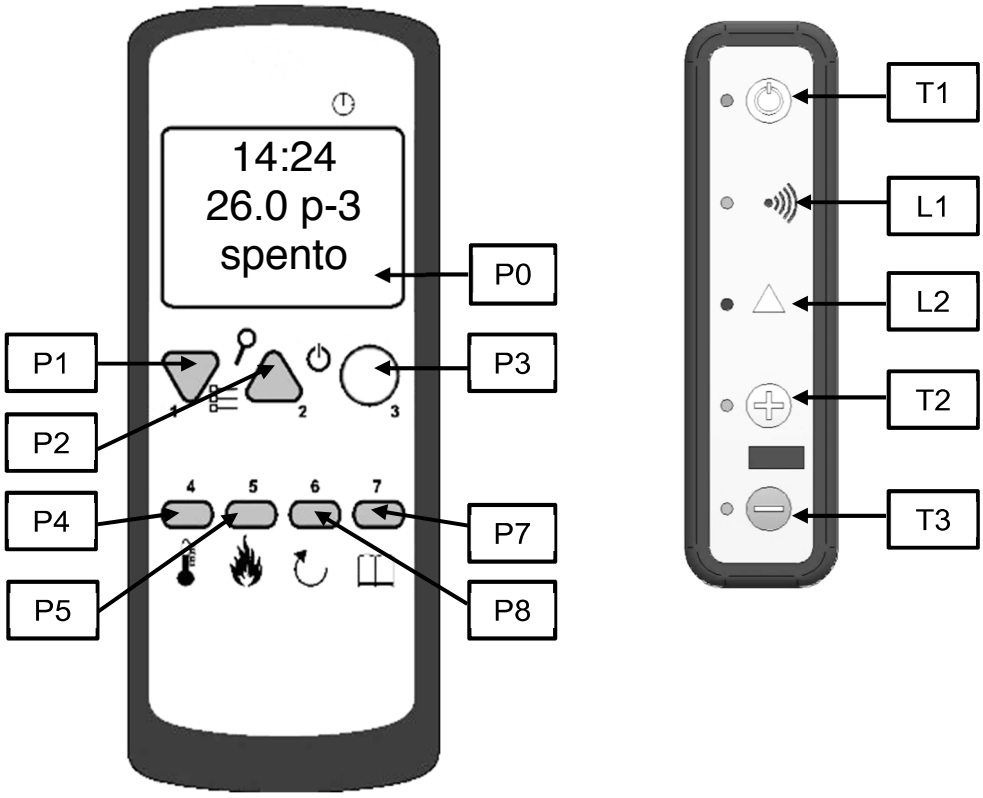
F-3


B1
B2
AL 2
000°C
PROBE
EXHAUST

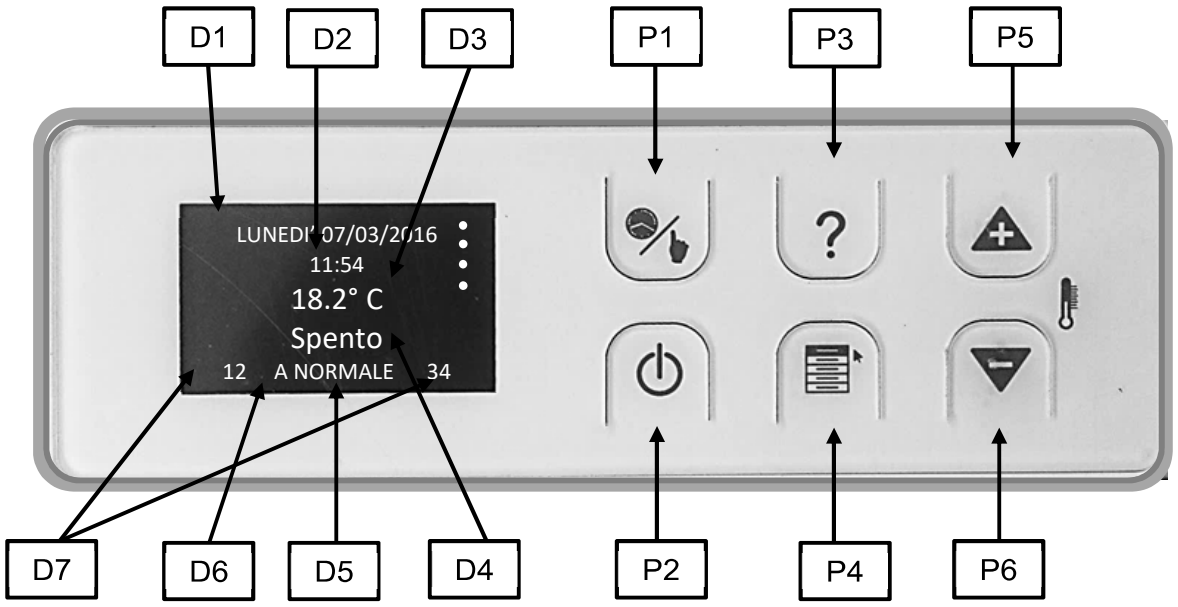
F-4


P2
L1
L4
L2
D1
L5
L3
P3
L0
P1
20.8°C

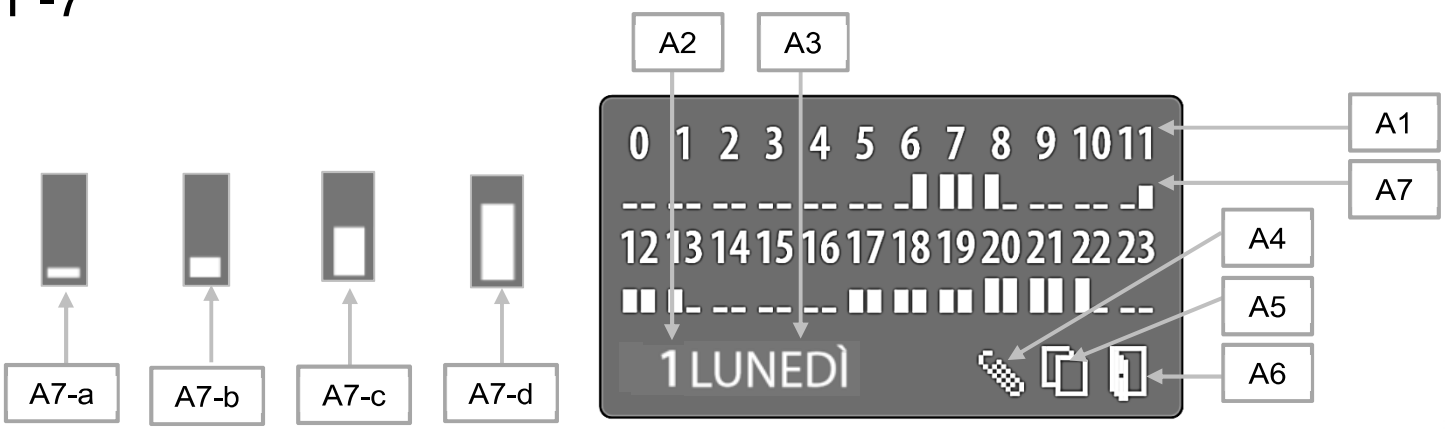
F-5


14:24
26.0 p-3
spento
P0
P1
P2
P3
P4
P5
P7
P8
T1
L1
L2
T2
T3

F-6


D1
D2
D3
P1
P3
P5
LUNEDI' 07/03/2016
11:54
18.2° C
Spento
12 A NORMALE 34
D7
D6
D5
D4
P2
P4
P6

F-7


A2
A3
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11
12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23
1 LUNEDÌ
A1
A7
A4
A5
A6
A7-a
A7-b
A7-c
A7-d

ÍNDICE

01. **SEGURANÇA DO PRODUTO** ..... p. 6

02. **CHAMINÉ** ..... p. 7

02.01 CONE DA CHAMINÉ ..... p. 9
02.02 TIRAGEM ..... p. 9
02.03 EFICIÊNCIA DA ESTUFA ..... p. 9

03. **AVISOS DE INSTALAÇÃO** ..... p. 10

04. **INSTALAÇÃO** ..... p. 12

04.01 SALAMANDRA A PELLETS ..... p. 12
04.02 SALAMANDRA A PELLETS COM FORNO ..... p. 12
04.03 INSERÇÃO A PELLETS ..... p. 13
04.04 FOGÃO A PELLET ..... p. 13
04.05 FOGÃO A PELLETS COM FORNO ..... p. 14
04.06 CALDEIRA A AR ..... p. 14
04.07 ESTUFAS HERMÉTICAS ..... p. 15

05. **USO DO PRODUTO** ..... p. 15

05.01 ELETRÓNICA COM VISOR LED 6 CHAVES ..... p. 15 p. 3 F-1
(Inserção a pellets - Salamandra a pellets canalizável)

05.02 ELETRÓNICA COM VISOR LCD 6 CHAVES ..... p. 18 p. 3 F-2 F-3
(Salamandra a pellets)

05.03 ELETRÓNICA COM VISOR LED 3 CHAVES N. 100 ..... p. 20 p. 3 F-4
(Salamandra a pellets – Salamandra a pellets com forno – Fogão a pellet – Fogão a pellet com forno)

05.04 ELETRÓNICA COM VISOR LED 6 CHAVES N. 100 ..... p. 22 p. 3 F-1
(Salamandras a pellets – Inserção a pellets)

05.05 ELETRÓNICA COM CONTROLO REMOTO ..... p. 24 p. 4 F-5
(Salamandra a pellets)

05.06 ELETRÓNICA COM CONTROLO REMOTO LCD ..... p. 27 p. 4 F-6
(Estufas herméticas)

05.07 ELETRÓNICA COM CONTROLO REMOTO LCD ..... p. 29 p. 4 F-6
(Caldeira a ar)

05.08 CONTROLE REMOTO IR (OPCIONAL) ..... p. 32
(Salamandra a pellets – Salamandra a pellets com forno – Fogão a pellet – Fogão a pellet com forno – Inserção a pellets)

06. **LIMMPEZA E MANUTENÇÃO** ..... p. 32

07. **ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇOES** ..... p. 33

08. **MANUTEÇÁO PROGRAMADA ANUAL** ..... p. 34

09. **ATESTADO DE INSTALAÇÁO E INSPEÇÁO** ..... p. 35 - 36

10. **CERTIFICADO DE GARANTIA** ..... p. 37

PORTUGUÊS

01. SEGURANÇA DO PRODUTO

ADVERTÊNCIAS DE SEGURANÇA

As estufas foram fabricadas em conformidade com as normativas EN13240 (estufas a lenha), EN 14785 (estufas a pellet) e EN 12815 (fogões e fogões com aquecimento central a lenha), utilizando materiais de alta qualidade e não poluentes. Para utilizar ao máximo a sua estufa, aconselha-se seguir as instruções presentes neste libreto.
Ler atentamente este manual antes do uso ou de qualquer operação de manutenção.
O objetivo da Eva Stampaggi é fornecer a maior quantidade possível de informações, de modo a garantir um uso mais seguro e evitar danos a pessoas, coisas ou peças da própria estufa.
Cada estufa é submetida a uma inspeção interna antes da expedição; assim, é possível encontrar resíduos no seu interior.

CONSERVAR O MANUAL PARA CONSULTAS FUTURAS
EM CASO DE QUALQUER NECESSIDADE OU ESCLARECIMENTO,
CONTATAR O REVENDEDOR AUTORIZADO

- A instalação e as conexões devem ser executadas por profissionais qualificados, com total respeito às normativas europeias (UNI 10683 para a Itália) e nacionais, aos regulamentos locais e às instruções de montagem anexas. Além disso, devem ser executadas por pessoal autorizado e profissionalmente preparado para o tipo de trabalho que se deve realizar.
- A combustão de resíduos, em particular de materiais plásticos, danifica a estufa e a chaminé, e é ainda proibida pela lei de proteção contra as emissões de substâncias nocivas.
- Nunca usar álcool, gasolina ou outros líquidos altamente inflamáveis para acender o foco ou reavivá-lo durante o funcionamento.
- Não inserir na estufa uma quantidade de combustível maior do que aquela indicada no libreto.
- Não modificar o produto.
- É proibido utilizar o aparelho com a porta aberta ou o vidro quebrado.
- Não utilizar o aparelho como varal para roupas, superfície de apoio ou escada, por exemplo.
- Não instalar a estufa em quartos de dormir ou de banho.

Pellet a ser utilizado:

As estufas a pellet funcionam exclusivamente com pellet (pastilhas) de diversas variedades de madeira em conformidade com as normativas DIN plus 51731, EN plus 14961-2 A1, PEFC/04-31-0220 ou ONORM M7135, ou seja, com as seguintes características:
Poder calorífico mín 4,8 kWh/kg (4180 kcal/kg)
Densidade 630-700 kg/m3
Humidade máx 10% do peso
Diâmetro: 6 ±0,5 mm
Percentual de cinzas: máx 1% do peso
Comprimento: mín 6 mm - máx 30 mm
Composição: 100% madeira não tratada da indústria madeireira ou pós-consumo, sem adição de substâncias para liga e sem casca, conforme as normativas em vigor.

NORMATIVAS GERAIS DE SEGURANÇA

- Utilizar esta estufa somente conforme descrito neste material. Qualquer outro uso não aconselhado pelo construtor pode causar incêndios ou acidentes às pessoas.
- Assegurar-se de que o tipo de alimentação elétrica está em conformidade com as indicações da placa de dados (230V~/50Hz).
- Este produto não é um brinquedo. As crianças devem ser devidamente supervisionadas para assegurar que não brinquem com o aparelho.
- Este aparelho não é destinado a pessoas (inclusive crianças) com capacidades físicas, sensoriais ou mentais reduzidas ou sem a experiência e o conhecimento necessários, a menos que tenham recebido, da parte de uma pessoa responsável pela sua segurança, a supervisão ou o treinamento de que precisam para o uso do aparelho.
- Em caso de não utilização ou limpeza, desligar a alimentação da rede.
- Para desconectar a estufa, pôr o interruptor na posição O e remover a ficha da tomada. Puxar apenas a ficha, e não o cabo.
- Não fechar em nenhuma hipótese as aberturas para entrada de ar comburente e para a saída da gases de combustão.
- Não tocar a estufa com as mãos molhadas, pois ela dispõe de componentes elétricos
- **Não utilizar o aparelho na presença de fios ou fichas danificados. O aparelho é classificável como tipo Y: cabo de alimentação substituível por técnico qualificado. Se o cabo de alimentação estiver danificado, deverá ser substituído pelo fabricante ou pelo seu serviço de assistência técnica, ou, de todo modo, por uma pessoa com qualificações semelhantes.**
- Não colocar nada sobre o cabo e não dobrá-lo.
- Não se aconselha o uso de extensões, pois elas podem se superaquecer e provocar um risco de incêndio. Nunca utilizar uma única extensão para ligar mais de um aparelho.
- **Durante o funcionamento normal, algumas partes da estufa, como a porta, o vidro e a maçaneta, podem atingir temperaturas elevadas; prestar a devida atenção, em particular, com as crianças. Evitar, portanto, o contato da pele não protegida com a superfície quente.**
- **ATENÇÃO! NÃO TOCAR a PORTA DO FOGO, o VIDRO, a MAÇANETA ou o TUBO DE DESCARGA DE GASES DE COMBUSTÃO DURANTE O FUNCIONAMENTO sem as proteções adequadas. O forte calor desenvolvido pela combustão do pellet os superaquece!**
- Manter materiais inflamáveis, como móveis, almofadas, cobertores, papéis, roupas, cortinas e outros objetos similares, a uma distância de 1,5 m da parte frontal e a 30 cm das laterais e da parte traseira.
- Perigo de incêndio se, durante o funcionamento, a estufa for coberta por materiais **inflamáveis**, como cortinas, drapejos, cobertores etc., ou entrar em contato com eles. **MANTER O PRODUTO DISTANTE DESSES MATERIAIS.**
- Não mergulhar o fio, a ficha ou qualquer outro elemento do aparelho em água ou outros líquidos.
- Não usar a estufa em ambientes com pó ou na presença de vapores inflamáveis (por exemplo, em oficinas ou garagens).
- Uma estufa tem no seu interior peças que geram arcos ou cintilas. Não deve ser utilizada em áreas que possam ser perigosas, como, por exemplo, áreas com risco de incêndio, de explosão ou carregadas de substâncias químicas ou atmosferas carregadas de humidade.
- Não utilizar o aparelho nas proximidades imediatas de banheiras, duchas, lavabos ou piscinas.
- Não posicionar o aparelho sob uma tomada; Não utilizar ao ar livre.
- Não tentar consertar, desmontar ou modificar o aparelho. O aparelho não contém peças que possam ser reparadas pelo usuário.
- Desligar o interruptor e extrair a ficha antes de fazer a manutenção. Operar somente com a estufa fria.
- **ADVERTÊNCIA: QUANDO SE EXECUTA A MANUTENÇÃO, EXTRAIR SEMPRE A FICHA.**
- **ATENÇÃO! Estas estufas funcionam exclusivamente a pellet, e a grânulos caso a estufa tenha sido preparada para isso. NÃO USE COMBUSTÍVEIS DIFERENTES; qualquer outro material será queimado e causará avarias e mau funcionamento da aparelhagem.**
- **Conservar o pellet em local fresco e seco; a conservação em locais frios ou húmidos demais pode comportar uma redução da potência térmica da estufa. Prestar particular atenção à estocagem e à movimentação dos sacos de pellet para evitar o seu esfarelamento e consequente formação de serragem.**
- O combustível se apresenta na forma de pequenos cilindros cujas dimensões são de Ø 6-7mm, com comprimento máximo de 30 mm e humidade máxima de 8%; a estufa foi construída e calibrada para queimar pellet composto por vários tipos de madeira prensada, respeitando as normativas de proteção do meio ambiente.
- A passagem de um tipo de pellet para outro pode causar uma pequena variação de rendimento, às vezes nem mesmo perceptível. Essa variação pode ser resolvida aumentando-se ou diminuindo-se em apenas um grau a potência de uso.
- **Limpar regularmente o braseiro a cada acendimento ou recarga de pellet.**
- A fornalha deve ser mantida fechada, exceto durante as operações de recarga e remoção dos resíduos, para evitar a saída de fumaça.

- Não acender ou desligar a estufa de modo intermitente, pois ela é dotada de componentes elétricos e eletrónicos que podem ser danificados.
- Não utilizar o aparelho como incinerador ou de qualquer outro modo diferente daquele para o qual foi projetado.
- Não utilizar combustíveis líquidos.
- Não efetuar nenhuma modificação não autorizada no aparelho.
- Utilizar apenas peças de troca originais recomendadas pelo construtor.
- É importante que o transporte da estufa seja realizado respeitando-se as normas de segurança; devem ser evitados deslocamentos imprudentes e choques, pois podem causar danos às cerâmicas ou à estrutura.
- A estrutura metálica é tratada com tintas para altas temperaturas. Durante os primeiros acendimentos, é possível que sejam liberados maus odores devidos à tinta das partes metálicas que está a secar. Isso não comporta nenhum perigo, e é suficiente ventilar os ambientes. Após os primeiros acendimentos, a tinta atinge a máxima resistência e as características químico-físicas definitivas.
- Para recarregar o depósito, é suficiente erguer a tampa de acesso e despejar o pellet, inclusive com a máquina ligada, prestando atenção para enquadrar o depósito em si. Recarregar o depósito antes de ausências prolongadas, para garantir a sua autonomia.
- Pode acontecer que, devido ao esvaziamento do depósito, o parafuso de transporte se descarregue inteiramente até a máquina se desligar; para reacioná-la, repondo-a nas condições ideais, podem ser necessários dois acendimentos, visto que o parafuso de transporte é particularmente longo.
- **ATENÇÃO! Se a instalação não for executada de acordo com os procedimentos indicados, em caso de falta de eletricidade, parte da fumaça de combustão pode voltar para o ambiente. Em alguns casos, pode ser necessária, contudo, a instalação de um grupo de continuidade.**
- **ATENÇÃO! Sendo uma aparelhagem para o aquecimento, a estufa apresenta superfícies muito quentes. Exatamente por esse motivo, recomenda-se a máxima cautela durante o funcionamento:**

COM A ESTUFA ACESA:

- o não se deve nunca abrir a porta;
- o não se deve tocar o vidro da porta, pois ele está muito quente;
- o deve-se prestar atenção para que as crianças não se aproximem;
- o não se deve tocar a descarga dos gases de combustão;
- o não se deve jogar nenhum tipo de líquido no interior da fornalha;
- o não se deve fazer nenhum tipo de manutenção até que a estufa não esteja fria;
- o não se deve fazer nenhum tipo de intervenção, senão com pessoal qualificado;
- o devem-se respeitar e seguir todas as indicações presentes neste manual.

Antiexplosão

Alguns produtos dispõem de dispositivo de segurança antiexplosão. Antes de ligar o produto ou, de todo modo, após cada limpeza, verificar atentamente se o dispositivo está corretamente posicionado. O dispositivo se encontra na parte superior da porta da fornalha.

PREMISSA

É PROIBIDA A INSTALAÇÃO COM DESCARGA DE FUMOS NA PAREDE, A DESCARGA DE FUMOS DEVE SER DE TETO, CONFORME O PREVISTO PELA NORMA NACIONAL.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume nenhuma responsabilidade por danos a pessoas ou a objetos após a não observância do ponto evidenciado anteriormente para produtos instalados em não conformidade com as normas.

É necessário instalar a estufa seguindo as normativas vigentes no país.

Na Itália, por exemplo, está em vigor a normativa UNI 10683:2012, que prevê 4 pontos:

1. atividades preliminares - de competência e responsabilidade do revendedor/instalador no momento da visita de inspeção antes da instalação definitiva. As atividades preliminares incluem:
- a verificação da adequação do local de instalação;
- a verificação da adequação do sistema de eliminação dos gases de combustão;
- a verificação da adequação das entradas de ar externo.

Nesta fase, é necessário verificar se o produto pode funcionar de modo seguro e responder às suas características técnicas.
É necessário avaliar as **condições de segurança** com uma inspeção preventiva.
Estufas e chaminés são sistemas de aquecimento e devem ser instaladas de modo seguro e em conformidade com o que é previsto pelo construtor!

2. instalação - de competência do instalador. Nesta fase, são levadas em consideração a **instalação** do produto e do sistema de eliminação dos gases de combustão e as temáticas relacionadas a:
- **distância de segurança** de materiais combustíveis;
- **execução das chaminés**, canais de gases de combustão, sistemas canalizados e cones de chaminés.

3. emissão da documentação complementar - de competência do instalador.
A emissão da documentação técnica deve incluir:
- libreto de uso e manutenção do aparelho e dos componentes do equipamento (por exemplo, canais de gases de combustão, chaminé etc.);
- fotocópia ou fotografia da placa da chaminé;
- libreto do equipamento (quando previsto);
- Declaração de Conformidade com a DM 37/08.

4. verificação e manutenção - de competência do encarregado da manutenção, que deverá se encarregar dos cuidados e da manutenção do produto durante o seu uso ao longo do tempo. O operador encarregado da verificação e da manutenção dos equipamentos para a climatização para inverno e verão executa essas atividades **com a máxima qualidade**, respeitando a normativa em vigor. Ao fim dessas operações, o operador tem a obrigação de redigir e assinar um relatório de controlo técnico com relação às tipologias e potencialidades do equipamento, a ser emitido ao sujeito que assina a cópia para o recebimento e reconhecimento, conforme os modelos previstos pelas normas do presente decreto e pelas normas de atuação.

02. CHAMINÉ

A PRODUÇÃO DOS FOGÕES É SOLICITADA CADA VEZ COM MAIORES RENDIMENTOS, POR ISSO TORNA-SE INDISPENSÁVEL EFETUAR INSTALAÇÕES EM CONFORMIDADE COM A LEI. SE O TUBO DE EVACUAÇÃO PASSAR EM AMBIENTES NÃO AQUECIDOS, DEVE SER OBRIGATORIAMENTE ISOLADO PARA UMA COMBUSTÃO CORRETA.

CARACTERÍSTICAS DAS ESTUFAS PARA O DIMENSIONAMENTO DA CHAMINÉ

INSERÇÃO A PELLETS 7,5 KW		
Tiragem da chaminé	11	Pa
Temperatura dos gases de combustão	195	°C
Fluxo de massa dos gases de combustão	5,5	g/s

SALAMANDRAS A PELLETS 6 KW		
Tiragem da chaminé	11	Pa
Temperatura dos gases de combustão	187	°C
Fluxo de massa dos gases de combustão	4,1	g/s

SALAMANDRA A PELLETS COM FORNO 8,5 KW		
Tiragem da chaminé	12	Pa
Temperatura dos gases de combustão	179	°C
Fluxo de massa dos gases de combustão	5,9	g/s

INSERÇÃO A PELLETS 11 KW		
Tiragem da chaminé	12	Pa
Temperatura dos gases de combustão	203	°C
Fluxo de massa dos gases de combustão	8,3	g/s

SALAMANDRAS A PELLETS 9 KW		
Tiragem da chaminé	11	Pa
Temperatura dos gases de combustão	208	°C
Fluxo de massa dos gases de combustão	6	g/s

SALAMANDRAS A PELLETS SLIM 4,5 KW		
Tiragem da chaminé	11	Pa
Temperatura dos gases de combustão	181	°C
Fluxo de massa dos gases de combustão	4,5	g/s

FOGÃO A PELLET 7,5 KW		
Tiragem da chaminé	11	Pa
Temperatura dos gases de combustão	164	°C
Fluxo de massa dos gases de combustão	5,0	g/s

SALAMANDRAS A PELLETS 7,5 KW		
Tiragem da chaminé	11	Pa
Temperatura dos gases de combustão	195	°C
Fluxo de massa dos gases de combustão	5,5	g/s

SALAMANDRAS A PELLETS SLIM 11 KW		
Tiragem da chaminé	10	Pa
Temperatura dos gases de combustão	194	°C
Fluxo de massa dos gases de combustão	7,1	g/s

FOGÃO A PELLET COM FORNO 9 KW		
Tiragem da chaminé	12	Pa
Temperatura dos gases de combustão	111	°C
Fluxo de massa dos gases de combustão	6,1	g/s

SALAMANDRAS A PELLETS 11 KW		
Tiragem da chaminé	12	Pa
Temperatura dos gases de combustão	203	°C
Fluxo de massa dos gases de combustão	8,3	g/s

SALAMANDRAS A PELLETS SLIM 7,5 KW		
Tiragem da chaminé	11	Pa
Temperatura dos gases de combustão	184	°C
Fluxo de massa dos gases de combustão	6,22	g/s

SALAMANDRAS A PELLETS 14,5 KW		
Tiragem da chaminé	11	Pa
Temperatura dos gases de combustão	139	°C
Fluxo de massa dos gases de combustão	15,3	g/s

SALAMANDRAS A PELLETS 12 KW		
Tiragem da chaminé	11	Pa
Temperatura dos gases de combustão	181	°C
Fluxo de massa dos gases de combustão	7,2	g/s

ESTUFAS HERMÉTICAS 9,5 KW		
Tiragem da chaminé	12	Pa
Temperatura dos gases de combustão	176	°C
Fluxo de massa dos gases de combustão	4,8	g/s

SALAMANDRAS A PELLETS 13 KW		
Tiragem da chaminé	11	Pa
Temperatura dos gases de combustão	264	°C
Fluxo de massa dos gases de combustão	9	g/s

SALAMANDRAS A PELLETS 15 KW		
Tiragem da chaminé	11	Pa
Temperatura dos gases de combustão	236	°C
Fluxo de massa dos gases de combustão	9,5	g/s

ESTUFAS HERMÉTICAS 8 KW		
Tiragem da chaminé	11	Pa
Temperatura dos gases de combustão	157	°C
Fluxo de massa dos gases de combustão	5,1	g/s

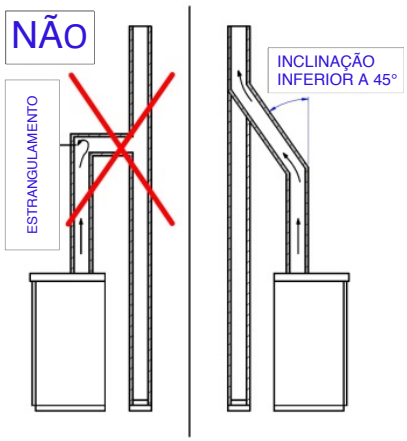
CALDEIRA A AR 15 KW		
Tiragem da chaminé	11	Pa
Temperatura dos gases de combustão	153	°C
Fluxo de massa dos gases de combustão	8,3	g/s

CALDEIRA A AR 19,5 KW		
Tiragem da chaminé	11	Pa
Temperatura dos gases de combustão	188	°C
Fluxo de massa dos gases de combustão	8,9	g/s

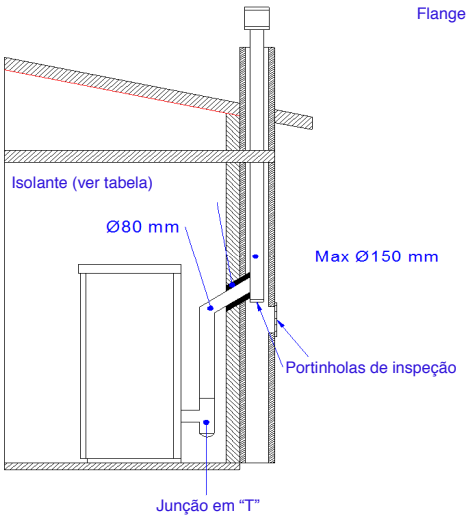
CALDEIRA A AR 20,5 KW		
Tiragem da chaminé	11,5	Pa
Temperatura dos gases de combustão	222	°C
Fluxo de massa dos gases de combustão	11,15	g/s

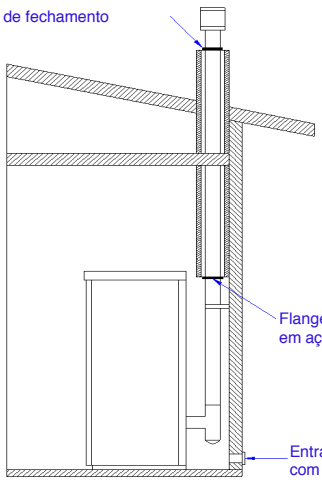
A chaminé é um dos elementos chave para o bom funcionamento da estufa. As melhores são aquelas em aço (inox ou aluminizado), devido à qualidade dos materiais, à resistência, à duração, à facilidade de limpeza e à manutenção.

- Na parte posterior, a estufa dispõe de uma saída de gases de combustão circular e de um terminal ao qual deve ser conectada a chaminé.
- Para facilitar o encaixe à chaminé rígida em aço, aconselha-se usar as respectivas juntas telescópicas que, além de facilitar essa operação, compensam também a dilatação térmica, tanto da fornalha quanto da chaminé em si.
- Aconselha-se prender a chaminé ao terminal da estufa com silicone resistente a altas temperaturas (1.000°C). Caso a boca da chaminé existente não se encontre de modo perfeitamente perpendicular à saída de gases de combustão da fornalha, a sua conexão deve ser executada utilizando a respectiva junta inclinada. A inclinação com relação à vertical não deve nunca ser superior a 45° e não devem existir estrangulamentos.
- Em caso de passagem através de forros, é necessário interpor um acoplamento isolante de 10 cm de espessura.
- É absolutamente necessário isolar a chaminé ao longo de todo o comprimento. O isolamento permitirá manter uma alta temperatura dos gases de combustão para otimizar a tiragem, evitar condensações e reduzir os depósitos de partículas não incineradas nas paredes da chaminé. Para isso, utilizar materiais isolantes adequados (lã de vidro, fibra cerâmica e materiais não combustíveis de classe A1).
- O mínimo técnico para uma tiragem correta de uma estufa a pellet é de 2 m verticais.
- A chaminé deve ser impermeável aos agentes atmosféricos, e é necessário evitar mudanças excessivas de direção.
- Não é admitido o uso de tubos metálicos flexíveis e extensíveis.

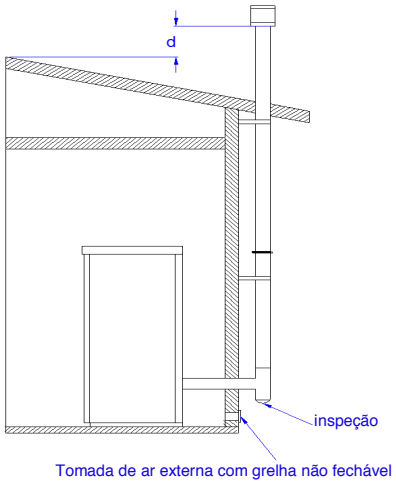


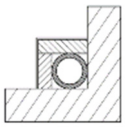
TUBO DE EVACUAÇÃO DE FUMOS EXISTENTE (TRADICIONAL)





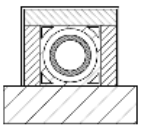
TUBO DE EVACUAÇÃO DE FUMOS EXTERNO



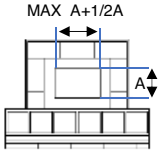


Tipos de chaminés

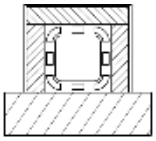
Chaminé em aço com câmara dupla isolada com material resistente a 400°C. Eficiência ótima.



Chaminé em refratário com câmara dupla isolada e revestimento externo em betão aligeirado. Eficiência ótima.



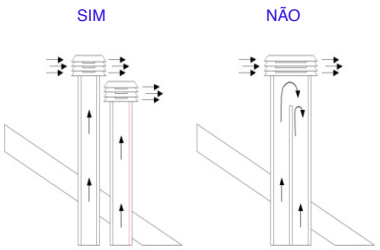
Devem ser evitadas as chaminés com seção retangular interna cuja proporção entre o lado maior e o lado menor seja superior a 1,5. Eficiência medíocre.



Chaminé tradicional em argila com vãos. Eficiência ótima.

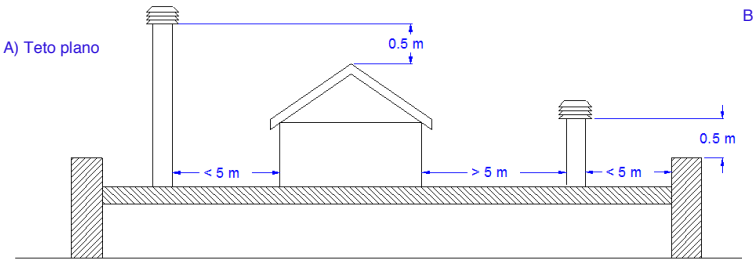
02.1 CONE DA CHAMINÉ

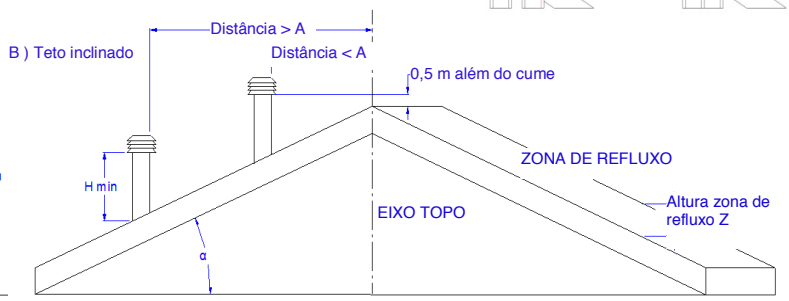
A instalação correta do cone da chaminé permite otimizar o funcionamento da estufa. O cone de chaminé antivento deve s
para que a soma da sua seção, na saída, seja sempre dupla com relação à da chaminé. O cone de chaminé deve ser po
teto em cerca de 150 cm, de maneira que esteja a pleno vento.



Os cones de chaminés devem:

- ter uma seção útil de saída pelo menos igual ao duplo daquela da chaminé.
- ser feitos de modo a impedir a entrada da chuva ou da neve.
- ser construídos de modo a assegurar a eliminação dos produtos da combustão em caso de ventos provenientes de c
- não ter auxiliares mecânicos de aspiração.





Inclinação do teto α [°]	Largura horizontal da zona de refluxo do eixo do cume A [m]	Altura mínima da embocadura a partir do teto Hmin =Z+0,50m	Altura da zona de refluxo Z [m]
15	1,85	1,00	0,50
30	1,50	1,30	0,80
45	1,30	2,00	1,50
60	1,20	2,60	2,10

02.2 TIRAGEM

Ao aquecer-se, os gases que se formam durante a combustão sofrem uma aumento de volume e, consequentemente, assumem uma densidade menor com relação ao ar mais frio ao seu redor.
Esta diferença de temperatura entre o interior e o exterior da chaminé determina uma depressão, denominada depressão término, que é maior quanto mais alta for a chaminé e quanto mais elevada for a temperatura.
A tiragem da chaminé deve ser capaz de vencer todas as resistências do circuito de gases de combustão, de modo que esses gases produzidos no interior da estufa durante a combustão sejam aspirados e dispersos na atmosfera por meio do tubo de descarga e da própria chaminé. São vários os fatores meteorológicos que influenciam o funcionamento da chaminé chuva, névoa, neve, altitude, mas o mais importante deles é certamente o vento, que tem a capacidade de provocar, além da depressão térmica, também a depressão dinâmica.

A ação do vento varia dependendo de o vento ser ascendente, horizontal ou descendente.

- Um vento ascendente sempre tem o efeito de aumentar a depressão e, portanto, a tiragem.
- Um vento horizontal aumenta a depressão no caso de uma instalação correta do cone da chaminé.
- Um vento descendente sempre tem o efeito de diminuir a depressão, às vezes invertendo-a.

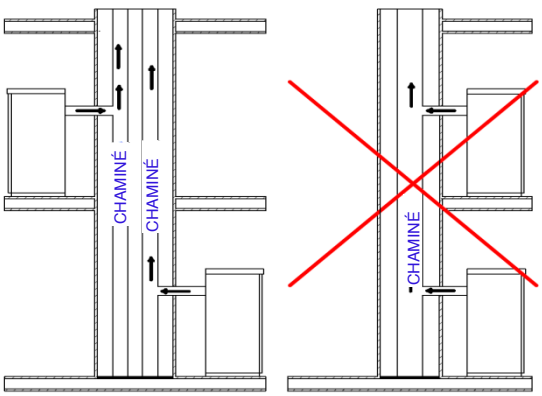
O excesso de tiragem provoca um superaquecimento da combustão e, consequentemente, uma perda de eficiência da estufa.
Parte dos gases de combustão, junto de pequenas partículas de combustível, é aspirada para a chaminé antes de ser queimada, diminuindo a eficiência da estufa, aumentando o consumo de pellet e provocando a emissão de uma fumaça poluente.
Ao mesmo tempo, a alta temperatura do combustível, devida ao excesso de oxigénio, desgasta a câmara de combustão antes do tempo.
A falta de tiragem, por sua vez, desacelera a combustão, arrefece a estufa, produz retornos de fumaça ao ambiente, diminuindo a sua eficiência, e provoca perigosas encrostações na chaminé.

Regulador de tiragem

Para remediar um excesso de tiragem, convém utilizar:

02.3 EFICIÊNCIA DA ESTUFA

Paradoxalmente, estufas de grande eficiência podem tornar mais difícil o trabalho da chaminé.
O bom funcionamento de uma chaminé depende do aumento da temperatura no seu interior, provocado pelos gases da combustão.
Ora, a eficiência de uma estufa é determinada pela sua capacidade de transferir a maior parte do calor produzido para o ambiente a ser aquecido: como consequência, quanto maior for a eficiência da estufa, mais “frios” são os gases residuais da combustão e, portanto, menor é a “tiragem”.
Uma chaminé tradicional, de concepção e isolamento aproximados, funciona muito melhor a serviço de uma lareira tradicional aberta ou de uma estufa de má qualidade, na qual a maior parte do calor se perde com os gases de combustão.
Assim, adquirir uma estufa de qualidade significa muitas vezes precisar alterar a chaminé, mesmo se já existente e em funcionamento com equipamentos antigos, para isolá-la melhor.

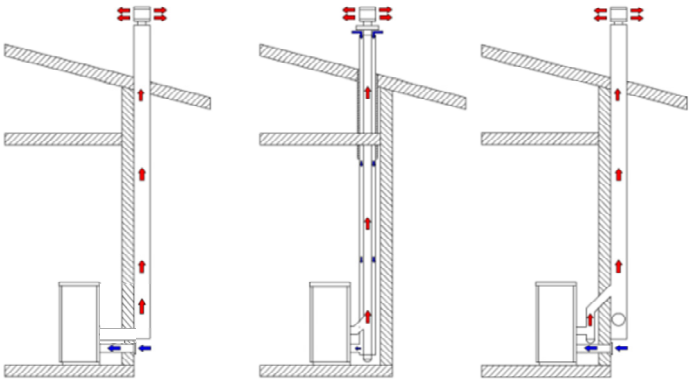


Se a estufa não se aquece ou produz fumaça, é sempre devido a uma tiragem ruim.

- Um erro comum é o de conectar o tubo da estufa a uma chaminé existente, deixando que ela permaneça em serviço também com o equipamento antigo. Desse modo, dois equipamentos de combustível sólido são unidos à mesma chaminé o que é incorreto e perigoso.
- Se os dois equipamentos forem usados contemporaneamente, a carga total dos gases de combustão pode ser excessiva para a seção existente da chaminé, provocando retornos de fumaça. Se for usada apenas uma estufa, o calor dos gases de combustão provoca, sim, a tiragem da chaminé, que, no entanto, aspirará o ar frio também da abertura do equipamento desligado, arrefecendo novamente os gases de combustão e bloqueando a tiragem.
- Se, por fim, os dois equipamentos forem colocados em níveis diferentes, além dos problemas expostos, pode-se interferir com o próprio princípio dos vasos comunicantes, provocando um andamento irregular e imprevisível dos gases de combustão.

03. AVISOS DE INSTALAÇÃO

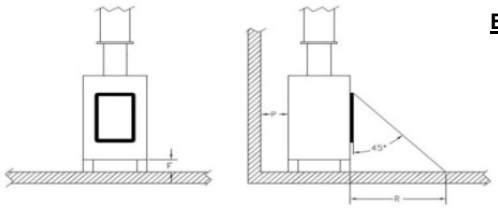
Utilizando tubos coaxiais, o ar será pré-aquecido e contribuirá para uma melhor combustão e menos emissões na atmosfera.



Antes de seguir com a instalação, é necessário respeitar as seguintes indicações:
Escolher um ponto definitivo no qual posicionar a estufa e, então:

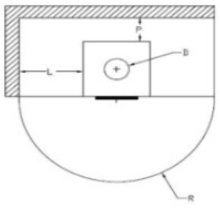
- Prever a ligação com a chaminé para a expulsão dos gases de combustão.
- Prever a entrada de ar externa (ar de combustão).
- Prever a ligação com a linha elétrica equipada de sistema de ligação à terra.
- O sistema elétrico do local no qual a estufa será instalada deve dispor de ligação à terra; se isso não acontecer, podem ser verificadas anomalias no quadro de comando.
- Apoiar a estufa no solo em uma posição que facilite a ligação com a chaminé e nas proximidades da entrada de "ar de combustão".
- O aparelho deve ser instalado em um pavimento de capacidade de carga adequada.
- Se a construção existente não atende a este requisito, devem ser tomadas medidas apropriadas (ex.: chapa de distribuição de carga).
- É necessário proteger contra o calor todas as estruturas que podem se incendiar se expostas a um calor excessivo. Pisos de madeira ou em materiais inflamáveis devem ser protegidos com materiais não combustíveis (por exemplo, uma chapa de 4 mm ou vidro cerâmico).
- A instalação do aparelho deve garantir um fácil acesso para a limpeza do aparelho em si, dos tubos de gás de descarga e da chaminé.
- O aparelho não é adequado para a instalação em chaminé compartilhada.
- Durante o seu funcionamento, a estufa retira uma quantidade de ar do ambiente no qual se encontra, razão pela qual é necessária uma entrada de ar externo na altura do tubo localizado na sua parte posterior. Os tubos a serem utilizados para a descarga dos gases de combustão devem ser tubos próprios para estufas a pellet, construídos em aço pintado ou em aço inox, com diâmetro de 8 cm e respectivas vedações.
- A entrada de "ar de combustão" deve chegar a uma parede que dê para o exterior ou para locais adjacentes ao da instalação, desde que dotados de entrada de ar externo e não destinados a quartos de dormir ou de banho ou a cómodos com perigo de incêndio, como depósitos, garagens, armazéns de materiais combustíveis etc. Essas entradas de ar devem ser realizadas de modo que não possam ser obstruídas nem pelo interior nem pelo exterior, e protegidas com grelha, rede metálica ou peças de proteção adequadas, desde que não reduzam a seção mínima.
- Quando a estufa é posta em ambientes nos quais é circundada por materiais combustíveis (como móveis, revestimentos em madeira etc.), **devem ser respeitadas as seguintes distâncias:**

ESTUFAS E CALDEIRAS



INFLAMÁVEL

NÃO INFLAMÁVEL



INFLAMÁVEL

NÃO INFLAMÁVEL

CALDEIRA A AR 15 KW

PAREDE POSTERIOR P =	120	mm
PAREDE LATERAL L =	300	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	100	mm

CALDEIRA A AR 15 KW

PAREDE POSTERIOR P =	120	mm
PAREDE LATERAL L =	200	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	100	mm

ESTUFAS HERMÉTICAS 8 KW

PAREDE POSTERIOR P =	50	mm
PAREDE LATERAL L =	300	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

ESTUFAS HERMÉTICAS 8 KW

PAREDE POSTERIOR P =	50	mm
PAREDE LATERAL L =	200	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

CALDEIRA A AR 19,5 KW

PAREDE POSTERIOR P =	120	mm
PAREDE LATERAL L =	300	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	100	mm

CALDEIRA A AR 19,5 KW

PAREDE POSTERIOR P =	120	mm
PAREDE LATERAL L =	200	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	100	mm

SALAMANDRAS A PELLETS 6 KW

PAREDE POSTERIOR P =	250	mm
PAREDE LATERAL L =	300	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

SALAMANDRAS A PELLETS 6 KW

PAREDE POSTERIOR P =	250	mm
PAREDE LATERAL L =	200	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

CALDEIRA A AR 20,5 KW

PAREDE POSTERIOR P =	80	mm
PAREDE LATERAL L =	200	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	100	mm

CALDEIRA A AR 20,5 KW

PAREDE POSTERIOR P =	80	mm
PAREDE LATERAL L =	100	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	100	mm

SALAMANDRAS A PELLETS 9 KW

PAREDE POSTERIOR P =	100	mm
PAREDE LATERAL L =	250	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

SALAMANDRAS A PELLETS 9 KW

PAREDE POSTERIOR P =	100	mm
PAREDE LATERAL L =	150	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

FOGÃO A PELLET 7,5 KW
(Livre de instalação)

PAREDE POSTERIOR P =	10	mm
PAREDE LATERAL L =	200	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

FOGÃO A PELLET 7,5 KW
(Livre de instalação)

PAREDE POSTERIOR P =	10	mm
PAREDE LATERAL L =	100	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

SALAMANDRAS A PELLETS 7,5 KW

PAREDE POSTERIOR P =	180	mm
PAREDE LATERAL L =	180	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

SALAMANDRAS A PELLETS 7,5 KW

PAREDE POSTERIOR P =	180	mm
PAREDE LATERAL L =	80	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

FOGÃO A PELLET 7,5 KW
(Built-in cozinha)

PAREDE POSTERIOR P =	10	mm
PAREDE LATERAL L =	10	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

FOGÃO A PELLET 7,5 KW
(Built-in cozinha)

PAREDE POSTERIOR P =	10	mm
PAREDE LATERAL L =	10	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

SALAMANDRAS A PELLETS 11 KW

PAREDE POSTERIOR P =	-	mm
PAREDE LATERAL L =	-	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

SALAMANDRAS A PELLETS 11 KW

PAREDE POSTERIOR P =	-	mm
PAREDE LATERAL L =	-	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

FOGÃO A PELLETS com FORNO 9 KW

PAREDE POSTERIOR P =	50	mm
PAREDE LATERAL L =	50	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

FOGÃO A PELLETS com FORNO 9 KW

PAREDE POSTERIOR P =	50	mm
PAREDE LATERAL L =	50	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

SALAMANDRAS A PELLETS 12 KW

PAREDE POSTERIOR P =	-	mm
PAREDE LATERAL L =	-	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

SALAMANDRAS A PELLETS 12 KW

PAREDE POSTERIOR P =	-	mm
PAREDE LATERAL L =	-	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

ESTUFAS HERMÉTICAS 9,5 KW

PAREDE POSTERIOR P =	50	mm
PAREDE LATERAL L =	150	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

ESTUFAS HERMÉTICAS 9,5 KW

PAREDE POSTERIOR P =	50	mm
PAREDE LATERAL L =	50	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

SALAMANDRAS A PELLETS 13 KW

PAREDE POSTERIOR P =	200	mm
PAREDE LATERAL L =	300	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

SALAMANDRAS A PELLETS 13 KW

PAREDE POSTERIOR P =	200	mm
PAREDE LATERAL L =	200	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

SALAMANDRAS A PELLETS 14,5 KW

PAREDE POSTERIOR P =	200	mm
PAREDE LATERAL L =	300	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

SALAMANDRAS A PELLETS 14,5 KW

PAREDE POSTERIOR P =	200	mm
PAREDE LATERAL L =	200	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

SALAMANDRAS A PELLETS 15 KW

PAREDE POSTERIOR P =	300	mm
PAREDE LATERAL L =	300	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

SALAMANDRAS A PELLETS 15 KW

PAREDE POSTERIOR P =	300	mm
PAREDE LATERAL L =	200	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

SALAMANDRA A PELLETS com FORNO 8,5 KW

PAREDE POSTERIOR P =	200	mm
PAREDE LATERAL L =	300	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

SALAMANDRA A PELLETS com FORNO 8,5 KW

PAREDE POSTERIOR P =	200	mm
PAREDE LATERAL L =	200	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

STUFA A PELLET SLIM 7,5 KW

PAREDE POSTERIOR P =	10	mm
PAREDE LATERAL L =	300	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

STUFA A PELLET SLIM 7,5 KW

PAREDE POSTERIOR P =	10	mm
PAREDE LATERAL L =	200	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

SALAMANDRAS A PELLETS SLIM 4,5 KW

PAREDE POSTERIOR P =	40	mm
PAREDE LATERAL L =	300	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

SALAMANDRAS A PELLETS SLIM 4,5 KW

PAREDE POSTERIOR P =	40	mm
PAREDE LATERAL L =	200	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

SALAMANDRAS A PELLETS SLIM 11 KW

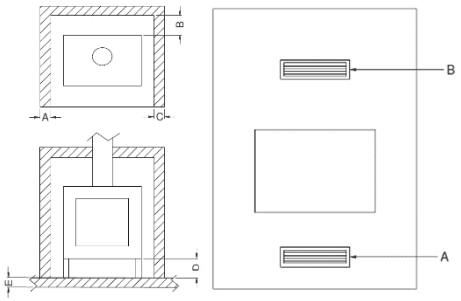
PAREDE POSTERIOR P =	100	mm
PAREDE LATERAL L =	250	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

SALAMANDRAS A PELLETS SLIM 11 KW

PAREDE POSTERIOR P =	100	mm
PAREDE LATERAL L =	150	mm
PAVIMENTO F =	-	mm
FRENTE R =	1000	mm

	ESTUFA EMBUTIDA DE 11 KW	ESTUFA EMBUTIDA DE 7.5 KW
POSTERIOR	100	180
LATERAL	100	180
FRONTAL	1500	1000
CHÃO	50	10
A cm²	500	450
B cm²	500	450

ESTUFA EMBUTIDA A PELLET



única ESTUFAS HERMÉTICAS

Questa stufa è una stufa ermetica. Queste stufe prelevano l'aria di combustione e della pulizia vetro direttamente dall'esterno, non nella stanza in cui sono installate, se correttamente collegate tramite un tubo di aspirazione, facendo sì che non venga consumato l'ossigeno dall'ambiente. Utilizzando tubi coassiali l'aria risulterà preriscaldata e contribuirà ad una miglior combustione e una minore emissione nell'atmosfera. Ideali per le case passive, garantiscono il maggior comfort a bassi costi. Se non installate la stufa con la presa d'aria esterna la stufa funzionerà lo stesso.

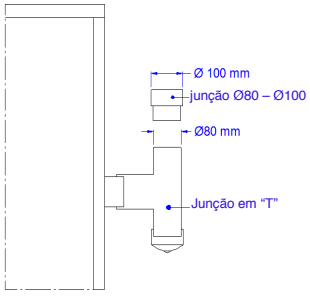
Além de se respeitar as distâncias mínimas, é ainda aconselhável instalar painéis isolantes ignífugos resistentes ao calor (lã de rocha, cimento celular etc.). Aconselha-se:

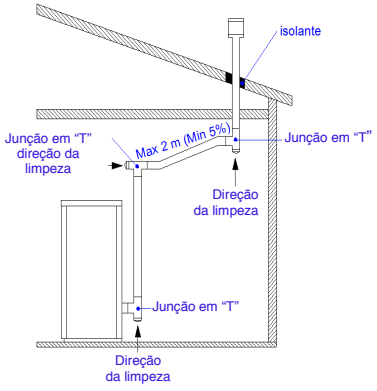
Promasil 1000
Temperatura de classificação: 1000 °C
Densidade: 245 kg/m^3
Encolhimento à temperatura de referência, 12 horas: 1,3/1000°C %
Resistência à compressão a frio: 1,4 MPa
Resistência à flexão: 0,5 MPa
Coeficiente de expansão térmica: 5,4x10^{-6} m/mK

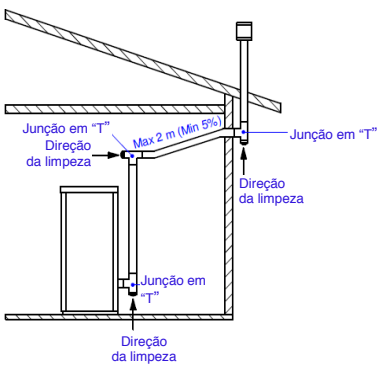
Calor específico: 1,03 Kj/kgK
Condutividade térmica a temperatura média:
200 °C → 0,07 W/mK
400 °C → 0,10 W/mK
600 °C → 0,14 W/mK
Espessura: 40 mm

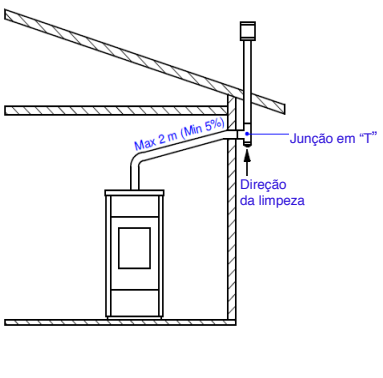
- Quando acesa, a estufa pode criar uma depressão no local onde está instalada; portanto, no mesmo local não devem coexistir outras aparelhagens a chama livre, com exceção das caldeiras de tipo c (estanques).
- Verificar a presença de ar comburente, que deve ser trazido do exterior ou de um espaço aberto (e não de espaços onde haja ventiladores extratores ou locais sem ventilação).
- Não instalar a estufa em quartos de dormir ou de banho.
- Desembalar a estufa prestando atenção para não amassar o produto no momento do desembalo.
- Verificar os pés da estufa e regulá-los de modo que a estufa fique estável.
- Posicionar a estufa de modo que a porta e as eventuais portinholas não se choquem contra as paredes.
- Após ligar a estufa à entrada de ar comburente, conectar a junta à chaminé.

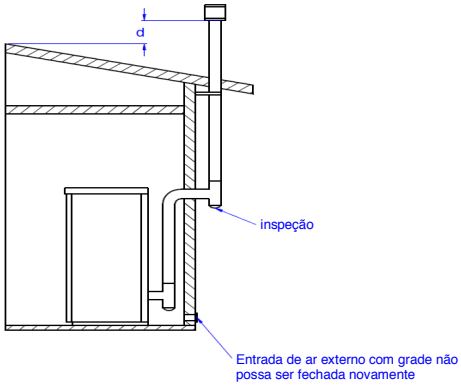
EXEMPLO DE INSTALAÇÃO:

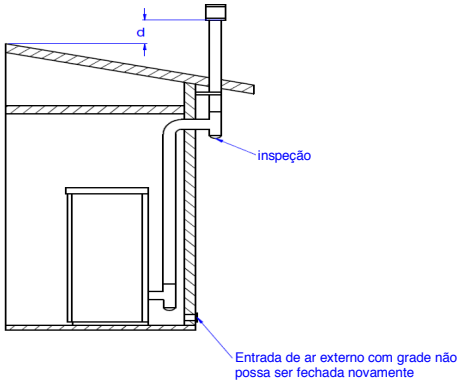




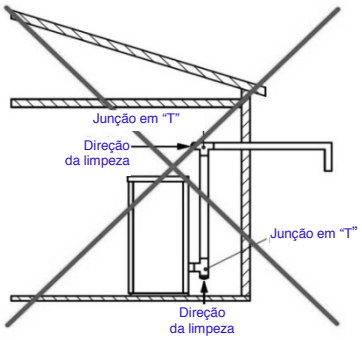








EXEMPLO DE INSTALAÇÃO INCORRETA:



Os tubos de expulsão dos gases de combustão não devem nunca ser instalados de modo que os gases de eliminação tenham saída direta horizontal ou orientada para baixo.

04. INSTALAÇÃO

Em conformidade com os regulamentos atuais para a instalação, a salamandra deve ser colocada numa área ventilada, onde flui ar suficiente para garantir uma combustão adequada e um bom funcionamento. O local deve ter uma volumetria não inferior a 20 m3 e, para assegurar uma boa combustão (40 m3/h de ar) é necessária uma "tomada de ar de combustão" que deve chegar a uma parede que dá para o exterior ou locais adjacentes ao da instalação, desde que estejam equipados com uma tomada de ar externa (Φ 80 mm) e não sejam usadas como quartos ou casas de banho ou onde exista perigo de incêndio, tais como garagens, hangares, armazéns de materiais combustíveis, etc. Estas tomadas de ar devem ser feitas de modo que possam ser obstruídas a partir do interior ou do exterior e protegidas com grelha, malha metálica ou de proteção adequada, desde que não reduza a secção mínima.
A salamandra quando está ligada pode causar depressão no local onde está instalada, portanto, no mesmo local não devem coexistir outros equipamentos de chama livre, com a única exceção de caldeiras de tipo c (estanques) a menos que esteja previsto um grande fluxo de ar).
A salamandra não deve ser colocada perto de cortinas, cadeiras, móveis ou outros materiais inflamáveis.
A salamandra não deve ser instalada em atmosferas explosivas ou ambientes que se possam tornar particularmente explosivos pela presença de máquinas, materiais ou pó que possam causar emissões de gases ou possam inflamar facilmente com faíscas. Antes de tentar instalar a salamandra a pellets deve ter em mente que todos os acabamentos ou eventuais traves em material combustível devem ser posicionados a uma distância segura e fora da área de radiação da salamandra; deve-se ter em mente também que, para não comprometer o bom funcionamento do dispositivo, é essencial para criar dentro do seu alojamento uma ar fresco. O que ajuda a evitar o sobreaquecimento, é possível respeitando as distâncias mínimas e máximas e praticando dos orifícios de ventilação com um cm2 de superfície X.

As ligações elétricas devem ser executadas por pessoal qualificado, prevendo, a montante, um interruptor termomagnético.
Deve-se prestar particular atenção quando a estufa é uma integração do sistema e todas as aparelhagens devem operar conforme programado.
Deve-se evitar instalações com cabos elétricos com percursos que passem perto de tubos de gases de combustão ou peças muito quentes adequadamente isoladas. A tensão é de 230 V, e a frequência é de 50 Hz. O sistema elétrico deve ser conectado e equipado de condutor de ligação à terra conforme previsto pelas Normativas 73/23 CEE e 93/98 CEE.

04.1 SALAMANDRAS A PELLETS (Eletrônica na página 15 – 18 – 20 – 22 – 24 - 32)

IMPORTANTE: O COMPRIMENTO DA CHAMINÉ DEVE TER UM MÁXIMO DE 6 METROS DE TUBO DIÂMETRO 80 mm, CADA CURVA A 90° OU JUNTA EM (T) É COMO 1 METRO DE TUBO

ANTES DA LIGAÇÃO AO TUBO DE EVACUAÇÃO, PARA GARANTIR O RENDIMENTO CORRETO DO FOGÃO, É NECESSÁRIO RESPEITAR OS SEGUINTES TIPOS DE INSTALAÇÃO:

A **salamandra de 4,5 kW Slim** deve ser instalada com 1,5 metros de tubo de 80 milímetros Φ certificado de acordo com a norma EN 1856-2.
A **salamandra de 7,5 kW Slim** deve ser instalada com 1 metro de tubo de Φ80 mm certificado de acordo com a norma EN 1856-2.
A **salamandra de 11 kW Slim** deve ser instalada com 1 metro de tubo de Φ80 mm certificado de acordo com a norma EN 1856-2.
A **salamandra de 6 kW** deve ser instalada com 1 metro de tubo de Φ80 mm certificado de acordo com a norma EN 1856-2.
A **salamandra de 9 kW** deve ser instalada com 1 metro de tubo de Φ80 mm certificado de acordo com a norma EN 1856-2.

SÓ FOGÕES DE CANTO

O instalador deve ter em conta as secções do ar convectivo durante a instalação das salamandras de canto, criando passagens de ar na estrutura que irá acomodar o equipamento

04.2 SALAMANDRA A PELLETS COM FORNO (Eletrônica na página 20 - 32)

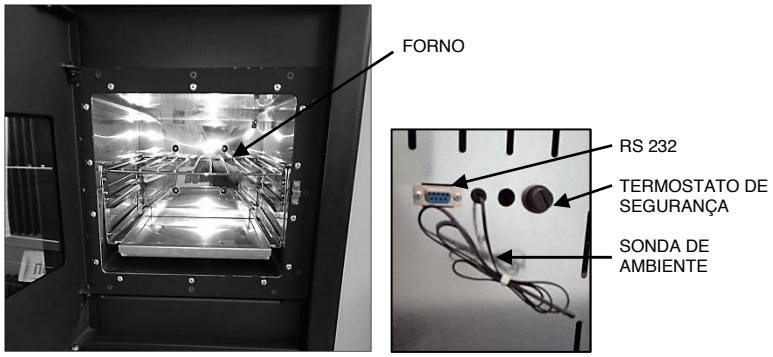
IMPORTANTE: O COMPRIMENTO DA CHAMINÉ DEVE TER UM MÁXIMO DE 6 METROS DE TUBO DIÂMETRO 80 mm, CADA CURVA A 90° OU JUNTA EM (T) É COMO 1 METRO DE TUBO

Se pretender instalar o fogão com descarga posterior, deverá partir o pré-corte na traseira e, depois, instalar os tubos.

UTILIZAÇÃO DO FORNO

As potências são predefinidas da forma seguinte:
P1, P2, P3, P4, P5, OVEN. Utilizando as potências de P1 a P5, o fogão trabalha como um fogão clássico: potência calórica e ventilação ambiente predefinidas. Premindo a tecla 1, irá modificar a Definição Ambiente. Utilizando o modo OVEN, o fogão trabalha em função da temperatura do forno. Como notarão dentro do forno, existe uma sonda de temperatura que controla a temperatura interna deste último. A potência calórica do fogão será automática, ou seja, em função da temperatura do forno, escolherá automaticamente a potência de forma a manter uma temperatura constante dentro do forno. A temperatura do forno será definível premindo a tecla 1 do visor apenas e exclusivamente na função OVEN.
No caso de ultrapassagem da temperatura do forno em relação à definição, a ventilação ambiente voltará à equivalente aos valores de temperatura.

DESCRICÃO DOS COMPONENTES



TIMER

Uma vez selecionado o modo TIMER OVEN, prima a tecla (P2) potência e, posteriormente, a tecla ON/DESLIGADO. Neste momento, é proposto um timer em minutos (predefinição 60 minutos), que com as teclas (P1) e (P2) permite modificar o tempo, que pode ser confirmando com a tecla ON/ DESLIGADO. Decorrido o tempo definido, a sirene da placa soa durante 1 minuto com frequência de 2 bipes por segundo.

Apenas para o fogão (DUPLA COZEDURA - BISCOTTO)
ATENÇÃO: Se desejar canalizar o ar do fogão para um ambiente diferente, convém saber se o ar é recolhido do ambiente em que é instalado o fogão, pois na fase de cozedura dos alimentos é possível que o odor dos mesmos seja transmitido também à divisão canalizada.

04.3 INSERÇÃO A PELLETS

(Eletrônica na página 15 – 22 - 32)

IMPORTANTE: O COMPRIMENTO DA CHAMINÉ DEVE TER UM MÁXIMO DE 6 METROS DE TUBO DIÂMETRO 80 mm, CADA CURVA A 90° OU JUNTA EM (T) É COMO 1 METRO DE TUBO

ANTES DA LIGAÇÃO AO TUBO DE EVACUAÇÃO, PARA GARANTIR O RENDIMENTO CORRETO DO FOGÃO, É NECESSÁRIO RESPEITAR OS SEGUINTES TIPOS DE INSTALAÇÃO:

ESTUFA EMBUTIDA DE 7,5 KW

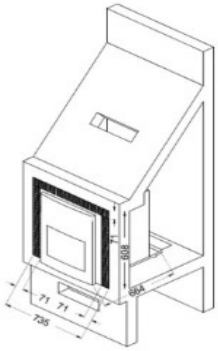
A chaminé deve ser intalada com 0,5 m de tubo de Ø80mm certificado EN 1856-2.

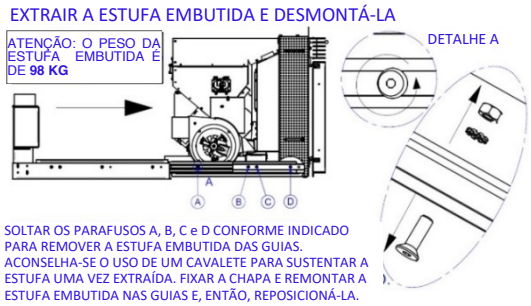
ESTUFA EMBUTIDA DE 11 KW PUXAR PARA O CARREGAMENTO

Após fixar a estufa embutida, bloquear os microfuros com os parafusos fornecidos e fixar o ecrã.

Carregamento do pellet: para carregar o pellet, é necessário desligar a máquina e extraí-la.

ATENÇÃO: a estufa embutida é equipada com um dispositivo de segurança elétrico: no momento da extração, o dispositivo de segurança corta a alimentação. É necessário desligar o dispositivo para carregar o pellet (DESLIGADO). Com isso, evita-se que a fumaça presente na câmara escape para o ambiente.

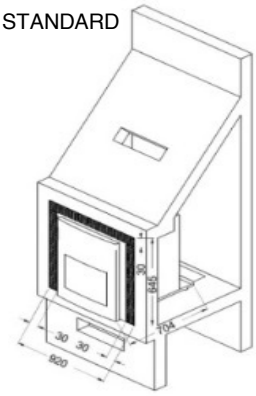




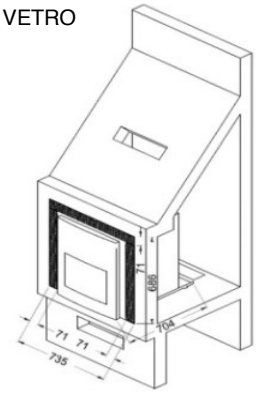
ESTUFA EMBUTIDA DE 11 KW

Se presente, isolar adequadamente a trave situada acima da estufa embutida. Para eventuais manutenções extraordinárias a serem executadas por pessoal autorizado, com a estufa desligada, erguer levemente a parte anterior e extraí-la.
Carregamento do pellet: extrair a gaveta superior e despejar o pellet. Esta operação pode ser executada mesmo com a estufa embutida acesa.

INSERTO STANDARD



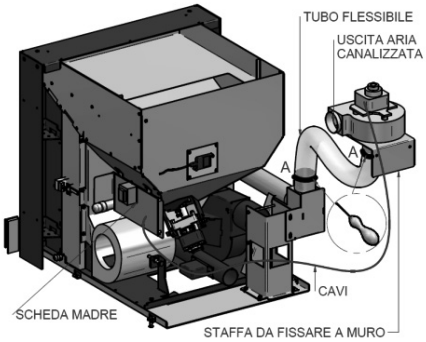
INSERTO VETRO GRANDE



Canalização

Os dispositivos que podem estar equipados de canalização são as estufas embutidas de 11 kW (não puxe o carragamento).

Após instalar a estufa embutida, fixar a braçadeira na parede com o segundo ventilador, em uma posição cómoda e, se possível, não superior ao tubo flexível fornecido. Apertar com cuidado as tiras e conectar o ventilador a um outro tubo flexível para canalizar o ar para um outro cómodo. A regulação do segundo ventilador é detalhada no **pàgina 17**.



04.4 FOGÃO A PELLET

(Eletrônica na página 20 -32)

IMPORTANTE: O COMPRIMENTO DA CHAMINÉ DEVE TER UM MÁXIMO DE 6 METROS DE TUBO DIÂMETRO 80 mm, CADA CURVA A 90° OU JUNTA EM (T) É COMO 1 METRO DE TUBO

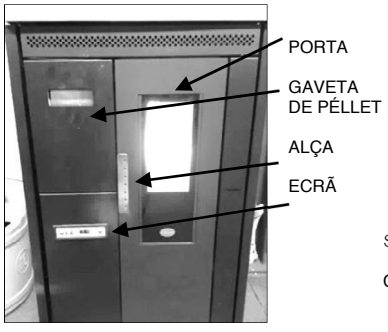
ANTES DA LIGAÇÃO AO TUBO DE EVACUAÇÃO, PARA GARANTIR O RENDIMENTO CORRETO DO FOGÃO, É NECESSÁRIO RESPEITAR OS SEGUINTES TIPOS DE INSTALAÇÃO:

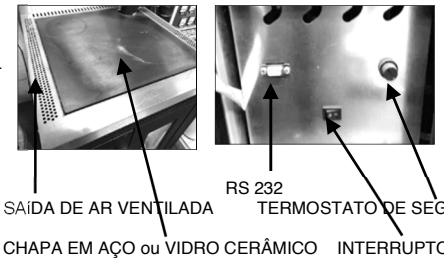
O **fogão a pellet** deve ser instalado com 0,5 metro de tubo Φ 80 mm certificado de acordo com a norma EN 1856-2. Dependendo do modelo adquirido, o fogão a pellet pode ser embutido ou instalado de modo autónomo. **Página 10-11**

Caso deseje encastrar o fogão, pode apoiar os móveis tranquilamente no plano de cozedura. A distância de segurança é dada pelas cabeças dos parafusos instalados na tampa. É possível fechar o espaço entre a tampa e o plano com o silicone a altas temperaturas. **Página 10-11**

Antes de instalar o fogão, é necessário rodar o tampo posterior (se presente), desaparafusando os correspondentes parafusos. Se pretender instalar o fogão com descarga posterior, deverá partir o pré-corte na traseira e, depois, instalar os tubos.

DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES





Este tipo de fogão une a praticidade do pellet à tradição comprovada do fogão económico, e com ele é possível, ao mesmo tempo, preparar os alimentos e aquecer o ambiente. Graças à tecnologia, neste caso não só é possível cozinhar, como a estrutura também foi realizada de modo a haver muito espaço para preparar duas delícias. Além disso, o pellet é fácil de gerir, tanto para a alimentação quanto para o controlo preciso das temperaturas, não suja e não ocupa espaço.
Este económico fogão ventilado a pellet dispõe de um sistema frontal para o carregamento do pellet muito fácil de se utilizar, que o torna realmente prático para o uso diário. A sua ampla chapa superior, disponível em aço ou em vidro cerâmico, é perfeita para cozinhar os alimentos desfrutando do calor liberado. A descarga de fumaça é superior ou posterior. Durante o inverno, a ventilação forçada permite aquecer de modo veloz e uniforme todo o ambiente, enquanto no verão é possível cozinhar desativando a ventilação forçada. Estudado para ser funcional, o design tampouco foi descuidado e, de fato, o amplo painel de vidro deixa o fogo à vista. Disponível tanto em versão para embutir quando em instalação livre.

Antes de instalar o fogão, é necessário girar a bordinha posterior (se presente), soltando os parafusos correspondentes.
Se se deseja instalar a estufa com a descarga posterior, é necessário romper o pré-corte na traseira e, então, instalar os tubos.

04.5 FOGÃO A PELLETS COM FORNO

(Eletrônica na página 20 -32)

IMPORTANTE: O COMPRIMENTO DA CHAMINÉ DEVE TER UM MÁXIMO DE 6 METROS DE TUBO DIÂMETRO 80 mm, CADA CURVA A 90° OU JUNTA EM (T) É COMO 1 METRO DE TUBO

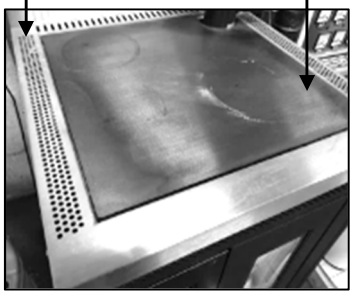
ANTES DA LIGAÇÃO AO TUBO DE EVACUAÇÃO, PARA GARANTIR O RENDIMENTO CORRETO DO FOGÃO, É NECESSÁRIO RESPEITAR OS SEGUINTES TIPOS DE INSTALAÇÃO:

O **fogão a pellet** deve ser instalado com 0,5 metro de tubo Φ 80 mm certificado de acordo com a norma EN 1856-2. Dependendo do modelo adquirido, o fogão a pellet pode ser embutido ou instalado de modo autónomo. **Página 10-11**

Caso deseje encastrar o fogão, pode apoiar os móveis tranquilamente no plano de cozedura. A distância de segurança é dada pelas cabeças dos parafusos instalados na tampa. É possível fechar o espaço entre a tampa e o plano com o silicone a altas temperaturas. **Página 10-11**

Antes de instalar o fogão, é necessário rodar o tampo posterior (se presente), desaparafusando os correspondentes parafusos. Se pretender instalar o fogão com descarga posterior, deverá partir o pré-corte na traseira e, depois, instalar os tubos.

DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES



UTILIZAÇÃO DO FORNO

As potências são predefinidas da forma seguinte:
P1, P2, P3, P4, P5, OVEN. Utilizando as potências de P1 a P5, o fogão trabalha como um fogão clássico: potência calórica e ventilação ambiente predefinidas. Premindo a tecla 1, irá modificar a Definição Ambiente. Utilizando o modo OVEN, o fogão trabalha em função da temperatura do forno. Como notarão dentro do forno, existe uma sonda de temperatura que controla a temperatura interna deste último. A potência calórica do fogão será automática, ou seja, em função da temperatura do forno, escolherá automaticamente a potência de forma a manter uma temperatura constante dentro do forno. A temperatura do forno será definível premindo a tecla 1 do visor apenas e exclusivamente na função OVEN. No caso de ultrapassagem da temperatura do forno em relação à definição, a ventilação ambiente voltará à equivalente aos valores de temperatura.

TIMER

Uma vez selecionado o modo TIMER OVEN, prima a tecla (P2) potência e, posteriormente, a tecla ON/DESLIGADO. Neste momento, é proposto um timer em minutos (predefinição 60 minutos), que com as teclas (P1) e (P2) permite modificar o tempo, que pode ser confirmando com a tecla ON/ DESLIGADO. Decorrido o tempo definido, a sirene da placa soa durante 1 minuto com frequência de 2 bipes por segundo.

04.6 CALDEIRA A AR

(Eletrônica na página 29)

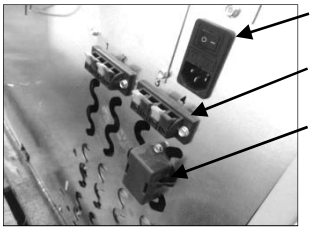
IMPORTANTE: O COMPRIMENTO DA CHAMINÉ DEVE TER UM MÁXIMO DE 6 METROS DE TUBO DIÂMETRO 80 mm, CADA CURVA A 90° OU JUNTA EM (T) É COMO 1 METRO DE TUBO

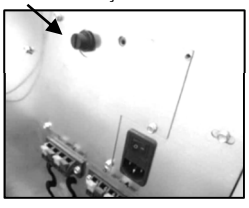
ESTUFA CANALIZADA FUTURA 15 KW E FUTURA 19,5 KW

Equipada com um depósito de pellet de 40 Kg, telecomando, DFCS, controlo automático do ar de combustão e sistema de funcionamento hermético, é portanto perfeita inclusive para as casas passivas, pois não retira o ar de combustão do ambiente. Pode ter o encaixe das canalizações posterior ou superior, pode ser conectada a termostatos de ambiente já existentes ou utilizar sondas de ambiente que regulam a velocidade do ventilador e potência relativa do fogão.

As conexões dos tubos de ar canalizado têm 80 mm de diâmetro. Se for necessário percorrer trajetos longos ou atravessar paredes de material inflamável, aconselha-se utilizar tubos blindados. A blindagem prevê 50 mm de parede isolante, razão pela qual o furo para atravessá-la deve ter pelo menos 140 mm. Aconselha-se o uso de vedações de modo a não haver perdas de ar, e desaconselha-se o uso de tubos flexíveis, pois eles podem romper-se durante a conexão e, de todo modo, em comparação aos lisos, podem acontecer perdas de carga. Nada impede, de qualquer maneira, a instalação de tubos de 100 mm de diâmetro.

DESCRICÃO DOS COMPONENTES





A estufa pode ter descarga superior ou posterior. Deve-se optar pela instalação da estufa com a descarga superior ou posterior com base na posição da chaminé. Se for escolhida a descarga posterior, é necessário cortar um pedaço de tubo de um metro de modo a encontrar a distância precisa para fazer a junção com a curva que se encaixará com a descarga posterior.

O motor de ar do ambiente número 1 é o da esquerda, do lado do depósito.
O motor de ar do ambiente número 4 é o da direita.

Conectar os 4 tubos de ar canalizado conforme descrito anteriormente e passar para a instalação das sondas ou dos termostatos.
É possível conectar 4 sondas de ambiente (fornecidas) ou 4 termostatos de ambiente (não fornecidos). É possível conectar as sondas ou os termostatos com um cabo de 2 polos com isolamento duplo comumente comercializado. Os terminais de mola na traseira da estufa são numerados e correspondem ao número da saída da canalização.

ATENÇÃO (limitações na instalação de sondas ou termostatos):
- O ambiente número 1 pode ser conectado com a sonda de ambiente, mas não com um termostato físico: o termostato será feito pelo próprio telecomando. Se se deseja, portanto, que haja um termostato no cómodo número 1, é preciso instalar o telecomando. Instalar de todo modo uma sonda na entrada 1.
- Se for instalado um termostato no ambiente 2, é necessário de qualquer modo instalar um termostato no cómodo 3.
- Se a sonda for instalada no ambiente 2, pode-se livremente instalar o termostato no ambiente 3.

Veja abaixo uma tabela que ilustra as diversas configurações para as instalações de termostatos ou sondas:

Configurações possíveis						
AMBIENTE 1	Sonda / telecomando	Sonda / telecomando	Sonda / telecomando	Sonda / telecomando	Sonda / telecomando	Sonda / telecomando
AMBIENTE 2	Sonda	Sonda	Termostato	Sonda	Sonda	Termostato
AMBIENTE 3	Sonda	Termostato	Termostato	Sonda	Termostato	Termostato
AMBIENTE 4	Sonda	Sonda	Sonda	Termostato	Termostato	Termostato

Se forem instalados termostatos, é necessário pedir ajuda ao técnico qualificado, que modificará as configurações nos parâmetros.

ATENÇÃO (limitações para a ventilação):
- Como será mostrado mais adiante, as definições do ventilador 3 e do ventilador 4 são as mesmas: mudando a configuração do ventilador 3, modificam-se automaticamente as definições de ventilação do ventilador 4.

PRESTE MUITA ATENÇÃO À ESCOLHA DOS CÓMODOS COM BASE NAS LIMITAÇÕES SONDA/TERMOSTATO E LEVE EM CONSIDERAÇÃO QUE AS CONFIGURAÇÕES DE VELOCIDADE DOS VENTILADORES 3 E 4 SÃO IGUAIS

A ESTUFA NÃO FUNCIONA SE A TAMPA DO PELLET ESTIVER ABERTA.

04.7 ESTUFAS HERMÉTICA

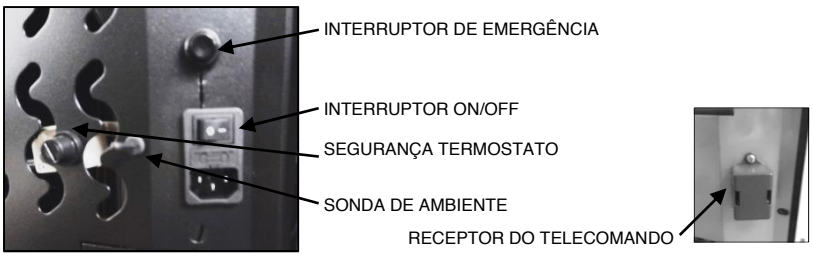
(Eletrônica na página 27)

IMPORTANTE: O COMPRIMENTO DA CHAMINÉ DEVE TER UM MÁXIMO DE 6 METROS DE TUBO DIÂMETRO 80 mm, CADA CURVA A 90° OU JUNTA EM (T) É COMO 1 METRO DE TUBO

Uma estufa a pellet realmente compacta, com apenas 25 cm de profundidade, mas com grande desempenho e produtividade. Graças à sua estrutura hermética, otimiza o desenvolvimento do calor e permite aquecer inclusive locais fechados, como quartos de dormir, kitchenettes e quartos de banho. Dispõe de um dispositivo de limpeza para o vidro da porta, de telecomando com sonda para a temperatura ambiente, que permite gerir até 10 potências de funcionamento, e do sistema de controlo DFSC (Dynamic Flow Control System). Uma estufa que aquece e, ao mesmo tempo, decora o ambiente, com suas linhas modernas, suas laterais irradiantes e a porta totalmente em vidro serigrafado.

A ESTUFA NÃO FUNCIONA SE A TAMPA DO PELLET ESTIVER ABERTA.

DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES



05. USO DO PRODUTO

05.1 ELETRÓNICA COM VISOR LED 6 CHAVES

(Inserção a pellets – Fogão a pellets canalizá)

página 3 F-1

FUNCIONAMENTO CORRETO E DISPOSITIVOS DE REGULAÇÃO DOS COMANDOS

A primeira operação a ser executada é ligar a ficha da estufa ao sistema elétrico; encher o depósito de pellet.
Para esta operação, é necessário prestar muita atenção para não esvaziar diretamente todo o saco de uma só vez, e executar a operação lentamente.

DESCRIÇÃO DO PAINEL

BOTÃO (P1) - Aumento da temperatura:
Quando se está na modalidade (SET TEMP) de definição de temperatura, o botão permite aumentar o valor do termostato do valor mínimo de 6°C a um valor máximo de 41°C; esse valor é indicado no ecrã inferior, enquanto no ecrã superior é exibida a mensagem SET. Durante a modificação dos parâmetros de usuário e técnico, o botão permite o aumento do parâmetro, cujo valor é visualizado no ecrã inferior.
Durante a fase de trabalho, o botão permite a visualização no ecrã inferior da temperatura dos gases de combustão.
BOTÃO (P2) - Diminuição da temperatura:
Quando se está na modalidade (SET TEMP) de definição de temperatura, o botão permite diminuir o valor do termostato do valor máximo de 41°C a um valor mínimo de 6°C; esse valor é indicado no ecrã inferior, enquanto no ecrã superior é exibida a mensagem SET.
Durante a modificação dos parâmetros de usuário e técnico, o botão permite a diminuição do parâmetro, cujo valor é visualizado no ecrã inferior. Durante a fase de trabalho, o botão permite a visualização do horário no ecrã inferior.
BOTÃO (P3) - Set/menu:
O botão permite aceder à definição da (SET TEMP) temperatura e ao menu de parâmetros de usuário e técnico. No menu, é possível rolar a lista das grandezas premendo a tecla diversas vezes; no ecrã superior, é exibida a etiqueta do parâmetro, e no ecrã inferior, o valor que ele assume.
BOTÃO (P4) - ON/OFF desbloqueio:
Se premido por dois segundos, o botão permite o acendimento ou o desligamento manual da estufa, de acordo com o seu estado anterior aceso ou desligado.
Caso sejam verificados alarmes que fizeram a própria estufa entrar em Bloqueio, o botão permite o desbloqueio e a sucessiva passagem para o estado de Desligado.
Durante a programação dos parâmetros de usuário/técnico, permite sair do menu em qualquer ponto da modificação
BOTÃO (P5) - Diminuição da potência:
Quando se está na modalidade de trabalho (ON), o botão permite diminuir o valor da potência do usuário, do valor máximo de 5 a um valor mínimo de 1; esse valor é indicado no ecrã superior.

BOTÃO (P6) - Aumento da potência:
Quando se está na modalidade de trabalho (ON), o botão permite aumentar o valor da potência do usuário, do valor mínimo de 1 a um valor máximo de 5; esse valor é indicado no ecrã superior.
ECO - Temperatura alcançada: Quando o ecrã indica a sigla ECO, a temperatura solicitada foi atingida e os botões P5 e P6 são desativados automaticamente; variar a temperatura para reativar o botão P5 e P6 e poder, assim, aceder novamente à regulação da potência.

LED CRONO ATIVO (L1):
Led se acende quando, no menu, o parâmetro do usuário UT1 é diferente de OFF, configurando assim a programação semanal ou diária.
LED DE PARAFUSO DE TRANSPORTE ON (L2):
O Led permanece aceso por todo o intervalo de tempo em que o Parafuso de Transporte está habilitado e o motor de transporte do pellet para a câmara de combustão está ativo. Isso se verifica nas fases de ARRANQUE e de TRABALHO.
LED DE RECEPÇÃO DE TELECOMANDO (L3):
O Led pisca quando a consola recebe um comando de modificação da temperatura/potência por parte do telecomando em infravermelho.
LED DE TERMOSTATO DE AMBIENTE (L4):
O Led se acende quando a temperatura ambiente estiver acima da temperatura configurada, quando não se usa o termostato externo. Quando se usa o termostato externo (se disponível), o Led se acende quando a temperatura termostato e atingido.
LED DE MODIFICAÇÃO DE DEFINIÇÃO DE TEMPERATURA (L5):
O Led pisca quando se está no menu do usuário/técnico ou durante a definição da (SET) temperatura.

ECRÃ de estado/potência/nome de parâmetro (D1):
Durante o arranque, indica o estado da placa.
Durante os trabalhos, indica a potência calórica configurada pelo usuário.
Durante a modificação dos parâmetros do usuário/técnico, indica a Etiqueta do parâmetro que está a ser modificado.
ECRÃ de estado/horário/temperatura/valor de grandeza (D2):
Durante o arranque, indica o estado da placa.
Durante os trabalhos, indica a temperatura configurada pelo usuário.
Durante a modificação dos parâmetros do usuário/técnico, indica o valor do parâmetro que está a ser modificado.

FUNÇÕES DO USUÁRIO

Acendimento da Estufa
Para ligar a estufa, premer P4 por alguns segundos. O acendimento bem-sucedido é sinalizado no ecrã. A estufa entra no estado de pré-ventilação/preaquecimento por 90 seg. A estufa entra na fase de pré-carregamento pelo tempo definido do parâmetro Pr45. Durante este intervalo, o parafuso de transporte da roda se encarrega de carregar o pellet ininterruptamente. Terminado o tempo de Pr45, o sistema passa para a fase de espera, cuja duração é definida pelo parâmetro Pr46. Passado o tempo Pr46, tem início a fase de carregamento à velocidade definida pelo parâmetro Pr04. A atividade do parafuso de transporte é sinalizada pelo LED de parafuso ON. A vela continua a se manter acesa até que a temperatura dos gases de combustão supere o valor do parâmetro Pr13 alcançado com um gradiente de cerca de 3°C/minuto.

Carregamento Manual do Pellet
Para carregar o pellet, premer ao mesmo tempo as teclas P5 e P6. Essa função só está disponível com a estufa desligada e fria.

Chama Presente
Depois de a temperatura dos gases de combustão atingir e superar o valor do parâmetro Pr13, o sistema entra na modalidade de acendimento (ACC). Nesta fase, a temperatura se estabiliza e verifica-se se essa situação permanece invariável por pelo menos um intervalo definido no parâmetro Pr02. Caso contrário, a estufa para de funcionar e é exibida a mensagem de erro (ALAR).

Estufa em Funcionamento
Depois de a temperatura dos gases de combustão atingir e superar o valor contido em Pr13 e o manter por pelo menos um intervalo Pr02, a estufa entra na modalidade de trabalho normal de funcionamento. O ecrã superior exibe a potência configurada com as teclas P5 e P6, e o inferior, a temperatura ambiente.

Modificação da Potência Calórica Configurada
Durante a modalidade de operação normal (estufa em trabalho), é possível modificar a potência calórica emitida premendo os botões P6 (para aumentar) e P5 (para diminuir). O nível de potência configurado é exibido pelo ecrã superior.

Modificação da Configuração da Temperatura Ambiente
Para modificar a temperatura ambiente, basta premer a tecla SET (P3), que exibe a temperatura ambiente configurada (SET TEMP). Premendo, então, as teclas P1 (aumentar) e P2 (diminuir), é possível modificar o seu valor.
Depois de cerca de 3 segundos, o novo valor é memorizado e o ecrã volta à exibição normal.
É possível visualizar a temperatura ambiente configurada (SET TEMP) ao premer a tecla P3 (SET).
Após cerca de 2 seg, o ecrã ainda exibe a temperatura ambiente.
Quando a temperatura ambiente alcançar o valor configurado, a potência calórica da estufa entrará automaticamente no valor mínimo. Nessas condições, o ecrã superior exibe a mensagem ECO (economia) e o LED do termostato ambiente se ativa.

Desligamento da Estufa
Para desligar a estufa, basta premer o botão P4 por cerca de 2 segundos. No ecrã superior, é exibida a mensagem OFF, e no inferior, o relógio.
A temperatura ambiente alcança a temperatura configurada (SET de temperatura).
O motor do parafuso de transporte para e a velocidade do ventilador de gases de combustão aumenta. O ventilador do permutador permanece ativo até que a temperatura dos gases de combustão caia para baixo do valor pré-configurado Pr15. Após cerca de 10 minutos, o ventilador de gases de combustão para. Dependendo da versão, pode ser necessário esperar o tempo definido por Pr73 antes de poder reacionar a estufa. Durante este intervalo, premer o botão P4 não gera nenhum tipo de resposta do sistema, enquanto é exibida a mensagem a seguir, que pede que o usuário espere a fase de desligamento (COOL FIRE).
A mesma condição é verificada se a temperatura dos gases de combustão superar o valor máximo configurado no parâmetro Pr14. Quando a temperatura voltar ao campo admitido, a estufa entrará nas condições normais de trabalho.

Limpeza do Braseiro
Durante o funcionamento normal, na modalidade de trabalho, a intervalos definidos pelo parâmetro Pr03, é acionada a modalidade (STOP FIRE) pelo tempo estabelecido pelo parâmetro Pr12.

Cronotermostato
A função cronotermostato permite programar o acendimento e o desligamento automáticos da estufa no período de uma semana.
O usuário pode entrar na programação premendo duas vezes o botão P3. Premendo novamente o botão P3, é possível rolar os diversos parâmetros. Premer o botão P4 permite sair da programação a qualquer momento. Os parâmetros do cronotermostado são:

Parâmetro	Descrição	Valores configuráveis
UT01	Configuração do dia atual e uso/não uso do cronotermostato	DAY1,...DAY7; OFF;
UT02	Configuração da hora atual	De 00 a 23
UT03	Configuração dos minutos do horário atual	De 00 a 60
UT04	RESERVADO AO TÉCNICO – NÃO fazer nenhuma configuração	
UT05	Configuração da hora de acendimento do PROGRAMA 1	De 00:00 a 23:50 a etapas de 10’
UT06	Configuração da hora de desligamento do PROGRAMA 1	De 00:00 a 23:50 a etapas de 10’
UT07	Escolha dos dias com acendimento da estufa segundo o PROGRAMA 1	Entre ON/OFF para os dias 1 a 7
UT08	Configuração da hora de acendimento do PROGRAMA 2	De 00:00 a 23:50 a etapas de 10’

Parâmetro	Descrição	Valores configuráveis
UT09	Configuração da hora de desligamento do PROGRAMA 2	De 00:00 a 23:50 a etapas de 10’
UT10	Escolha dos dias com acendimento da estufa segundo o PROGRAMA 2	Entre ON/OFF para os dias 1 a 7
UT11	Configuração da hora de acendimento do PROGRAMA 3	De 00:00 a 23:50 a etapas de 10’
UT12	Configuração da hora de desligamento do PROGRAMA 3	De 00:00 a 23:50 a etapas de 10’
UT13	Escolha dos dias com acendimento da estufa segundo o PROGRAMA 3	Entre ON/OFF para os dias 1 a 7
UT14	Configuração da hora de acendimento do PROGRAMA 4	De 00:00 a 23:50 a etapas de 10’
UT15	Configuração da hora de desligamento do PROGRAMA 4	De 00:00 a 23:50 a etapas de 10’
UT16	Escolha dos dias com acendimento da estufa segundo o PROGRAMA 4	Entre ON/OFF para os dias 1 a 7

Vejamos em especial o significado de alguns parâmetros:

SIGNIFICADO - ECRÃ 1							
DAY1 - Segunda-feira	DAY2 - Terça-feira	DAY3 - Quarta-feira	DAY4 - Quinta-feira	DAY5 - Sexta-feira	DAY6 - Sábado	DAY7 - Domingo	OFF - Cronotermostado desativado

UT01
Para ativar o cronotermostato, premer os botões P1 e P2 e, em seguida, configurar o dia atual da semana. (DAY 7 = Domingo).

Para desativar o cronotermostato, premer os botões P1 e P2 e, em seguida, configurar OFF.

PROGRAMA 1 ACENDIMENTO/DESLIGAMENTO (exemplo manhã)

UT05 –UT06
Com estes dois parâmetros, é configurado o horário do PROGRAMA 1 para o início e o fim do funcionamento da estufa.
A sua configuração estará ativa se o parâmetro UT01 está definido para o dia atual.

UT07
Com UT07, são configurados os dias aos quais se aplicará o PROGRAMA 1 (ON) e os dias aos quais ele NÃO SE APLICARÁ (OFF). Este parâmetro estará ativo quando o parâmetro UT01 está definido o dia atual.
Com o botão P2, seleciona-se o dia da semana, e com o botão P1, ativa-se (ON)/desativa-se (OFF) o acendimento/desligamento da estufa segundo o PROGRAMA 1.
No exemplo a seguir, o acendimento da estufa segundo o PROGRAMA 1 (manhã) é realizado somente nos fins de semana (sábado e domingo).

DAY1 Segunda-feira	DAY2 Terça-feira	DAY3 Quarta-feira	DAY 4 Quinta-feira	DAY5 Sexta-feira	DAY6 Sábado	DAY7 Domingo
OFF 1	OFF 2	OFF 3	OFF 4	OFF 5	ON 6	ON 7

PROGRAMA 2 ACENDIMENTO/DESLIGAMENTO (exemplo tarde)

UT08 -UT9
Com estes dois parâmetros, é configurado o horário do PROGRAMA 2 para o início e o fim do funcionamento da estufa. A sua configuração estará ativa se o parâmetro UT01 estiver configurado na modalidade diária ou semanal.

UT010
Com UT10, são configurados os dias aos quais se aplicará o PROGRAMA 2 (ON) e os dias aos quais ele NÃO SE APLICARÁ (OFF). Este parâmetro estará ativo e assumirá esse significado quando o parâmetro UT01 ele está definido para o dia atual.
Com o botão P2, seleciona-se o dia da semana, e com o botão P1, ativa-se

(ON)/desativa-se (OFF) o acendimento/desligamento da estufa segundo o PROGRAMA 2 (tarde). No exemplo a seguir, o acendimento da estufa no período da tarde acontece somente nos dias de semana.

DAY1 Segunda-feira	DAY2 Terça-feira	DAY3 Quarta-feira	DAY 4 Quinta-feira	DAY5 Sexta-feira	DAY6 Sábado	DAY7 Domingo
ON 1	ON 2	ON 3	ON 4	ON 5	OFF 6	OFF 7

O mesmo vale para UT11 - UT12 - UT13 - UT14 - UT15 - UT16.

Exemplo: PROGRAMAÇÃO DO TEMPORIZADOR

UT01 --- CONFIGURAÇÃO DO DIA ATUAL (DAY 7 = DOMINGO)

PROGRAMA1
UT05 --- I" ACENDIMENTO (ex. 7h)
UT06 --- I° DESLIGAMENTO (ex. 9h)
UT07 --- CONFIRMAR DIAS (ex. DAY 1-OFF / DAY2-OFF/DAY3-OFF/DAY4-OFF/DAY5-OFF/DAY6-ON/DAY7-ON)
PROGRAMA 2
UT08 --- I" ACENDIMENTO (ex. 18h)
UT09 --- I° DESLIGAMENTO (ex. 0h)
UT10 --- CONFIRMAR DIAS (ex. DAY 1-ON / DAY2-ON/DAY3-ON/DAY4-ON/DAY5-ON/DAY6-OFF/DAY7-OFF)

CANALIZAÇÃO

Configuração da velocidade do ventilador n° 2
Para executar a configuração de velocidade do segundo permutador, após premer a tecla P3 (SET), premer P6 e, premendo várias vezes, selecionar o valor desejado

ALARMES

Em caso de anomalia de funcionamento, a placa tem um sistema de controlo que, por meio do ecrã, informa ao usuário onde se verificou a avaria. Premendo a tecla P4, é possível REINICIALIZAR o texto do ecrã.

Vejamos em especial o significado desses alarmes.

ALAR SOND FUMI **- Alarme da Sonda de Temperatura dos Gases de Combustão**
A sinalização do alarme é feita em caso de quebra ou desconexão da sonda de detecção da temperatura dos gases de combustão. Durante o alarme, a velocidade do aspirador dos gases de combustão e do permutador é levada ao máximo e o fluxo de pellet é interrompido com o desligamento do motor do parafuso de transporte. Após um intervalo de 10 minutos, o aspirador também é desligado.

ALAR HOT TEMP **- Alarme de Superaquecimento dos Gases de Combustão**
A sinalização do alarme acontece caso a sonda de gases de combustão detecte uma temperatura superior a 220°C. É exibida a mensagem **ALAR HOT TEMP**. Durante o alarme, o fluxo de pellet é interrompido com o desligamento do motor do parafuso de transporte, e a velocidade do aspirador de gases de combustão é levada ao máximo; após um intervalo de 10 minutos, o aspirador também é desligado.

ALAR NO ACC **- Alarme de Falha de Acendimento**
Este alarme ocorre quando a temperatura de ignição do forno não aumenta mais do que 3 ° C / minuto. No ecrã, é exibida a mensagem **ALAR NO FIRE.** Como nos casos anteriores, a estufa inicia o procedimento de desligamento e, após cerca de 10 minutos, o desligamento estará completo.

ALAR COOL FIRE **- Alarme de Desligamento durante a Fase de Trabalho**
Se, durante a fase de trabalho, a chama se apagar e a temperatura dos gases de combustão cair para baixo do limite mínimo de trabalho da estufa, o sistema

assinala o alarme **ALAR NO FIRE** e a estufa se desliga.

ALAR DEP FAIL **- Alarme de Depressão**
O alarme acontece caso a chaminé ou a saída de gases de combustão estejam obstruídos (**ALAR DEP**)

ALAR SIC FAIL **- Alarme do Termostato de Segurança Geral**
Na hipótese em que o termostato de segurança geral detecte uma temperatura superior ao limite de disparo, ele é acionado para cortar a alimentação do parafuso de transporte (com cuja alimentação é ligado em série); ao mesmo tempo, por meio do terminal AL1 em CN4, permite que o controlador realize esta mudança de estado. É exibida a mensagem **ALAR SIC FAIL.** Abrir a tampa preta adjacente à placa e premer o botão para rearmar o contato.

ALAR COOL FIRE **- Alarme de Falta de Tensão de Rede**
Com a estufa acesa, a falta de energia elétrica provoca a paragem do funcionamento dos seus dispositivos elétricos. Com o retorno da energia elétrica, a estufa retoma as atividades normais no mesmo estado em que se encontrava no momento em que a energia elétrica foi suspensa, após a espera por uma fase de arrefecimento **COOL FIRE**, no qual os gases de combustão deverão ser levados a uma temperatura inferior àquela configurada no parâmetro Pr13.

ALAR FAN FAIL **- Alarme do Ventilador de Aspiração de Gases de Combustão Avariado**
Na hipótese de o ventilador de aspiração de gases de combustão se avariar, a estufa interrompe seu funcionamento e é exibida a mensagem **ALAR FAN FAIL.**

CORRETO FUNCIONAMENTO E DISPOSITIVOS DE REGULAÇÃO DE COMANDOS

Consola
A consola exibe informações sobre o funcionamento da salamandra. Ao aceder ao menu, pode obter vários tipos de exibição e ajustar as configurações disponíveis, dependendo do nível de acesso. Dependendo do modo de operação, as visualizações podem assumir diferentes significados, dependendo da localização no visor.

DESCRIÇÃO PAINEL

Página 3 F-2 F-3

(A1) RELÓGIO
(A2) TEMPERATURA AMBIENTE
(A3) ESTADO **Página 3 F-2 e Página 18 figura 1**
(A4) DIÁLOGO
(A5) POTÊNCIA

Na **figura 1** exemplo em condições de salamandra desligada ou ligada.

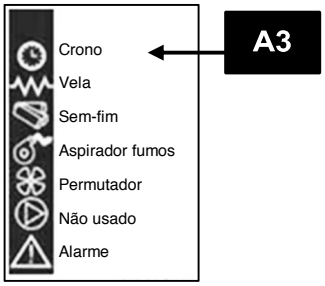


Figura 1

Programação
Quando o diodo emissor de luz é iluminada, isso significa que o componente activo é correspondente à **Figura 1 Página 18.**

A **página 3 F-3** está descrita a disposição de mensagens durante a programação ou configuração dos parâmetros de funcionamento. Em particular:

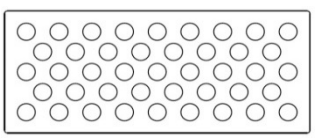
1. A área input **(B1)** exibe valores de programação inseridos
2. A área nível **(B2)** e menu exibe o nível de menu atual. Compare o menu de capítulos.

BOTÃO (P1) - Aumento de temperatura:
O botão em modo de programação/aumentar o valor do menu selecionado, no modo de TRABALHO/APAGADO aumenta a temperatura do termóstato ambiente.
BOTÃO (P2) - Diminuição de temperatura:
O botão em modo de programação modifica/diminui o valor do menu selecionado, no modo de TRABALHO/APAGADO diminui a temperatura do termóstato ambiente.
BOTÃO (P3) - Set/menu:
O botão permite o acesso à definição de temperatura definida (SET TEMP AMBIENTE) e ao menu dos parâmetros do utilizador e técnico. No menu, digite o seguinte submenu nível e durante a programação define o valor e passa para o próximo item do menu.
BOTÃO (P4) - ON/OFF desbloqueio:
O botão, pressionado por dois segundos, permite ligar ou desligar manualmente a salamandra conforme esteja, respetivamente, no estado ligado ou desligado APAGADO ou ACENDIM-. Se tiverem ocorrido alarmes que coloquem a salamandra em bloqueio, o botão permite o desbloqueio e a sucessiva passagem ao estado desligado. Quando o menu/programação se coloca ao nível do menu inferior, as alterações efetuadas são armazenadas.
BOTÃO (P5) - Diminuição potência:
Quando está no modo de TRABALHO, o botão permite que diminuir o valor da potência. No modo de Menu muda para o próximo item do menu.
BOTÃO (P6) - Aumento potência:
Quando você está no modo de TRABALHO, o botão permite modificar a velocidade do permutador. No modo de Menu muda para o item de menu anteriore.

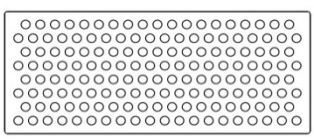
O MENU

Pressionar o botão P3 (MENU) para aceder ao menu.
Este é dividido em vários itens e níveis que permitem aceder às configurações e à programação da placa.
Os itens de menu que permitem aceder à programação técnica são protegidos por chave.

FUNDO BRASEIRO PELLETS



FUNDO BRASEIRO CAROÇOS DE AZEITONA



Importante: Não troque os dois fundos diferentes do braseiro
Escolha do tipo de combustível:

- no menu principal escolher o tipo de carga.
  - Tipo de carga 1 = PELLET (CARICO PELLET)
  - Tipo de carga 2 = CAROÇOS DE AZEITONA (CARICO NOCCIOLINO)

Menu M2 – ESCOLHER COMBUSTI
Esta configuração permite definir o tipo de combustível PELLET ou NOCCIOLINO (veja acima).

Menu M3 – AJUSTE RELOGIO
Define a hora e a data atuais. A placa dispõe de bateria de lítio que permite uma autonomia do relógio interno superior a 3/5 anos.

Menu M4 – AJUSTE PROGRAM-

Submenu M4 - 1 HABILITA PROGRAM-
Permite ativar e desativar globalmente todas as funções de cronotermóstato.

Submenu M4 - 2 PROGRAM- DIARIO
Permite ativar, desativar e configurar as as funções de cronotermóstato diário.
Pode definir duas faixas de operação delimitadas pelos tempos definidos de acordo com a tabela a seguir, onde a definição OFF indica ao relógio para ignorar o comando:

Seleção	*Significado*	*Valores possíveis*
START 1	hora de início	hora - OFF
STOP 1	off tempo	hora - OFF
START 2	hora de início	hora - OFF
STOP 2	off tempo	hora - OFF

Submenu M4 - 3 PROGRAM- SEMANAL
Permite ativar, desativar e configurar as funções de cronotermóstato semanal.

O programador semanal tem quatro programas independentes, cujo efeito final é composto pela combinação de 4 programações individuais.
O temporizador semanal pode ser ligado ou desligado. Além disso, configurando OFF no campo horários, o relógio ignora o comando correspondente.
Atenção: realizar a programação com cuidado evitando em geral sobrepor as horas de ativação e/ou desativação no mesmo dia em diferentes programas.

Submenu M4 - 4 PROGRAM- F-SEMANA
Permite-lhe ativar, desativar e definir as funções de cronotermóstato no fim de semana (dias 6 e 7, ou seja, sábado e domingo).

DICA: Para evitar confusão e operações de arranque e desligamento indesejado, ative apenas um programa de cada vez se não sabe exatamente o que deseja alcançar.
Desative o programa diário se quiser usar o semanal. Mantenha sempre desativado o programa de fim de semana se utilizar os programas 1, 2, 3 e 4.
Ativar a programação de fim de semana apenas depois de desativar a programação semanal.

Menu M5 – SELEC- IDIOMA
Permite-lhe selecionar o idioma do menu entre os disponíveis.

Menu M6 – MODO STAND-BY
Ativa a modalidade "MODO STAND-BY", que coloca a salamandra em desligamento depois que a temperatura se manteve acima de SET por mais do que o tempo definido por Pr44. Depois de desligar como resultado desta condição, a re-ignição só será possível quando a seguinte condição se verificar:
TSET < (Tambiente - Pr43)

Menu M7 – MODO SONORO
Quando "OFF" desativa o sinal sonoro.

Menu M8 – CARGA INICIAL
Permite realizar, com a salamandra desligada e fria, uma pré-carga de pellets por um tempo igual a 90". Iniciar pressionando P1 e parar com o botão P4.

Menu M9 – ESTADO EQUIPAM-
Apresenta o estado instantâneo da salamandra indicando o estado dos vários dispositivos ligados à mesma. Existem várias páginas exibidas em sequência.

Menu M10 – AJUSTE TECNICO
Este item do menu é reservado ao técnico de instalação da estufa. Após a inserção da (CHAVE ACESSO) have de acesso, permite definir os diversos parâmetros de funcionamento da estufa com os botões P2 (diminuição) e P1 (aumento).

FUNÇÕES DO UTILIZADOR

É descrita a seguir a operação normal do controlador instalado regularmente numa salamandra de ar com referência às funções disponíveis para o utilizador. As indicações abaixo referem-se ao controlador equipado com opção de cronotermóstato. Nos parágrafos seguintes, é analisada a modalidade de programação técnica.

Acendimento da salamandra
Para acender a salamandra agir em P4 por alguns segundos. A ignição é indicada no monitor (ACENDIM-).

Fase de acendimento
A salamandra executa em sequência as fases de inicialização na forma definida pelos parâmetros que gerem os níveis e os tempos.

Acendimento falhado
Após o tempo Pr01, se a temperatura dos fumos não atingir o valor mínimo permitido, parâmetro Pr13, atingido com uma inclinação de 2 °C/min, a salamandra entra num estado de alarme (FALHA ACENDIM-).

Salamandra em funcionamento
Terminada de forma positiva a fase de arranque, a salamandra passa à modalidade de trabalho (TRABALHO) que é o modo de funcionamento normal.
Se a temperatura dos fumos for maior do que Pr15 estão habilitados os permutadores. Os permutadores n.º 2 e n.º 3 são ativados apenas se estiverem ativados.

Modificação da configuração da temperatura ambiente
Para alterar a temperatura ambiente é suficiente agir nos botões P1 e P2. O monitor visualiza o estado atual do SET de temperatura SET.

Uso do termóstato/cronotermóstato externo
Se quiser usar um termóstato ambiente externo, ligue aos terminais TERM (conector CN7 pin 7-8).
- **termóstato externo**: na salamandra definir um SET de temperatura de 7 °C.
- **cronotermóstato externo**: na salamandra definir um SET de temperatura de 7 °C e desabilitar (OFF) do menu de 04-01 as funcionalidades crono.

A ativação da salamandra é feita com a salamandra acesa ao fechar o contacto.

A temperatura ambiente atinge a temperatura configurada (SET temperatura)
Quando a temperatura ambiente tiver atingido o valor ajustado, ou a temperatura dos fumos tiver atingido o valor de Pr13, a potência calórica é automaticamente colocada no valor mínimo, condição de (MODULANT).
Se tiver sido ativado o modo (MODO STAND-BY), a salamandra desliga-se com um atraso igual ao tempo de Pr44 após atingir o SET de temperatura. O reinício ocorre depois de se ter verificado a seguinte condição: Tambiente > (TSET + Pr43)

Limpeza do braseiro
No trabalho, no modo de funcionamento normal (TRABALHO), em intervalos definidos pelo parâmetro Pr03 é ativada a modalidade "LIMPEZA QUEIMAD-" durante o tempo definido pelo parâmetro Pr12.

Desligamento da salamandra
Para desligar a salamandra, basta pressionar o botão P4 por cerca de 2 segundos. O sem-fim é imediatamente interrompido e o extrator de fumos é colocado a uma velocidade elevada. É realizada uma fase de (LIMPEZA FINAL).
A atividade do extrator de fumos é desativada após o tempo de Pr39 depois de a temperatura dos fumos descer abaixo do valor no parâmetro Pr13.

Reacendimento da salamandra
Não será possível reiniciar a salamandra até que a temperatura dos fumos desça abaixo do valor de Pr13 e não passe o tempo de segurança Pr38.

O QUE ACONTECE SE…

O pellet não acende
Em caso de falha de ignição, é visualizada a mensagem de FALHA ACENDIM-.

Falta a eletricidade (BLACK-OUT)
Se não houver tensão de rede, ao ser reposta, a salamandra estará no estado de LIMPEZA FINAL e permanece à espera que a temperatura dos fumos baixe para um valor menor que Pr13.

Em todos os casos em que a duração do BLACK-OUT é maior do que T a salamandra é desligada.

ALARMES

No caso de uma anomalia de funcionamento, a placa intervém e indica as irregularidades operando em diferentes modos, conforme o tipo de alarme. São previstos os seguintes alarmes.
Cada condição de alarme provoca o desligamento imediato da salamandra.

O estado de alarme é atingido após o tempo Pr11 e é reajustável pressionando a tecla P4.

ALARME ACTIVADO ALARME FLUXO – **Alarme de obstrução**
Ela ocorre quando o mesmo sensor, o qual sinaliza o alarme, é sujo, ou a combustão é obstruída

ALARME ACTIVADO REG-SOND FUMEE **- Alarme sonda de temperatura fumos**
Ocorre em caso de uma falha da sonda para deteção de fumo quando esta falhar ou se desligar. Durante a condição de alarme, a salamandra irá realizar um procedimento de desligamento.

ALARME ACTIVADO TEMP-MAX FUMOS **- Alarme de sobretemperatura fumos**
Ocorre no caso de a sonda de fumos detete uma temperatura superior a 220 °C. O monitor mostra a mensagem. Durante o alarme é ativado imediatamente o procedimento de desligamento.

ALARME ACTIVADO FALHA ACENDIM- **- Alarme acendimento falhado**
Ocorre quando a fase de ignição falha. É imediatamente ativado o procedimento de desligamento.

ALARME ACTIVADO SEM PELLET **- Alarme desligamento durante a fase de trabalho**
Se durante a fase de trabalho, a chama se extinguir e a temperatura dos fumos descer abaixo do mínimo de trabalho da salamandra, é ativado o alarme tal. É imediatamente ativado o procedimento de desligamento.

ALARME ACTIVADO FALHA DEPRESS- **- Alarme pressóstato de segurança sem-fim**
No caso em que o pressóstato (depressímetro) detete uma temperatura inferior ao limiar de ativação, o mesmo atua para desligar a energia do sem-fim (cuja alimentação é em série) e, simultaneamente, através do terminal AL2 em CN4, permite que o controlador adquirir esta troca de estado. É visualizada a mensagem " ALARME ACTIVADO FALHA DEPRESS-" e o sistema é desligado.

ALARME ACTIVADO ESPERA ESFRIAR - **Ausência de alimentação de rede**

ALARME ACTIVADO SEGUR-TERMICA **- Alarme termóstato geral**
No caso em que o termóstato de segurança geral detete uma temperatura mais elevada do que o limiar de ativação, o mesmo atua para desligar a energia do sem-fim (cuja alimentação é em série) e, simultaneamente, através do terminal AL1 em CN4, permite que o controlador adquirir esta troca de estado. É visualizada a mensagem (ALARME ACTIVADO SEGUR-TERMICA**)** e o sistema é desligado. Desaparafuse a tampa preta atrás da salamandra e pressione o botão para restaurar o contacto.

ALARME ACTIVADO FALHA ASP-FUMO - **Alarme ventilador aspiração de fumos avariado**
Caso o ventilador de extração de fumos falhe, a salamandra irá parar e é visualizado (ALARME ACTIVADO FALHA ASP-FUMO) como na figura seguinte. É imediatamente ativado o procedimento de desligamento.

CORRETO FUNCIONAMENTO E DISPOSITIVOS DE REGULAÇÃO DE COMANDOS

Consola
A unidade de consola pode comunicar com o controlador ao pressionar alguns botões. Um monitor e indicadores LED informam o operador sobre o estado de funcionamento da salamandra. No modo de programação, são mostrados os vários parâmetros que podem ser modificados utilizando as teclas.

DESCRIÇÃO PAINEL

Led (L0) set ambiente
Led (L1) set potência
Led (L2) crono
Led (L3) ON/OFF
Led (L4) alarme
Led (L5) sem-fim/permutador/vela

Botão (P1) diminuição/menu/set potência
Botão (P2) aumento/estado salamandra/set potência
Botão (P3) ON/OFF/ESC/Confirma

Monitor (D1) estado/potência/parâmetro

MENU

Mantendo premido o botão P1, acede-se ao menu. O menu é subdividido em vários itens e níveis, que permitem aceder às configurações e à programação da placa.

Menu M1 – DEFINIR RELOGIO
Mantenha premida a tecla (P1) até surgir a mensagem M1, confirme com a tecla ON/OFF (P3) com as teclas (P1) e (P2), modifique o dia atual e prima a tecla de ligação, defina a hora e prima ON/OFF (P3), defina os minutos e prima ON/OFF (P3), defina o dia atual em número e prima ON/OFF (P3), defina o mês atual e prima ON/OFF (P3), defina o ano atual. Neste momento, para confirmar e sair mantenha premida a tecla ON/OFF (P3) até surgir o horário.

Menu M2 – DEFINIR CRONO

Submenu M2 - 1 PERMITIR CRONO
Mantenha premida a tecla (P1) até surgir a mensagem M1, prima a tecla (P2) até M2, confirme com a tecla ON/OFF (P3), surge o menu M2-1, confirme com ON/OFF (P3) e com a seta (P1) coloque em ON para ativar o cronómetro geral, volte atrás mantendo premido ON/OFF (P3), com a tecla (P2) escolha o programa ativar.

Submenu M2 - 2 PROGRAMA DIA
Dois ciclos LIGADO-DESLIGADO fixos para todos os dias.

Submenu M2 - 3 PROGRAMA SEMANA
Quatro ciclos LIGADO-DESLIGADO e para cada horário são selecionados os dias

Submenu M2 - 4 PROGRAMA FIN SEM
Dois ciclos LIGADO-DESLIGADO para sábado e domingo

Definir um programa
Entre no programa desejado premindo uma vez ON/OFF (P3), o primeiro parâmetro é a habilitação do próprio programa, coloque em ON premindo a tecla (P2)

(ATENÇÃO, HABILITE UM PROGRAMA DE CADA VEZ, PARA EVITAR PROBLEMAS NO CRONÓMETRO) prima ON/OFF (P3), para definir a hora de INÍCIO, com as teclas (P1) e (P2) importe a hora de ligação desejada, prima SET (P3) para definir a hora de STOP, com as setas (P1) e (P2) defina a hora de desligamento, apenas no programa semanal neste momento premindo SET são confirmados os dias, com a seta (P5) e (P6) percorre os dias da semana e com a seta (P1) alterna entre ON e OFF.
Quando tiver definido os horários e os dias para confirmar e sair do cronómetro, prima a tecla ON-OFF até ao ecrã inicial. Se tiver definido corretamente os horários, acender-se-á um LED verde próximo da AMPULHETA à ESQ. do Ecrã superior.

Menu M3 – IDIOMA
Permite-lhe selecionar o idioma do menu entre os disponíveis. Para passar ao idioma seguinte, pressione P2 (aumento) para retroceder pressione P1 (diminuição), para confirmar pressione P3.

Menu M4 – PAUSA
Permite ativar ou desativar o modo PAUSA. Depois de selecionar o menu M4 com o botão P3, pressione P1 (diminuição) ou P2 (aumento) para alterar o estado de ON para OFF e vice-versa.

Menu M5 – SOM ALARME
Permite ativar ou desativar a buzina do controlador durante a sinalização dos alarmes. Para ativar ou desativar use os botões P1 ou P2, para confirmar pressione P3.

Menu M6 – CARGA INICIAL
Esta função está disponível somente quando a estufa se encontra em **OFF** e permite carregar o parafuso de transporte no primeiro acionamento da estufa, quando o depósito de pellet está vazio. Depois de selecionar o menu M6, o ecrã exibirá a mensagem "Premer Mais". Premer, então, P2 (aumento). O ventilador de gases de combustão se aciona à velocidade máxima, o parafuso de transporte se ativa (led do parafuso aceso) e eles permanecem assim até o término do tempo indicado no ecrã, ou até o botão P3 ser premido.

Menu M7 – EST SALAMANDRA
Ao entrar no menu M7 após premer o botão P3, o ecrã exibe o estado de algumas variáveis durante o funcionamento da estufa em trabalho. A tabela abaixo dá um exemplo da exibição do ecrã e o significado destes valores.

Estado exibido - Significado				
3,1" - Estado do parafuso de transporte de carga de pellet	52' - Tempo limite	Toff - Estado do termostato	106° - Temperatura dos gases de combustão	1490 - Velocidade de extração dos gases de combustão

Menu M8 – DEFINIT TECNICO
Este item do menu é reservado ao técnico de instalação da estufa. Após a inserção da chave de acesso, permite definir os diversos parâmetros de funcionamento da estufa com os botões P1 (diminuição) e P2 (aumento).

Menu M9 - SAIDA
Selecionando este item, ao premer o botão P3, é possível sair do menu e voltar ao estado anterior.

FUNÇÕES DO USUÁRIO

A seguir, é descrito o funcionamento normal do controlador regularmente instalado em uma estufa de ar, com referência às funções disponíveis para o usuário.

Acendimento da Estufa
A primeira operação a ser executada é ligar a ficha da estufa ao sistema elétrico; encher o depósito de pellet.
Para esta operação, é necessário prestar muita atenção para não esvaziar diretamente todo o saco de uma só vez, e executar a operação lentamente. A câmara de combustão e o braseiro devem ser limpos de eventuais resíduos de combustão. Verificar se a tampa do depósito e a porta estão fechados. Se não estiverem, pode-se provocar um mau funcionamento da estufa e seus consequentes alarmes. No primeiro acionamento, verificar se não há componentes no braseiro que podem queimar-se (saquinho dos pés, instruções etc).
Para acender a estufa, premer P3 por alguns segundos. O acendimento correto é sinalizado no ecrã com o texto "IGNICAO", e a iluminação intermitente do led ON/OFF. Esta fase dura por um tempo determinado pelo parâmetro Pr01.
Nestas condições, a estufa se coloca no estado de preaquecimento e a vela (visível pelo led da vela) e o ventilador de aspiração de gases de combustão se acionam. Eventuais anomalias durante a fase de acendimento são sinalizadas no ecrã e a estufa entra em estado de alarme.

Carregamento de Pellet
Após cerca de 1 minuto, tem início a fase de carregamento de pellet. No ecrã, é exibido o texto "CARREGAR PELLETS" e o led ON/OFF se ilumina de modo intermitente. Em uma primeira fase, o parafuso de transporte carrega o pellet no braseiro por um intervalo de tempo determinado pelo parâmetro Pr40 (led do parafuso aceso), a velocidade dos gases de combustão é definida pelo parâmetro Pr42 e a vela permanece sempre acesa (led da vela aceso).
Na segunda fase, após o tempo definido pelo parâmetro Pr40, o parafuso de transporte se desliga (led do parafuso de transporte apagado) por um intervalo determinado pelo parâmetro Pr41, enquanto a velocidade da fumaça e a vela se mantêm no estado anterior. Se o acendimento não acontecer após essa fase, o parafuso transportador se reaciona por um intervalo determinado pelo parâmetro Pr04, a velocidade da fumaça é determinada pelo parâmetro Pr16 e a vela permanece acesa.

Fogo Presente
Após a temperatura da fumaça atingir e superar o valor estabelecido no parâmetro Pr13, o sistema entra em modalidade de acionamento, exibindo o texto "CHAMA PRESENTE" no ecrã; o led ON/OFF se ilumina de modo intermitente.
Nesta fase, verifica-se que a temperatura permanece estável por um tempo predefinido pelo parâmetro Pr02.
A velocidade da fumaça é determinada pelo parâmetro Pr17, o parafuso de transporte é acionado por um tempo determinado pelo parâmetro Pr05 (led do parafuso de transporte aceso de modo intermitente) e a vela permanece desligada (led da vela apagado).
Eventuais anomalias interrompem a placa e sinalizam o estado de erro.

Estufa em Funcionamento
Depois de a temperatura dos gases de combustão atingir e superar o valor contido em Pr13 e o mantiver por pelo menos um intervalo Pr02, a estufa entra na modalidade de trabalho normal de funcionamento. O ecrã exibe a mensagem "TRABALHO" e o led ON/OFF permanece aceso. A potência pode ser configurada mantendo premida a tecla P2, e a temperatura ambiente pode ser configurada premendo o botão P1.
Se a temperatura dos gases de combustão atingir o limite configurado no parâmetro Pr15, a ventoinha do permutador de ar se acende (led do permutador aceso).

IMPORTANTE: Durante essa fase, após um intervalo de tempo definido pelo parâmetro Pr03, a estufa realiza uma limpeza do braseiro. No ecrã, será exibida a mensagem "Limp-braseiro", o parafuso de transporte permanece ligado (led do parafuso aceso) a uma velocidade definida pelo parâmetro Pr09 e o ventilador de fumaça permanece na velocidade definida pelo parâmetro Pr08.
Transcorrido um intervalo de tempo definido pelo parâmetro Pr12, a estufa volta ao estado de trabalho. (**este procedimento não diz respeito aos fogões de 4 KW**)

Apenas FOGÕES DE 4 KW

Este tipo de fogões desliga-se automaticamente a cada 8 horas de funcionamento tanto em contínuo como em faseado, independentemente das definições inseridas no SET CRONO, programação diária, semanal ou de fim de semana. O desligamento ocorre para se proceder à limpeza do braseiro, no ecrã será apresentada a mensagem (LIMPAR BRASEIRO) e, após proceder manualmente à limpeza, pode reacender-se o fogão. O timer interno irá colocar-se a zero automaticamente até atingir outras 8 horas de funcionamento.

Modificação da Potência Calórica Configurada
Durante o funcionamento normal da estufa (TRABALHO), é possível modificar a potência calórica emitida usando o botão P2. (Led de definição de potência aceso). Para aumentar a potência calórica, premer novamente P2 e, para diminuir, premer P1. O nível de potência configurado é exibido no ecrã.
Para sair das definições, esperar 5 segundos sem executar nenhuma operação no teclado ou premer P3.

Unicamente FOGÄO A PELLET

PTN1, PTN2, PTN3, PTN4 e PTN5: potências com ventilação.
PT-1, PT-2, PT-3, PT-4 e PT-5: potências sem ventilação.
Caso no verão seja necessário cozinhar ou usar o fogão a pellet por qualquer motivo, pode-se usar as potências PT-, de modo que a ventilação não aqueça o ambiente.

Modificação da configuração da temperatura ambiente
Para alterar a temperatura ambiente é suficiente para agir na tecla P1.
O display mostra a temperatura ambiente set (temperatura SET). Agindo depois nas teclas P1 (aumenta) e P2 (diminui) é possível alterar o seu valor. Após cerca de 5 segundos, o valor é memorizado e o display regressa à visualização normal, ou para sair pressionar P3.

A temperatura ambiente atinge a temperatura configurada (SET temperatura)
Quando a temperatura ambiente tiver atingido o valor configurado, a potência calórica da salamandra é automaticamente colocada no valor mínimo. Nessas condições, o monitor mostra "MODULACAO".
Se a temperatura ambiente descer abaixo da configurada (Set temperatura) a salamandra retorna ao modo "TRABALHO" e à potência previamente definida (Set potência).

Stand-by
Se ativada no menu, a função de PAUSA permite apagar a salamandra uma vez satisfeitas as condições explicadas abaixo.
Se ativada por um tempo dado pelo parâmetro Pr44, a temperatura ambiente é superior à temperatura configurada (Set ambiente) mais o parâmetro Pr43. No monitor surge "GO-STBY" e a seguir os minutos restantes.
No final do tempo dado pelo parâmetro Pr44, no monitor surge "ESPERA ARREFECIM". Neste estado, a salamandra apresenta o sem-fim desligado (LED sem-fim desligado), o permutador desliga-se quando é atingido o limite dado pelo parâmetro Pr15 e o LED ON\OFF pisca.
Quando a temperatura dos fumos atinge o limite dado pelo parâmetro Pr13, a salamandra entra em modo PAUSA e surge a mensagem "STOP ECO TEMP GOOD". O sem-fim é desligado (LED sem-fim desligado), o permutador é desligado (LED permutador desligado), bem como o ventilador dos fumos.
Se a temperatura ambiente descer abaixo da temperatura configurada (Set ambiente) menos o limite dado pelo parâmetro Pr43, a salamandra volta a acender.

Desligamento da salamandra
Para desligar a salamandra basta pressionar durante algum tempo o botão P3. No monitor surge a mensagem "LIMPEZA FINAL".
Para o motor do sem-fim (LED sem-fim desligado), a velocidade do ventilador de fumos é dada pelo parâmetro Pr08, e o LED ON\OFF pisca.
O ventilador do permutador (LED permutador aceso) permanece ativa até que a temperatura dos fumos desce abaixo do valor definido no parâmetro Pr15. Depois de um tempo determinado pelo parâmetro PR39, se a temperatura dos fumos estiver abaixo do limite dado pelo parâmetro Pr10, a salamandra desliga-se, exibindo a mensagem "Off".

ALARMES

No caso de uma anomalia de funcionamento, a placa intervém e indica as irregularidades acendendo os LEDs dos alarmes (LED alarme aceso) e emitindo sinais sonoros.

Cada condição de alarme provoca o desligamento imediato da salamandra

O estado de alarme é atingido após o tempo PR1 1, **EXCETO O ALARME DE DESLIGAR**, e é reposto pressionando durante algum tempo o botão P3. Sempre que redefine um alarme, por segurança começa uma fase de desligamento da salamandra. Durante o alarme será sempre sobre os alarmes LED (LED de alarme), quando ativada e a campainha soará intermitentemente. Se não conseguir repor o alarme, a salamandra irá sempre proceder ao desligamento, exibindo a mensagem de alarme.

AL1 DESILIGAR - **Alarme black-out energético**
Durante o estado de funcionamento da salamandra, pode faltar a eletricidade. Após o reinício, se o período da interrupção for menor que o parâmetro Pr48, a salamandra reinicia do modo de **TRABALHO**, caso contrário, o alarme é ativado. No monitor surge a mensagem
"AL1 DESILIGAR" e a salamandra apaga-se.

AL2 SONDA GASES **- Alarme sensor de temperatura fumos**
Ocorre caso a sonda de fumos esteja defeituosa. A salamandra entra em alarme, os LEDs de alarme acendem (LED de alarme aceso). A salamandra visualizará no monitor a mensagem "AL2 SONDA GASES" entra em encerramento.

AL3 GASES QUENTES **- Alarme de sobretemperatura fumos**
Ocorre caso a sonda de fumos detete uma temperatura superior a um valor configurado fixo e não alterável via parâmetro. O displa apresenta a mensagem "AL3 GASES QUENTES" como na e a salamandra desliga-se.

AL4 FALHA ASPIRADOR **- Alarme codificador fumos avariado**
Ocorre se houver uma avaria no ventilador de fumos. A salamandra entra em estado de alarme e passará no monitor a mensagem "AL4 FALHA ASPIRADOR".

AL5 FALHA IGNICAO **- Alarme acendimento falhado**
Ocorre quando a fase de ignição falha. Isto acontece se após o tempo determinado pelo parâmetro Pr01, a temperatura dos fumos não ultrapassar o parâmetro Pr13. No monitor surge a mensagem "AL5 FALHA IGNICAO" e a salamandra entra em alarme.

AL6 FALTAM PELLETS **- Alarme ausência de pellets**
Ocorre quando, na fase de trabalho, a temperatura dos fumos desce abaixo do parâmetro Pr13. No monitor surge a mensagem "AL6 FALTAM PELLETS" e a salamandra entra em alarme.

AL7 SEGURANCA TERM **- Alarme sobretemperatura segurança térmica**
Ocorre quando o termóstato de segurança geral indica uma temperatura mais elevada do que o valor limiar. O termóstato intervém e desliga o sem-fim, uma vez que está em série com a sua alimentação, e o controlador intervém sinalizando o estado de alarme (LED de alarme aceso), exibindo a mensagem "AL7 SEGURANCA TERM", e a salamandra apaga-se.

AL8 FALHA PRESSAO **- Alarme ausência depressão**
Ocorre quando o componente externo do pressóstato deteta uma pressão/depressão abaixo do limiar de disparo. O pressóstato intervém desligando o sem-fim, sendo ligado eletricamente em série, e o controlador sinaliza um estado de alarme (LED de alarme aceso) visualizando no monitor "AL7 SEGURANCA TERM". A salamandra entra em modo de desligamento.

CORRETO FUNCIONAMENTO E DISPOSITIVOS DE REGULAÇÃO DE COMANDOS

Console
A unidade de consola pode comunicar com o controlador ao pressionar alguns botões. Um monitor e indicadores LED informam o operador sobre o estado de funcionamento da salamandra. No modo de programação, são mostrados os vários parâmetros que podem ser modificados utilizando as teclas.

DESCRIÇÃO PAINEL

Botão (P1) Aumento da temperatura ambiente
Botão (P2) Diminuição da temperatura ambiente
Botão (P3) Set / menù
Botão (P4) On / Off
Botão (P5) Diminuição da potência
Botão (P6) Aumento da potência

Led (L1) Crono habilitado - CRONO
Led (L2) Sem-fim em movimento – SEM-FIM ON
Led (L3) Receção controlo remoto - CONTROLO REMOTO
Led (L4) Termóstato ativo – SET AMBIENTE
Led (L5) Intermitente durante o set da temperatura ou nos menus. - SET

Monitor (D1):
Durante a inicialização mostra a temperatura ambiente lida e a hora.
Durante o funcionamento mostra a potência de aquecimento definida pelo utilizador.
Ao editar parâmetros do utilizador/técnico indica o valor do parâmetro a modificar.

Monitor (D2):
Durante o arranque mostra o estado da placa.
Durante o funcionamento mostra a temperatura definida pelo utilizador.
Ao editar parâmetros do utilizador/técnico indica o rótulo do parâmetro a modificar.

O MENU

Ao pressionar durante algum tempo o botão P3 acede-se ao menu.
Este é dividido em vários itens e níveis que permitem aceder às configurações e à programação da placa.

Menu M01 – DEFINIR RELÓGIO
Prima a tecla SET (P3) uma vez, surge o menu M1 SET OROLOGIO, confirme premindo SET (P3) uma vez, com as setas de esquerda defina o dia atual e prima SET (P3), defina a hora atual e prima SET (P3), defina os minutos e prima SET (P3), defina o dia atual em número e prima SET (P3), defina o mês atual em número e prima SET (P3) e defina o ano atual em número. Neste momento, para confirmar e sair do menu M1, prima uma vez a tecla de ligação.

Menu M02 – DEFINIR CRONO

Submenu M2 – 1 PERMITIR CRONO
Prima uma vez a tecla SET (P3), com a seta (P5) vá até M2, entre no menu premindo uma vez SET (P3), surge o menu M2-1, confirme com SET (P3) e com a seta (P1) coloque em ON para ativar o cronómetro geral, volte atrás premindo uma vez a tecla ON-OFF, com a seta (P5) escolha o programa a ativar.

Submenu M2 - 2 PROGRAMA DIA
Dois ciclos LIGADO-DESLIGADO fixos para todos os dias

Submenu M2 - 3 PROGRAMA SEMANA
Quatro ciclos LIGADO-DESLIGADO e para cada horário são selecionados os dias

Submenu M2 - 4 PROGRAMA F-SEM
Dois ciclos LIGADO-DESLIGADO para sábado e domingo

Definir um programa
Entre no programa desejado premindo uma vez set, o primeiro parâmetro é a habilitação do próprio programa, coloque em ON premindo a seta (P1) **(ATENÇÃO HABILITAR UM PROGRAMA DE CADA VEZ PARA EVITAR PROBLEMAS DE CRONO)**, prima SET (P3) para definir a hora de START, com as setas (P1) e (P2), defina a hora de ligação desejada, prima SET (P3) para definir a hora de STOP, com as setas (P1) e (P2) defina a hora de desligamento, apenas no programa semanal neste momento premindo SET são confirmados os dias, com a seta (P5) e (P6) desloca-se entre os dias da semana e com a seta (P1) alterna entre ON e OFF. Quando tiver definido os horários e os dias para confirmar e sair do cronómetro, prima a tecla ON-OFF até ao ecrã inicial. Se tiver definido corretamente os horários, acender-se-á um LED verde próximo da AMPULHETA à ESQ. do Ecrã superior.

Menu M3 – IDIOMA
Permite-lhe selecionar o idioma do menu entre os disponíveis. Para passar ao idioma seguinte, pressione P1 (aumento) para retroceder pressione P2 (diminuição), para confirmar pressione P4.

Menu M4 – PAUSA
Permite ativar ou desativar o modo PAUSA. Depois de selecionar o menu M4 com o botão P3, pressione P1 ou P2 para alterar o estado de ON para OFF e vice-versa. Para o funcionamento, consulte o parágrafo stand-by capítulo.

Menu M5 – CARGA INICIAL
Esta função só está disponível quando a salamandra está em **OFF** e permite carregar o sem-fim ao primeiro arranque da salamandra, quando o reservatório de pellets está vazio. Depois de selecionar o menu M5, passará no monitor a mensagem "P1 PARA CARREGAR". Pressione então P1 (aumento). O ventilador de fumos acende-se na velocidade máxima, o sem-fim acende.se (LED sem-fim aceso) e permanecem até terminar o tempo mostrado no monitor ou até pressionar o botão P4.

Menu M6 – EST SALAMANDRA
Entrados no menu M6, após pressionar o botão P3, no monitor passa o estado de determinadas variáveis durante o funcionamento da salamandra no trabalho. A tabela abaixo apresenta um exemplo da visualização no monitor e o significado destes valores.

Estado visualizado - significado				
3,1" - Estado sem-fim carregamento pellets	52' - Time out	Toff - Estado termóstato	106° - Temperatura fumos	1490 - Velocidade extração de fumos

Menu M07 – DEFINIR TECNICO
Este item de menu é reservado ao técnico instalador da salamandra. Permite, após a inserção da chave de acesso, com botões P1 (aumento) e P2 (diminuição), ajustar os vários parâmetros de funcionamento da salamandra.

FUNÇÕES DO UTILIZADOR

Em seguida é descrito o funcionamento normal do controlador instalado regularmente numa salamandra de ar com referência às funções disponíveis para o utilizador.

Acendimento da salamandra
Para acender a salamandra pressione P4 por alguns segundos. A ignição é indicada no monitor com a escrita "IGNICAO". Nestas condições, a salamandra fica no estado de pré-aquecimento, liga-se a vela (visível pelo LED da vela) e o ventilador de aspiração de fumos. Qualquer anomalia durante a fase de ignição é indicada no monitor e a salamandra entra em alarme.

Carregamento de pellets
Após cerca de 1 minuto inicia a fase de carregamento de pellets, no monitor surge "CARREGAR PELLETS". Numa primeira fase, o sem-fim procede ao carregamento dos pellets no braseiro por um tempo fixo. Na segunda fase, o sem-fim desliga-se (LED sem-fim desligado), enquanto que a velocidade dos fumos e a vela permanecem no estado anterior. Se não ligar depois desta fase, o sem-fim reacende-se e a vela permanece ligada.

Fogo presente
Depois de a temperatura dos fumos ter atingido e ultrapassado o valor preestabelecido, o sistema entra em modo de ignição visualizando a mensagem "CHAMA PRESENTE" no monitor. A velocidade dos fumos é fixa, o sem-fim acende-se por um tempo fixo (LED sem-fim aceso intermitente) e a vela está apagada (LED vela apagado). Em caso de anomalia, a placa é parada e é indicado o estado de erro.

Salamandra em funcionamento
Depois de a temperatura dos fumos ter atingido e ultrapassado um determinado valor e tê-lo mantido durante pelo menos uma tempo prefixado, a salamandra vai para o modo de trabalho que é o de funcionamento normal.

O monitor superior mostra a hora e a temperatura ambiente e o inferior mostra a potência programada e a potência a que se encontra a salamandra. A potência pode ser configurada pressionado as teclas P5, P6 e a temperatura ambiente pode ser configurada pressionando os botões P1, P2. Se a temperatura dos fumos atingir o limite definido, a ventoinha do permutador de ar acende-se.
Durante esta fase, a salamandra efetua uma limpeza do braseiro. No monitor surge a mensagem "LIMPEZA QUEIMADOR", o sem-fim está aceso (LED sem-fim aceso), o ventilador de fumos está aceso. Depois de um dado tempo a salamandra regressa ao estado de trabalho.

Modificação da potência calórica configurada
Durante o funcionamento normal da salamandra (trabalho), é possível modificar a potência calórica emitida agindo sobre os botões P5, P6. Para aumentar a potência calórica, pressionar novamente P6, para diminuir pressionar P5. O nível de potência programada é exibido pelo monitor. Para sair do set, aguardar 4 segundos sem efetuar operações no teclado ou pressionar P4.

Modificação da configuração da temperatura ambiente
Para alterar a temperatura ambiente é suficiente agir nas teclas P1, P2. O display mostra a temperatura ambiente set (temperatura SET). Agindo depois nas teclas P1 (aumenta) e P2 (diminui) é possível alterar o seu valor. Após cerca de 5 segundos, o valor é memorizado e o display regressa à visualização normal, ou para sair pressionar P4.
Também pode definir "Man", em que a salamandra funciona em manual com potência fixa. Ou t-e, a escolher caso tenham ligado um termóstato externo.

Temperatura ambiente atinge a temperatura configurada (SET temperatura)
Quando a temperatura ambiente tiver atingido o valor configurado, a potência calórica da salamandra é automaticamente colocada no valor mínimo. Nessas condições, o monitor mostra "MODULACAO". Se a temperatura ambiente descer abaixo da configurada (Set temperatura) a salamandra retorna ao modo "Trabalho" e à potência previamente definida (Set potência). No caso de ter um termóstato externo e ter configurado a temperatura ambiente em t-e se o termóstato estiver aberto entra em modulação e se estiver fechado regressa automaticamente à potência configurada.

PAUSA
Se ativada no menu, a função de PAUSA permite apagar a salamandra uma vez satisfeitas as condições explicadas abaixo. É ativado se por um tempo determinado, a temperatura ambiente for superior à temperatura configurada (Set ambiente) mais um delta de temperatura preconfigurado. No monitor surge "GO-STBY" e a seguir os minutos restantes. No final do tempo dado determinado, no monitor surge "ESPERA ARREFECIM". Neste estado, a salamandra apresenta um sem-fim desligado (LED sem-fim desligado) e o permutador desliga-se. Quando a temperatura dos fumos atinge um determinado limite, a salamandra entra em modo stand-by e surge a mensagem "STOP ECO TEMP OK". O sem-fim é desligado (LED sem-fim desligado), o permutador é desligado, bem como o ventilador dos fumos.
Se a temperatura ambiente descer abaixo da temperatura configurada (Set ambiente) menos o limite dado pelo delta de temperatura, a salamandra volta a acender.

Desligamento da salamandra
Para desligar a salamandra basta pressionar durante algum tempo o botão P4. No monitor surge a mensagem "LIMPEZA FINAL". Pára o motor do sem-fim (LED sem-fim desligado) e a velocidade do ventilador de fumos é preconfigurada. O ventilador do permutador (LED permutador aceso) permanece ativa até que a temperatura dos fumos desce abaixo de um valor preconfigurado. Depois de um determinado tempo, se a temperatura dos fumos estiver abaixo do limite, a salamandra desliga-se, exibindo a mensagem "OFF".

ALARMES

No caso de uma anomalia de funcionamento, a placa intervém e indica as irregularidades acendendo os LEDs dos alarmes (LED alarme aceso) e emitindo sinais sonoros.
Cada condição de alarme provoca o desligamento imediato da salamandra

O estado de alarme é atingido após um dado tempo, **EXCETO O ALARME DE BLACK- OUT**, e pode ser restaurado com a pressão prolongada no botão P4. Sempre que redefine um alarme, por segurança começa uma fase de desligamento da salamandra. Na fase de alarme estará sempre aceso o LED de alarmes (LED de alarme aceso) e, quando ativada, a buzina soará intermitentemente. Se não conseguir repor o alarme, a salamandra irá sempre proceder ao desligamento, exibindo a mensagem de alarme.

AL1 DESLIGAR **- Alarme black-out energético**
Durante o estado de funcionamento da salamandra, pode faltar a eletricidade. Após o reinício, se o período da interrupção for menor para 20 segundus, a salamandra reinicia do modo de **TRABALHO**, caso contrário, o alarme é ativado. No monitor surge a mensagem
"AL1 DESLIGAR" e a salamandra apaga-se.

AL2 SONDA GAS **- Alarme sensor de temperatura fumos**
Ocorre caso a sonda de fumos esteja defeituosa. A salamandra entra em alarme, os LEDs de alarme acendem (LED de alarme aceso). A salamandra visualizará no monitor a mensagem " AL2 SONDA GAS" e entra em encerramento.

AL3 GASES QUENTES **- Alarme de sobretemperatura fumos**
Ocorre caso a sonda de fumos detete uma temperatura superior a um valor configurado fixo e não alterável via parâmetro. O monitor apresenta a mensagem "AL3 GASES QUENTES" como na figura e a salamandra desliga-se.

AL4 FALHA ASPIRADOR **- Alarme codificador fumos avariado**
Ocorre se houver uma avaria no ventilador de fumos. A salamandra entra em estado de alarme e passará no monitor a mensagem " AL4 FALHA ASPIRADOR".

AL5 FALHA IGNICAO **- Alarme acendimento falhado**
Ocorre quando a fase de ignição falha. Isto acontece se, decorrido um determinado tempo, a temperatura dos fumos não exceder um determinado limiar. No monitor surge a mensagem "AL5 FALHA IGNICAO" e a salamandra entra em alarme.

AL6 NO FLAME **- Alarme ausência de pellets**
Ocorre quando, na fase de trabalho, a temperatura dos fumos desce abaixo de um determinado parâmetro. No monitor surge a mensagem "AL6 NO FLAME" e a salamandra entra em alarme.

AL7 SEGURANCA TERM **- Alarme sobretemperatura segurança térmica**
Ocorre quando o termóstato de segurança geral indica uma temperatura mais elevada do que o valor limiar. O termóstato intervém e desliga o sem-fim, uma vez que está em série com a sua alimentação, e o controlador intervém sinalizando o estado de alarme (LED de alarme aceso), exibindo a mensagem "AL7 SEGURANCA TERM", e a salamandra apaga-se.

AL8 FALHA PRESSAO **- Alarme ausência depressão**
Ocorre quando o componente externo do pressóstato deteta uma pressão/depressão abaixo do limiar de disparo. O pressóstato intervém desligando o sem-fim, sendo ligado eletricamente em série, e o controlador sinaliza um estado de alarme (LED de alarme aceso) visualizando no monitor "FALHA PRESSAO". A salamandra entra em modo de desligamento.

CORRETO FUNCIONAMENTO E DISPOSITIVOS DE REGULAÇÃO DE COMANDOS

Consola
O radiocomando exibe informações sobre o funcionamento da salamandra. Ao aceder ao menu, pode obter vários tipos de exibição e ajustar as configurações disponíveis, dependendo do nível de acesso. Dependendo do modo de operação, as visualizações podem assumir diferentes significados, dependendo da localização no visor.

DESCRIÇÃO PAINEL

EXIBIÇAO – (P0)
BOTÃO (P1) - Diminuição:
O botão em modo de programação/diminuir o valor do menu selecionado, no modo de TRABALHO/APAGADO diminui a temperatura do termóstato ambiente ou da potência da salamandra.
BOTÃO (P2) - Aumento:
O botão em modo de programação/aumentar o valor do menu selecionado, no modo de TRABALHO/APAGADO aumenta a temperatura do termóstato ambiente ou da potência da salamandra.
BOTÃO (P3) - ON/OFF desbloqueio:
O botão, pressionado por dois segundos, permite ligar ou desligar manualmente a salamandra conforme esteja, respetivamente, no estado ligado ou desligado (APAGADO/ACENDIM). Com uma simples pressão, regressa-se ao menu anterior até ao ecrã inicial.
Se tiverem ocorrido alarmes que coloquem a salamandra em bloqueio, o botão permite o desbloqueio e a sucessiva passagem ao estado desligado.
BOTÃO (P4) - Set temperatura ambiente:
Quando está no modo TRABALHO, o botão permite aceder ao set de temperatura ambiente.
Em modo de menu muda para o item de menu anterior, enquanto no modo de programação passa ao item do submenu anterior; as alterações efetuadas são armazenadas.
BOTÃO (P5) - Set potência:
Quando está no modo TRABALHO, o botão permite aceder ao valor da potência. Em modo de menu muda para o próximo item de menu, enquanto no modo de programação regressa ao item do submenu seguinte; as alterações efetuadas são armazenadas.
BOTÃO (P6) – Retorno:
Ele precisa voltar ao menu anterior.
BOTÃO (P7) - Set/menu:
O botão permite o acesso ao menu dos parâmetros do utilizador e técnico. No menu, digite o seguinte submenu nível e durante a programação define o valor e passa para o próximo item do menu.

TECLA (T1) ON/OF: Liga e desliga manualmente a salamandra
TECLA (T2) Tasto +: aumento da potência
TECLA (T3) Tasto -: diminuição da potência

LED (L1) sinal: Confirmação de receção de sinal
LED (L2) alarme: sinaliza o estado do alarme da salamandra. Repor com botão ON/OFF

O MENU

Pressionar o botão P7 (MENU) para aceder ao menu. Este é dividido em vários itens e níveis que permitem aceder às configurações e à programação da placa. Os itens de menu que permitem aceder à programação técnica são protegidos por chave.

Menu M2 – AJUSTE RELOGIO
Define a hora e a data atuais. A placa dispõe de bateria de lítio que permite uma autonomia do relógio interno superior a 3/5 anos.

Menu M3 – AJUSTE PROGRAM

Submenu M3 - 1 HABILITA PROGRAM
Permite ativar e desativar globalmente todas as funções de cronotermóstato.

Submenu M3 - 2 PROGRAM DIARIO
Permite ativar, desativar e configurar as as funções de cronotermóstato diário.

Pode definir duas faixas de operação delimitadas pelos tempos definidos de acordo com a tabela a seguir, onde a definição OFF indica ao relógio para ignorar o comando:

seleção	***significado***	***valores possíveis***
START 1	hora de ativação	hora - OFF
STOP 1	hora de desativação	hora - OFF
START 2	hora de ativação	hora - OFF
STOP 2	hora de desativação	hora - OFF

Submenu M3 - 3 PROGRAM SEMANAL
Permite ativar, desativar e configurar as as funções de cronotermóstato semanal.

O programador semanal tem quatro programas independentes, cujo efeito final é composto pela combinação de 4 programações individuais. O temporizador semanal pode ser ligado ou desligado. Além disso, configurando OFF no campo horários, o relógio ignora o comando correspondente.
Atenção: realizar a programação com cuidado evitando em geral sobrepor as horas de ativação e/ou desativação no mesmo dia em diferentes programas.

Submenu M3 - 4 PROGRAM F-SEMANA
Permite-lhe ativar, desativar e definir as funções de cronotermóstato no fim de semana (dias 6 e 7, ou seja, sábado e domingo).

DICA: Para evitar confusão e operações de arranque e desligamento indesejado, ative apenas um programa de cada vez se não sabe exatamente o que deseja alcançar. Desative o programa diário se quiser usar o semanal. Mantenha sempre desativado o programa de fim de semana se utilizar os programas 1, 2, 3 e 4. Ativar a programação de fim de semana apenas depois de desativar a programação semanal.

Menu M4 – SELEC IDIOMA
Permite-lhe selecionar o idioma do menu entre os disponíveis.

Menu M5 – ELEGIR SONDA
Permite-lhe selecionar a interna ou a do controlo remoto

Menu M6 – MODO STAND-BY
Ativa a modalidade "MODO STAND-BY", que coloca a salamandra em desligamento depois que a temperatura se manteve acima de SET por mais do que o tempo definido por Pr44. Depois de desligar como resultado desta condição, a re-ignição só será possível quando a seguinte condição se verificar: TSET < (Tambiente - Pr43)

Menu M7 – MODO SONORO
Quando "OFF" desativa o sinal sonoro.

Menu M8 – CARGA INICIAL
Permite realizar, com a salamandra desligada e fria, uma pré-carga de pellets por um tempo igual a 90". Iniciar pressionando P1 e parar com o botão P3. Para as inserções 12KW de canto a carga inicial deve ser efetuada por 5-6 vezes. A mesma carga inicial será feita quando se esquecer de inserir pellets no tanque enquanto a inserção funciona. O sem-fim será completamente esvaziado e vai ter que refazer a carga inicial (CARGA INICIAL).

Menu M9 – ESTADO EQUIPAM
Apresenta o estado do instante salamandra relatar o status dos vários dispositivos ligados ao mesmo. Existem várias páginas exibidas em sequência.

Menu M10 – AJUSTE TECNICO
Este item de menu é reservado ao técnico instalador da salamandra. Permite, após a inserção da chave de acesso, com botões P2 (aumento) e P1 (diminuição), ajustar os vários parâmetros de funcionamento da salamandra.

FUNÇÕES DO USUÁRIO

É descrita a seguir a operação normal do controlador instalado regularmente numa salamandra de ar com referência às funções disponíveis para o utilizador. As indicações abaixo referem-se ao controlador equipado com opção de cronotermóstato. Nos parágrafos seguintes, é analisada a modalidade de programação técnica.

Acendimento da salamandra
Para acender a salamandra agir em P3 por alguns segundos. A ignição é indicada no monitor.

Fase de acendimento
A salamandra executa em sequência as fases de inicialização na forma definida pelos parâmetros que gerem os níveis e os tempos.

Acendimento falhado
Após o tempo Pr01, se a temperatura dos fumos não atingir o valor mínimo permitido, parâmetro Pr13, atingido com uma inclinação de 2 °C/min, a salamandra entra num estado de alarme.

Salamandra em funcionamento
Terminada de forma positiva a fase de arranque, a salamandra passa à modalidade de (TRABALHO) trabalho que é o modo de funcionamento normal. Se a temperatura dos fumos for maior do que Pr15 estão habilitados os permutadores. Os permutadores nº 2 e nº 3 são ativados apenas se estiverem ativados.

Modificação da configuração da temperatura ambiente
Para alterar a temperatura ambiente é suficiente agir nos botões P1 e P2. O monitor visualiza o estado atual do SET de temperatura SET.

Uso do termóstato/cronotermóstato externo
Se quiser usar um termóstato ambiente externo, ligue aos terminais TERM (conector CN7 pin 7-8).
- **termóstato externo**: na salamandra definir um SET de temperatura de 7 °C.
- **cronotermóstato externo**: na salamandra definir um SET de temperatura de 7 °C e desabilitar do menu de 03-01 as funcionalidades crono.

A ativação da salamandra é feita com a salamandra acesa ao fechar o contacto.

A temperatura ambiente atinge a temperatura configurada (SET temperatura)
Quando a temperatura ambiente tiver atingido o valor ajustado, ou a temperatura dos fumos tiver atingido o valor de Pr13, a potência calórica é automaticamente colocada no valor mínimo, condição de MODULANT. Se tiver sido ativado o modo (MODO STAND-BY), a salamandra desliga-se com um atraso igual ao tempo de Pr44 após atingir o SET de temperatura. O reinício ocorre depois de se ter verificado a seguinte condição: Tambiente > (TSET + Pr43)

Limpeza do braseiro
No trabalho, no modo de funcionamento normal, em intervalos definidos pelo parâmetro Pr03 é ativada a modalidade "LIMPEZA QUEIMAD" durante o tempo definido pelo parâmetro Pr12.

Desligamento da salamandra
Para desligar a salamandra, basta pressionar o botão P3 por cerca de 2 segundos. O sem-fim é imediatamente interrompido e o extrator de fumos é colocado a uma velocidade elevada. É realizada uma fase de (LIMPEZA FINAL). A atividade do extrator de fumos é desativada após o tempo de Pr39 depois de a temperatura dos fumos descer abaixo do valor no parâmetro Pr13.

Reacendimento da salamandra
Não será possível reiniciar a salamandra até que a temperatura dos fumos desça abaixo do valor de Pr13 e não passe o tempo de segurança Pr38.

O QUE ACONTECE SE…

O pellet não acende
Em caso de falha de ignição, é visualizada a mensagem de (FALHA ACENDIM).

Falta a eletricidade (black-out)
Se não houver tensão de rede, ao ser reposta, a salamandra estará no estado de LIMPEZA FINAL/BLACK OUT e permanece à espera que a temperatura dos fumos baixe para um valor menor que Pr13.

Em todos os casos em que a duração do black-out é maior do que T a salamandra é desligada.

ALARMES

No caso de uma anomalia de funcionamento, a placa intervém e indica as irregularidades operando em diferentes modos, conforme o tipo de alarme. São previstos os seguintes alarmes.

Cada condição de alarme provoca o desligamento imediato da salamandra.

O estado de alarme é atingido após o tempo Pr11 e é reajustável pressionando a tecla P3.

ALARME ACTIVADO SOND FUMOS **- Alarme sonda de temperatura fumos**
Ocorre em caso de uma falha da sonda para deteção de fumo quando esta falhar ou se desligar. Durante a condição de alarme, a salamandra irá realizar um procedimento de desligamento.

ALARME ACTIVADO TEMP.MAX FUMOS **- Alarme de sobretemperatura fumos**
Ocorre no caso de a sonda de fumos detete uma temperatura superior a 220 °C. O monitor mostra a mensagem como na figura.
Durante o alarme é ativado imediatamente o procedimento de desligamento.

ALARME ACTIVADO FALHA ACENDIM **- Alarme acendimento falhado**
Ocorre quando a fase de ignição falha. É imediatamente ativado o procedimento de desligamento.

ALARME ACTIVADO FALHA ACENDIM **- Alarme desligamento durante a fase de trabalho**
Se durante a fase de trabalho, a chama se extinguir e a temperatura dos fumos descer abaixo do mínimo de trabalho da salamandra, é ativado o alarme. É imediatamente ativado o procedimento de desligamento.

ALARME ACTIVADO LIMPEZA FINAL **- Ausência de alimentação de rede**

ALARME ACTIVADO FALHA DEPRESS. **- Alarme pressóstato de segurança sem-fim**
No caso em que o pressóstato (depressor) detete uma temperatura inferior ao limiar de ativação, o mesmo atua para desligar a energia do sem-fim (cuja alimentação é em série) e, simultaneamente, através do terminal AL2 em CN4, permite que o controlador adquirir esta troca de estado. É visualizada a mensagem " ALARME ACTIVADO FALHA DEPRESS." e o sistema é desligado.

ALARME ACTIVADO SEGUR TERMICA **- Alarme termóstato geral**
No caso em que o termóstato de segurança geral detete uma temperatura mais elevada do que o limiar de ativação, o mesmo atua para desligar a energia do sem-fim (cuja alimentação é em série) e, simultaneamente, através do terminal AL1 em CN4, permite que o controlador adquirir esta troca de estado. É visualizada a mensagem (ALARME ACTIVADO SEGUR TERMICA) e o sistema é desligado. Desapertar a tampa preta ao lado da placa e pressionar o botão para restaurar o contacto.

ALARME ACTIVADO FALHA ASP.FUMO **- Alarme ventilador aspiração de fumos avariado**
Caso o ventilador de extração de fumos falhar, a salamandra irá parar e é visualizado (ALARME ACTIVADO FALHA ASP.FUMO) como na figura seguinte. É imediatamente ativado o procedimento de desligamento.

CERCA CAMPO

Esta mensagem ocorre quando o controlo remoto se comunica com o painel de emergência. Verifique se a placa está a ser alimentada ou se o painel de emergência (recetor) está bem ligado.

Definição da Unidade de Transmissão:
O fogão deve ser alimentado à rede elétrica e, em seguida, prima em simultâneo as teclas (P1) e (P2) durante cerca de 3-4 segundos até surgir a mensagem ESCOLHER UNIDADE e, em seguida, selecione com as teclas (P1) e (P2) a unidade de transmissão (1-2-3...). Os telecomandos são fornecidos com a unidade de transmissão definida para 0 (unidade predefinida). Mantenha premida a tecla ON/OFF (P3) durante cerca de 3 segundos para memorizar. O telecomando está pronto para o funcionamento normal.

Estas operações são efetuadas 30 segundos após a alimentação do fogão.

CORRETO FUNCIONAMENTO E DISPOSITIVOS DE REGULAÇÃO DE COMANDOS

O telecomando substituirá o clássico ecrã localizado nas estufas a pellet tradicionais. Ele dispõe de carregador de bateria, baterias recarregáveis, suporte e pastilhas com parafusos para a fixação na parede. Também pode funcionar com baterias alcalinas.
Associação do telecomando com a estufa:
- remover a tensão de rede da estufa.
- alimentar a estufa e, após o "bipe", premer brevemente qualquer botão do terminal de telecomando não associado a outra estufa no raio de ação do próprio terminal.

Stand-by e recarga:
O terminal de telecomando entra automaticamente em stand-by se não for utilizado por um tempo superior a 30". Reativa-se ao ser premido ou movimentado um botão qualquer. O terminal de telecomando tem uma autonomia de cerca de 3 dias. Terminado este período, ele não responde mais às pressões das teclas e é, portanto, necessário recarregá-lo com o carregador de baterias próprio, já fornecido, no qual deverá permanecer pelo tempo suficiente para recuperar o nível mínimo necessário para reativar-se, geralmente 60 minutos. Em geral, se não utilizado, deixe-o no suporte. Observar que, mesmo se completamente descarregado, a associação não é perdida.
Em caso de quebra do telecomando, é possível acionar a estufa com o interruptor de emergência localizado na parte traseira da estufa.

Interruptor de emergência:
Caso o radiocomando não funcione, pode ligar e desligar o fogão com o botão situado na traseira do fogão próximo do cabo de alimentação. **(ver as imagens na página 15 INTERRUPTOR DE EMERGÊNCIA)**

DESCRIÇÃO PAINEL

Tecla (P1) acesso ao menu do cronotermostato.
Tecla (P2) liga/desliga.
Tecla (P3) ao premer e segurar a tecla P3, são exibidas informações úteis.
Tecla (P4) premer a tecla P4 quantas vezes forem necessárias até. visualizar o menu (ROOM TEMPERATURE) e, então, modificar o valor usando as teclas P5 e P6.
Tecla (P5) aumentar, rola os menus.
Tecla (P6) diminuir, rola os menus.

Ecrã (D1) dia e data atuais.
Ecrã (D2) hora e minuto atuais.
Ecrã (D3) temperatura ambiente.
Ecrã (D4) estado da estufa (OFF)
Ecrã (D5) modalidades de funcionamento (NORMAL o PROGRAM).
Ecrã (D6) a letra ao lado indica (A) se a temperatura ambiente é menor do que a configurada.

MENU VELOZ

A tecla P4 (SET/MENU) permite aceder às funções de menu. Ao premer mais vezes, são exibidas as seguintes páginas:
Configuração da MAXIMUM POWER: Usar as teclas P5 e P6 para aumentar e diminuir, respectivamente, o set de potência máxima de trabalho. Ao premer novamente a tecla P4, acede-se à página sucessiva.
ECO STOP: Usar as teclas P5 e P6 para comutar entre ON e OFF. Ao premer novamente a tecla P4, acede-se à página sucessiva. Ativa ou desativa a modalidade Eco stop.
Definição da ROOM TEMPERATURE: Usar as teclas P5 e P6 para aumentar e diminuir, respectivamente, o set de temperatura ambiente 1. Ao premer novamente a tecla P4, acede-se à página inicial.

Menu do Usuário
Somente na página principal, premer e segurar a tecla P4:
- EXIT: leva à página principal.
- PRE LOADING: acede à função de pré-carregamento.
- SYSTEM STATUS: exibe a página que contém as informações sobre o estado atual do sistema.
- PELLET SET: permite que o usuário ajuste a funcionalidade do sistema à qualidade do pellet usado.
- GENERAL SETTINGS: acede ao submenu "configurações gerais".

PRE LOADING: (acessível somente com a estufa desligada), oferece duas possibilidades de pré-carregamento:

NORMAL: manter premida a tecla P5 (aumentar) por todo o tempo em que se deseja fazer o parafuso transportador operar. Premer P3 para sair.
AUTO: executa um pré-carregamento por um tempo preestabelecido. Premer P3 para sair.

Estado sistema: exibe, na ordem:
- estado da estufa
- temperatura dos gases de combustão em °C
- velocidade da ventoinha de fumaça (se equipada com encoder) em giros/minuto
- nível atual de potência
- temperatura ambiente em °C
- velocidade do motor do parafuso transportador
- velocidade da ventoinha do permutador em percentual
- temperatura da placa
- fluxo configurado
- fluxo lido

Usar P5 e P6 para correr as várias páginas. Para sair, premer P4.

Tabela de correção das configurações de tipo de pellet

configurações	correção da aspiração da fumaça	correção do carregamento de pellet
0	aumento de 10%	diminuição de 10%
1	aumento de 8%	diminuição de 8%
2	aumento de 6%	diminuição de 6%
3	aumento de 4%	diminuição de 4%
4	aumento de 2%	diminuição de 2%
5	nenhuma correção	nenhuma correção
6	diminuição de 2%	aumento de 2%
7	diminuição de 4%	aumento de 4%
8	diminuição de 6%	aumento de 6%
9	diminuição de 8%	aumento de 8%
10	diminuição de 10%	aumento de 10%

PELLET SET: Com as teclas P5 e P6, selecionar as configurações de carregamento desejadas e confirmar com P4,

Configuraçoes gerais, exibe na ordem:
- EXIT: leva à página principal.

- TIME SETTING: acede à página de configurações de hora e data. No ecrã abaixo, passar de um campo ao outro premendo brevemente a tecla P4 (SET). Com as teclas P5 e P6, selecionar os valores desejados. Observar que, devido ao calendário perpétuo inserido no sistema, não é necessário configurar o dia da semana. Para sair, premer e segurar a tecla T4.
- PROBE ON RADIO (Y/N): ativa a sonda de ambiente contida no terminal de telecomando. Ativar/desativar a sonda de ambiente localizada no terminal portátil com as teclas P5 e P6. Para sair, premer brevemente a tecla P4. Observar que, caso o terminal portátil perca a comunicação de rádio com a estufa, a estufa usa automaticamente como referência a sonda de ambiente padrão.
- LINGUAGE SET: permite a seleção do idioma de diálogo desejada.
- LOGS: exibe o elenco de registros dos eventos (alarmes) memorizados (log).
- SERVICE: exibe as informações de uso da estufa.
- PELLET LIVEL: ativa ou desativa o sensor de nível de pellet.
- ECO-STOP HYS+: histerese positiva da sonsa de ambiente. Ex: valor ECO-STOP HYS+= 1,0. A estufa entrará em ECO-STOP quando a temperatura ambiente superar em 1,0°C a temperatura configurada.
- ECO-STOP HYS-: histerese negativa da sonda de ambiente. Ex: valor ECO-STOP HYS-= 1,0. A estufa se reacenderá quando a temperatura ambiente estiver 1,0 °C abaixo da temperatura configurada.

Cronotermostato
A função cronotermostato permite que o usuário obtenha o acionamento, o desligamento, a configuração de set de temperatura e de set de potência de modo programado e automático, distribuído ao longo da semana. Para isso, é necessário efetuar as configurações desejadas, caso não se deseje aceitar as configurações predefinidas. O acesso ao menu PROGRAMMER SET é feito premendo-se e segurando-se a tecla P1. O menu do cronotermostato oferece a possibilidade de executar todas as configurações necessárias para um bom funcionamento do sistema.

Habilitação do cronotermostato
Após destacar o item correspondente do menu, usar a tecla P4 (SET) para aceder ao menu de seleção. Usar P5 e P6 para ativar/desativar. Usar P4 para salvar e sair. Após ativar o cronotermostato, é necessário ligar a estufa premendo e segurando a tecla P2; a estufa entra no estado definido pela programação prevista para o horário em que se está a ligar a estufa. Se o cronotermostato é ativado com a estufa já ligada, a estufa entra no estado e no nível previsto pelo programa ao fim da primeira meia hora. A estufa não executará o programa se não estiver ligada. Quando a estufa entra no estado de alarme, o cronotermostado é desabilitado, com o objetivo de não acioná-la enquanto não forem removidas as causas do alarme. Será então necessário reabilitar o crono (PROGRAM ENABLING).

SET DE FAIXAS HORÁRIAS **página 4 F-7**

Tecla (A1) HORAS
Tecla (A2) N. ZONA
Tecla (A3) DIA
Tecla (A4) COPIAR
Tecla (A5) COLAR
Tecla (A6) SAIR
Tecla (A7) POTÊNCIA

NÌVEIS DE POTÊNCIA **página 4 F-7**

Nìveis (A7-a) OFF
Nìveis (A7-b) ECONOMY
Nìveis (A7-c) NORMAL
Nìveis (A7-d) COMFORT

Configuraçoes dos niveis de potencia maxima
O menu oferece a possibilidade de configurar 3 níveis de potência: COMFORT SETTING, NORMAL SETTING, MENU NORMAL. A cada um deles, está associado um nível de potência máxima. Para cada um deles, está disponível uma página de programação.

A visualização da página TIME SLOT SETTING exibe cada dia da semana, individualizado pelo campo DIA e subdividido em 24 períodos de uma hora cada (0, 1, 2... 24). Cada período é por sua vez subdividido em duas meias-horas destacadas no exemplo pelo texto (A1) HORAS.

Seleção das funções e das faixas horárias.
Usando as teclas P5 e P6, é possível rolar de modo circular nos dois sentidos todas as horas, os dias da semana e os símbolos de programação (copiar, colar, sair). Usar a tecla P4 (SET) premendo-o sucessivamente até a marcação atingir a altura correspondente desejada. Premendo-se P4 outras vezes, configura-se de modo circular o nível desejado (OFF, ECONOMY, NORMAL e CONFORT). Para chegar às outras faixas horárias, usar P5 e P6.

Modificação do dia da semana.
Usando as teclas P5 e P6, aceder ao dia da semana. Para alterar o dia, usar P4 (SET). Os dias da semana são propostos em modo circular. Após selecionar o dia desejado, usar P5 e P6 para chegar às faixas horárias e, no modo descrito anteriormente, efetuar as configurações desejadas. Observar que, para cada dia da semana, é possível programar um grande número de acionamentos, desligamentos e modificações do nível de temperatura.
É possível copiar as configurações relativas a um dia da semana do seguinte modo:
- com as teclas P5 (avançar) e P6 (voltar), rolar todas as faixas horárias até atingir o símbolo Copiar. Premer a tecla P4 (SET).
- com a tecla P6 (voltar), posicionar-se no dia da semana, e com a tecla P4, rolar os dias até o dia em que se deseja colar a configuração previamente copiada.
- com a tecla P5 (avançar), posicionar-se no símbolo Colar e premer a tecla P4 (SET).

Repetir a operação para todos os dias que se deseja que tenham a mesma configuração. Para sair, usando as teclas P5 (avançar) e P6 (voltar), chegar ao símbolo Sair e premer P4 (SET).

Acionamento
A primeira operação a ser executada é ligar a ficha da estufa ao sistema elétrico; encher o depósito de pellet.
Para esta operação, é necessário prestar muita atenção para não esvaziar diretamente todo o saco de uma só vez, e executar a operação lentamente. A câmara de combustão e o braseiro devem ser limpos de eventuais resíduos de combustão. Verificar se a tampa do depósito e a porta estão fechados. Se não estiverem, pode-se provocar um mau funcionamento da estufa e seus consequentes alarmes.
No primeiro acionamento, verificar se não há componentes no braseiro que podem queimar-se (saquinho dos pés, instruções etc).

Premer por cerca de dois segundos a tecla P2 (ON/OFF). São ativados na sequência os estados operacionais a seguir:
- Estado CHECK, o sistema verifica se as sondas estão corretamente instaladas e em funcionamento. Se estiver selecionada a modalidade operacional com controlo de fluxo, é verificado o sensor de fluxo. Se a calibração nunca tiver sido realizada, o sistema sinaliza a condição de erro.
- Estando Initial warming, a vela de acendimento se acende junto do ventilador de fumaça.
- Estado PRE LOADING, o ventilador de fumaça e o parafuso de transporte são ativados de modo contínuo.
- Estado Wait, o carregamento de pellet é interrompido enquanto o ventilador de fumaça continua ativo junto da vela, para favorecer o acendimento do pellet, Estado Fire on, a vela é apagada e se verifica se a chama é suficientemente estável e forte para gerar um aumento da temperatura dos gases de combustão com gradiente de pelo menos 1,5°C/minuto. Se o estado for superado regularmente, a estufa entra em estado de potência. Do contrário, o sistema sinaliza o alarme por falta de estabilização.
- Estado Ignition 1, o sistema passa ao estado sucessivo quando o aumento da temperatura da fumaça for igual a um parâmetro determinado. Se isso não ocorrer dentro do tempo estabelecido, o sistema repete o estado sem no entanto carregar o pellet. Se a condição necessária para a passagem ao estado sucessivo não se verificar ainda uma vez, o sistema sinaliza o alarme de falha de acendimento.
- Estado Ignition 2, o sistema passa ao estado sucessivo ao superar a temperatura configurada. Se isso não ocorrer dentro do tempo estabelecido, o sistema sinaliza o alarme de falha de acendimento. Após atingir uma temperatura de fumaça pré-configurada, os ventiladores de ambiente se ativam.
- Estado Fire on**.** Após superar corretamente os estados anteriores, a vela é desligada e se verifica se a chama é suficientemente estável e forte para gerar um aumento da temperatura da fumaça com gradiente de pelo menos 1,5°C/minuto.
- Se o estado for superado regularmente, a estufa entra em estado de potência. Do contrário, o sistema sinaliza o alarme por falta de estabilização.

Funcionamento em potência
A estufa entra no nível de potência adequado para atingir o set de temperatura configurado nos tempos pré-estabelecidos. É possível configurar a potência máxima de trabalho para impedir que o sistema opere em níveis de potência não desejados. Na prática, quanto mais alta for a diferença entre a temperatura ambiente e o set TEMPERATURE, mais o sistema aumenta progressivamente a potência.
À medida que a temperatura ambiente se aproxima ao SET, a potência é progressivamente reduzida em tempos cada vez maiores, de modo a permitir que o SET seja atingido de modo gradual e sem superá-lo.

Set de temperatura atingido
A estufa entra em uma potência capaz de manter a temperatura configurada sem descontinuidades, garantido maiores benefícios ao usuário com a sua redução até o mínimo após o SET ser atingido.

ECO
O estado "ECO" avisa que o sistema se encontra em um dos seguintes estados de funcionamento:
Set alcançado: A temperatura ambiente atingiu o SET configurado (ou o superou). Um sistema em equilíbrio tipicamente tende a exibir a mensagem "ECO" alternado com a mensagem "NORMAL", enquanto a potência da estufa tende a se manter em um valor constante.
A estufa entra em potência 1 (condição "ECO"). A estufa permanece indefinidamente nesse estado até que a situação normal é restaurada.

ECO STOP
Se, após a temperatura ambiente atingir e superar o SET configurado, por motivos particulares, por exemplo porque o local no qual foi instalada é de pequenas dimensões ou porque as sondas estão todas atendidas, a temperatura ambiente continuar a aumentar apesar de a estufa estar operando em potência 1 e se a opção ECO STOP estiver ativada no menu veloz, a estufa terá o seguinte comportamento:
Se a temperatura ambiente tiver superado o parâmetro de SET de ambiente em um valor igual a ECO STOP HYS+ por um tempo pré-configurado, a estufa entra no estado de desligamento, passando pelos estados previstos. O estado ECO STOP se caracteriza pela mensagem ECO STOP. A condição para o reacionamento é que a temperatura ambiente atinja um valor inferior ao do ECO STOP HYS- com relação ao SET configurado e permaneça nessa condição pelo menos por um tempo pré-configurado.

Desligamento da estufa
Sempre que a estufa estiver acesa, é possível desligá-la premendo a tecla P2 (ON/OFF) por alguns instantes.
- Fases de desligamento. Após a tecla P2 (ON/OFF) ser pressionada para desligar a estufa, ela passa ao estado Shutdown para, então, entrar no estado FINAL CLEANING, de acordo com as modalidades indicadas abaixo.
- Fase Shutdown. A ventoinha de fumaça (PA21) é ativada a uma velocidade adequada para favorecer a combustão do pellet residual ainda presente no braseiro. A passagem para o estado seguinte é realizada se a temperatura da fumaça descer abaixo do limite definido por um parâmetro pré-configurado.
- Cooling. A ventoinha de fumaça permanece ativa até que a temperatura da fumaça atinja um nível inferior a um parâmetro pré-configurado.

Falta de tensão de rede
Se a estufa estiver em funcionamento e houver uma falta de tensão de rede por um intervalo de tempo inferior a 30", a estufa volta ao mesmo estado com o retorno da tensão de rede. Em estado ECO STOP, a estufa volta ao mesmo estado após uma falta de tensão de rede de qualquer duração. Em todos os outros casos, com o restauro da tensão de rede, a estufa é desligada. É possível ainda que a estufa entre em alarme de segurança. Neste caso, é necessário rearmar o termostato de segurança localizado na parte traseira da estufa.

ALARMES

Estão previstos os seguintes alarmes, cuja ativação acontece com o intervalo de tempo indicado após a verificação do evento correspondente.
Transcorrido esse intervalo sem que o evento de alarme tenha sido resolvido, a estufa passa para o estado de alarme, com o desligamento imediato da própria estufa e a ativação da ventoinha de fumaça e da ventoinha do permutador em velocidade máxima. Em seguida, os dispositivos são desligados quando a temperatura da fumaça atinge um valor inferior pré-configurado. Cada estado de alarme, exceto "no fire", é registrado no histórico de alarmes.

ALARME	DESCRIÇÃO
No fire	no estado de acendimento, a temperatura dos gases de combustão não atende às condições
FAIL	no estado de estabilização, a temperatura dos gases de combustão não atende às condições
Al. SmokeT	em qualquer estado, a temperatura dos gases de combustão atinge e supera o limite máximo pré-configurado
No fire	durante os estados de trabalho, a temperatura dos gases de combustão cai abaixo do limite mínimo pré-configurado
Al. Vacuos / Al depr.	o vacuostato sinaliza uma pressão/depressão anómala
Al. Safety	o termostato com rearmação detecta uma temperatura superior ao limite para o qual foi configurado
Al. roomP.	a sonda de ambiente foi desconectada ou está avariada (entrou em curto-circuito ou foi interrompida)
Al. smokeP	o termopar dos gases de combustão foi desconectado ou está avariado (entrou em curto-circuito ou foi interrompido)
Al. blower	a ventoinha dos gases de combustão está bloqueada ou gira a uma velocidade inferior a 300 g/m.
Al. flux	os valores expressos pelo sensor de fluxo indicam uma anomalia. Com o controlo de fluxo ativo, não é possível regular o fluxo automaticamente
T. elect (°C)	a temperatura interna da estufa e, portanto, da placa eletrónica, superaram o limite máximo de 70°C.

Reinicialização
Premer brevemente a tecla P2 (ON/OFF) para silenciar o alarme e, então, premer e segurar a tecla P2 (ON/OFF) para desativar a estufa.
Se a estufa **não se desativar**, é necessário procurar o centro de assistência. Evitar desconectar a rede elétrica até que a chama não tiver desaparecido por completo.

CORRETO FUNCIONAMENTO E DISPOSITIVOS DE REGULAÇÃO DE COMANDOS

O telecomando substituirá o clássico ecrã localizado nas estufas a pellet tradicionais. Ele dispõe de carregador de bateria, baterias recarregáveis, suporte e pastilhas com parafusos para a fixação na parede. Também pode funcionar com baterias alcalinas.
Associação do telecomando com a estufa:
- remover a tensão de rede da estufa.
- alimentar a estufa e, após o "bipe", premer qualquer botão do terminal de telecomando não associado a outra estufa no raio de ação do próprio terminal.

Stand-by e recarga:
O terminal de telecomando entra automaticamente em stand-by se não for utilizado por um tempo superior a 30". Reativa-se ao ser premido ou movimentado um botão qualquer. O terminal de telecomando tem uma autonomia de cerca de 3 dias. Terminado este período, ele não responde mais às pressões das teclas e é, portanto, necessário recarregá-lo com o carregador de baterias próprio, já fornecido, no qual deverá permanecer pelo tempo suficiente para recuperar o nível mínimo necessário para reativar-se, geralmente 60 minutos. Em geral, se não utilizado, deixe-o no suporte.

Interruptor de emergência:
Caso o radiocomando não funcione, pode ligar e desligar o fogão com o botão situado na traseira do fogão próximo do cabo de alimentação. **(ver as imagens na página 14 INTERRUPTOR DE EMERGÊNCIA)**

DESCRIÇÃO PAINEL

Tecla (P1) acesso ao menu do cronotermostato.
Tecla (P2) liga/desliga.
Tecla (P3) Ao premer e segurar a tecla P3, são exibidas informações úteis.
Tecla (P4) Premer a tecla P4 quantas vezes forem necessárias até visualizar o menu ROOM TEMPERATURE e, então, modificar o valor usando as teclas P5 e P6.
Tecla (P5) Aumentar, rola os menus.
Tecla (P6) Diminuir, rola os menus.

Ecrã (D1) dia e data atuais
Ecrã (D2) hora e minuto atuais
Ecrã (D3) temperatura ambiente.
Ecrã (D4) estado da estufa (OFF)
Ecrã (D5) modalidades de funcionamento (NORMAL o PROGRAM)
Ecrã (D7) os números ao lado indicam se os 4 ambientes exigem calor ou não.

A tecla P4 (SET/Menu) permite aceder às funções de menu. Ao premer mais vezes, são exibidas as seguintes páginas:
Configuração da potência máxima: Usar as teclas P5 e P6 para aumentar e diminuir, respectivamente, o SET de potência máxima de trabalho. Ao premer novamente a tecla P4, acede-se à página sucessiva.
Configuração da temperatura da ROOM 1: Usar as teclas P5 e P6 para aumentar e diminuir, respectivamente, o SET de ROOM TEMPERATURE da ROOM 1. Ao premer novamente a tecla P4, acede-se à página sucessiva.
Configuração da temperatura da ROOM 2: Usar as teclas P5 e P6 para aumentar e diminuir, respectivamente, o SET de ROOM TEMPERATURE da ROOM 2. Ao premer novamente a tecla P4, acede-se à página sucessiva.
Configuração da temperatura da ROOM 3: Usar as teclas P5 e P6 para aumentar e diminuir, respectivamente, o SET de ROOM TEMPERATURE da ROOM 3. Ao premer novamente a tecla P4, acede-se à página principal.
Configuração da temperatura da ROOM 4: Aceder o menu de configurações gerais.

Menu do Usuário
Somente na página principal, premer e segurar a tecla P4:
- EXIT: leva à página principal.
- PRE-LOAD: acede à função de pré-carregamento.
- SYSTEM STATUS: exibe a página que contém as informações sobre o estado atual do sistema.
- PELLET SET: permite que o usuário ajuste a funcionalidade do sistema à qualidade do pellet usado.
- BLOWER SET: permite ao usuário ajustar a potência dos ventiladores.
- GENERAL SETTING: acede ao submenu “configurações gerais”.

PRE-LOAD: (acessível somente com a estufa desligada), oferece duas possibilidades de pré-carregamento:

NORMAL: manter premida a tecla P5 (aumentar) por todo o tempo em que se deseja fazer o parafuso transportador operar. Premer P3 para sair.
AUTO: executa um pré-carregamento por um tempo preestabelecido. Premer P3 para sair.

Estando di sistema: exibe, na ordem:
- estado da estufa
- temperatura dos gases de combustão em °C
- velocidade da ventoinha da fumaça em giros/minuto
- nível atual de potência
- temperatura ambiente da zona 1 em °C
- velocidade do motor do parafuso transportador em rpm
- temperatura ambiente da zona 2 em °C
- temperatura ambiente da zona 3 em °C
- velocidade da ventoinha do permutador 1 em percentual
- velocidade da ventoinha do permutador 2 em percentual
- velocidade da ventoinha do permutador 3 em percentual
- velocidade da ventoinha do permutador 4 em percentual
- erro de fluxo

Tabela de correção das configurações de tipo de pellet

configurações	correção da aspiração da fumaça	correção do carregamento de pellet
0	aumento de 10%	diminuição de 10%
1	aumento de 8%	diminuição de 8%
2	aumento de 6%	diminuição de 6%
3	aumento de 4%	diminuição de 4%
4	aumento de 2%	diminuição de 2%
5	nenhuma correção	nenhuma correção
6	diminuição de 2%	aumento de 2%
7	diminuição de 4%	aumento de 4%
8	diminuição de 6%	aumento de 6%
9	diminuição de 8%	aumento de 8%
10	diminuição de 10%	aumento de 10%

Usar P5 e P6 para correr as várias páginas. Para sair, premer P4.

PELLET SET: Com as teclas P5 e P6, selecionar as configurações de carregamento desejadas e confirmar com P4,

BLOWER SET: Com as teclas P5 e P6, selecionar a zona relativa ao ventilador cuja configuração se deseja modificar. Selecionar com a tecla P4. Para visualizar as configurações relativas à zona de ventilação selecionada. Usando as teclas aumentar/diminuir (P5/P6), configurar a modalidade desejada. Em modalidade AUTO, os ventiladores trabalharão a uma potência máxima de 90%. Passando às barras, o sistema diminuirá a velocidade máxima do ventilador. Quando todas as barras estiverem vazias, os ventiladores terão a velocidade máxima de 70%. O ventilador 3 e o ventilador 4 estão conectados entre si. Assim, se a velocidade do ventilado 3 for modificada, altera-se a também a velocidade do ventilador 4.

VELOCIDADE CONFIGURADA DO VENTILADOR 3 = VELOCIDADE CONFIGURADA DO VENTILADOR 4

Configuraçóes gerais: exibe, na ordem:
- EXIT: leva à página principal.
- TIME SETTING: acede à página de configurações de hora e data. No ecrã abaixo, passar de um campo ao outro premendo brevemente a tecla P4 (SET). Com as teclas P5 e P6, selecionar os valores desejados. Observar que, devido ao calendário perpétuo inserido no sistema, não é necessário configurar o dia da semana. Para sair, premer e segurar a tecla T4.
- ROOM 4 TEMPERATURE: configura a temperatura da ROOM 4 e exibe a temperatura efetiva.
- DISPLAY OFF: ativa/desativa o desligamento por tempo do ecrã. Ativa/desativa a modalidade de desligamento do ecrã após 300” sem utilização. Para sair, premer brevemente a tecla P4.
- ECO STOP: ativa/desativa a modalidade stand-by. Com as teclas P5 e P6, ativar/desativar a função stand-by. Para sair, premer brevemente a tecla P4.
- PROBE ON RADIO (Y/N): ativa a sonda de ambiente contida no terminal de telecomando. Ativar/desativar a sonda de ambiente localizada no terminal portátil com as teclas P5 e P6. Para sair, premer brevemente a tecla P4, para a zona 1. Observar que, caso o terminal portátil perca a comunicação de rádio com a estufa, a estufa usa automaticamente como referência a sonda de ambiente padrão.
- LANGUAGE SET: permite a seleção do idioma de diálogo desejada.
- LOGS: exibe o elenco de registros dos eventos (alarmes) memorizados.
- SERVICE: exibe as informações de uso da estufa.
- AIR FLOW CONTROL: ativa/desativa o controlo de fluxo. Com as teclas P5 e P6, ativar/desativar a modalidade de funcionamento tradicional ou com controlo de fluxo (default). A modalidade operacional com controlo de fluxo assegura melhores desempenhos. Para sair, premer brevemente a tecla P4.
- ECO-STOP HYSTERESIS+: histerese positiva da sonsa de ambiente. Ex: valor ECO-STOP HYSTERESIS+= 1,0. A estufa entrará em ECO-STOP quando a temperatura ambiente superar em 1,0°C a temperatura configurada.
- ECO-STOP HYSTERESIS-: histerese negativa da sonda de ambiente. Ex: valor ECO-STOP HYSTERESIS-= 1,0. A estufa se reacenderá quando a temperatura ambiente estiver 1,0 °C abaixo da temperatura configurada.

Cronotermostato
A função cronotermostato permite que o usuário obtenha o acionamento, o desligamento, a configuração de SET de temperatura e de SET de potência de modo programado e automático, distribuído ao longo da semana. Para isso, é necessário efetuar as configurações desejadas, caso não se deseje aceitar as configurações predefinidas. O acesso ao SET PROGRAMMER é feito premendo-se e segurando-se a tecla P1. O menu do cronotermostato oferece a possibilidade de executar todas as configurações necessárias para um bom funcionamento do sistema.

Habilitação do cronotermostato
Após destacar o item correspondente do menu, usar a tecla P4 (SET) para aceder ao menu de seleção. Usar P5 e P6 para ativar/desativar.
Usar P4 para salvar e sair. Após ativar o cronotermostato, é necessário ligar a estufa premendo e segurando a tecla P2; a estufa entra no estado definido pela programação prevista para o horário em que se está a ligar a estufa. Se o cronotermostato é ativado com a estufa já ligada, a estufa entra no estado e no nível previsto pelo programa ao fim da primeira meia hora. A estufa não executará o programa se não estiver ligada. Quando a estufa entra no estado de alarme, o cronotermostado é desabilitado, com o objetivo de não acioná-la enquanto não forem removidas as causas do alarme. Será então necessário reabilitar o crono.

Configurações dos nìveis de potência máxima
O menu oferece a possibilidade de configurar 3 níveis de potência: COMFORT SETTING, NORMAL SETTING, ECONOMY SETTING. A cada um deles, está associado um nível de potência máxima. Para cada um deles, está disponível uma página de programação.

A visualização da página TIME SLOT SETTING exibe cada dia da semana, individualizado pelo campo (A3) DIA e subdividido em 24 períodos de uma hora cada (0, 1, 2... 24). Cada período é por sua vez subdividido em duas meias-horas destacadas no exemplo pelo texto PROGRAMMER SET.

SET DE FAIXAS HORÁRIAS **página 4 F-7**

Tecla (A1) HORAS
Tecla (A2) N. ZONA
Tecla (A3) DIA
Tecla (A4) COPIAR
Tecla (A5) COLAR
Tecla (A6) SAIR
Tecla (A7) POTÊNCIA

NÌVEIS DE POTÊNCIA **página 4 F-7**

Nìveis (A7-a) OFF
Nìveis (A7-b) ECONOMY
Nìveis (A7-c) NORMAL
Nìveis (A7-d) COMFORT

Seleção das funções e das faixas horárias.
Usando as teclas P5 e P6, é possível rolar de modo circular nos dois sentidos todas as horas, os dias da semana e os símbolos de programação (copiar, colar, sair). Usar a tecla P4 (SET) premendo-o sucessivamente até a marcação atingir a altura correspondente desejada. Premendo-se P4 outras vezes, configura-se de modo circular o nível desejado (OFF, ECONOMY, NORMAL e CONFORT). Para chegar às outras faixas horárias, usar P5 e P6.

Modificação do dia da semana.
Usando as teclas P5 e P6, aceder ao dia da semana. Para alterar o dia, usar P4 (SET). Os dias da semana são propostos em modo circular. Após selecionar o dia desejado, usar P5 e P6 para chegar às faixas horárias e, no modo descrito anteriormente, efetuar as configurações desejadas. Observar que, para cada dia da semana, é possível programar um grande número de acionamentos, desligamentos e modificações do nível de temperatura.

É possível copiar as configurações relativas a um dia da semana do seguinte modo:

- com as teclas P5 (avançar) e P6 (voltar), rolar todas as faixas horárias até atingir o símbolo Copiar. Premer a tecla P4 (SET).
- com a tecla P6 (voltar), posicionar-se no dia da semana, e com a tecla P4, rolar os dias até o dia em que se deseja colar a configuração previamente copiada.
- com a tecla P5 (avançar), posicionar-se no símbolo Colar e premer a tecla P4 (SET).

Repetir a operação para todos os dias que se deseja que tenham a mesma configuração. Para sair, usando as teclas P5 (avançar) e P6 (voltar), chegar ao símbolo Sair e premer P4 (SET).

Acionamento
A primeira operação a ser executada é ligar a ficha da estufa ao sistema elétrico; encher o depósito de pellet.
Para esta operação, é necessário prestar muita atenção para não esvaziar diretamente todo o saco de uma só vez, e executar a operação lentamente. A câmara de combustão e o braseiro devem ser limpos de eventuais resíduos de combustão. Verificar se a tampa do depósito de pellet e a porta estão fechados. Se não estiverem, pode-se provocar um mau funcionamento da estufa e seus consequentes alarmes.
No primeiro acionamento, verificar se não há componentes no braseiro que podem queimar-se (saquinho dos pés, instruções etc).

Premer por cerca de dois segundos a tecla P2 (ON/OFF). São ativados na sequência os estados operacionais a seguir:

- Estado CHECK, o sistema verifica se as sondas estão corretamente instaladas e em funcionamento. Se estiver selecionada a modalidade operacional com controlo de fluxo, é verificado o sensor de fluxo. Se a calibração nunca tiver sido realizada, o sistema sinaliza a condição de erro.
- Estado INITIAL WARNING, estado INITIAL WARNING, a vela de acendimento se acende junto do ventilador de fumaça.
- Estado PRE-LOAD, o ventilador de fumaça e o parafuso de transporte são ativados de modo contínuo.
- Estado WATING, o carregamento de pellet é interrompido enquanto o ventilador de fumaça continua ativo junto da vela, para favorecer o acendimento do pellet, estado FIRE PRESENT, a vela é apagada e se verifica se a chama é suficientemente estável e forte para gerar um aumento da temperatura dos gases de combustão com gradiente de pelo menos 1,5°C/minuto. Se o estado for superado regularmente, a estufa entra em estado de potência. Do contrário, o sistema sinaliza o alarme por falta de estabilização.
- Estado Ignition 1, o sistema passa ao estado sucessivo quando o aumento da temperatura da fumaça for igual a um parâmetro determinado. Se isso não ocorrer dentro do tempo estabelecido, o sistema repete o estado sem no entanto carregar o pellet. Se a condição necessária para a passagem ao estado sucessivo não se verificar ainda uma vez, o sistema sinaliza o alarme de falha de acendimento.
- Estado Ignition 2, o sistema passa ao estado sucessivo ao superar a temperatura configurada. Se isso não ocorrer dentro do tempo estabelecido, o sistema sinaliza o alarme de falha de acendimento. Após atingir uma temperatura de fumaça pré-configurada, os ventiladores de ambiente se ativam.
- Estado FIRE PRESENT**.** Após superar corretamente os estados anteriores, a vela é desligada e se verifica se a chama é suficientemente estável e forte para gerar um aumento da temperatura da fumaça com gradiente de pelo menos 1,5°C/minuto.
  Se o estado for superado regularmente, a estufa entra em estado de potência. Do contrário, o sistema sinaliza o alarme por falta de estabilização.

Funcionamento em potência
A estufa entra no nível de potência adequado para atingir o set de temperatura configurado nos tempos pré-estabelecidos. É possível configurar a potência máxima de trabalho para impedir que o sistema opere em níveis de potência não desejados. Na prática, quanto mais alta for a diferença entre a temperatura ambiente e o set TEMPERATURE, mais o sistema aumenta progressivamente a potência.
À medida que a temperatura ambiente se aproxima ao SET, a potência é progressivamente reduzida em tempos cada vez maiores, de modo a permitir que o SET seja atingido de modo gradual e sem superá-lo. Neste caso, os ventiladores de ambiente começam a modular a potência até o seu desligamento.

Set de temperatura atingido
A estufa entra em uma potência capaz de manter a temperatura configurada sem descontinuidades, garantido maiores benefícios ao usuário com a sua redução até o mínimo após o SET ser atingido.

ECO STOP T
O estado “ECO STOP T” avisa que o sistema se encontra em um dos seguintes estados de funcionamento:
Set alcançado: A temperatura ambiente atingiu o SET configurado (ou o superou). Um sistema em equilíbrio tipicamente tende a exibir a mensagem “ECO STOP T” alternada com a mensagem “NORMAL”, enquanto a potência da estufa tende a manter um valor constante. A estufa entra em potência 1 (condição “ECO STOP T”). A estufa permanece indefinidamente nesse estado até que a situação normal é restaurada.

ECO STOP
Se, após a temperatura ambiente atingir e superar o SET configurado, por motivos particulares, por exemplo, porque o local no qual foi instalada é de pequenas dimensões, ou porque as sondas estão todas atendidas, a temperatura ambiente continuar a aumentar apesar de a estufa estar operando em potência 1 e se a opção ECO STOP estiver ativada no menu do usuário, a estufa terá o seguinte comportamento:
Se a temperatura ambiente tiver superado o SET em mais de 2°C por um intervalo de tempo pré-configurado, a estufa entra no estado de desligamento, passando pelos estados previstos. O estado ECO STOP se caracteriza pela mensagem ECO STOP. A condição para o reacionamento é que a temperatura ambiente atinja um valor 2°C abaixo do SET configurado e permaneça nessa condição pelo menos por um intervalo de tempo pré-configurado.

Desiligamento da estufa
Sempre que a estufa estiver acesa, é possível desligá-la premendo a tecla P2 (ON/OFF) por alguns instantes.

- Fases de SHUTWOWN. Após a tecla P2 (ON/OFF) ser pressionada para desligar a estufa, ela passa ao estado Shutdown para, então, entrar no estado FINAL CLEANING, de acordo com as modalidades indicadas abaixo.
- Fase Shutdown. A ventoinha de fumaça (PA21) é ativada a uma velocidade adequada para favorecer a combustão do pellet residual ainda presente no braseiro. A passagem para o estado seguinte é realizada se a temperatura da fumaça descer abaixo do limite definido por um parâmetro pré-configurado.
- Cooling. A ventoinha de fumaça permanece ativa até que a temperatura da fumaça atinja um nível inferior a um parâmetro pré-configurado.

Falta de tensão de rede
Se a estufa estiver em funcionamento e houver uma falta de tensão de rede por um intervalo de tempo inferior a 30", a estufa volta ao mesmo estado com o retorno da tensão de rede. Em estado ECO STOP, a estufa volta ao mesmo estado após uma falta de tensão de rede de qualquer duração.Em todos os outros casos, com o restauro da tensão de rede, a estufa é desligada. É possível ainda que a estufa entre em alarme de segurança. Neste caso, é necessário rearmar o termostato de segurança localizado na parte traseira da estufa.

Nível de pellet insuficiente
A bordo da estufa, encontra-se um sensor que controla o nível de pellet. Se o nível de pellet for insuficiente, não é possível acionar a estufa. Na fase de trabalho, a estufa funcionará em potência mínima.

ALARMES

Estão previstos os seguintes alarmes, cuja ativação acontece com o intervalo de tempo indicado após a verificação do evento correspondente.
Transcorrido esse intervalo sem que o evento de alarme tenha sido resolvido, a estufa passa para o estado de alarme, com o desligamento imediato da própria estufa e a ativação da ventoinha de fumaça e da ventoinha do permutador em velocidade máxima.
Em seguida, os dispositivos são desligados quando a temperatura da fumaça atinge um valor inferior pré-configurado. Cada estado de alarme, exceto "no fire", é registrado no histórico de alarmes.

ALARME	DESCRIÇÃO
No fire	no estado de acendimento, a temperatura dos gases de combustão não atende às condições
FAIL	no estado de estabilização, a temperatura dos gases de combustão não atende às condições
Al. SmokeT	em qualquer estado, a temperatura dos gases de combustão atinge e supera o limite máximo pré-configurado
No fire	durante os estados de trabalho, a temperatura dos gases de combustão cai abaixo do limite mínimo pré-configurado
Al. Vacuos / Al depr.	o vacuostato sinaliza uma pressão/depressão anómala
Al. Safety	o termostato com rearmação detecta uma temperatura superior ao limite para o qual foi configurado
Al. roomP.	a sonda de ambiente foi desconectada ou está avariada (entrou em curto-circuito ou foi interrompida)
Al. smokeP	o termopar dos gases de combustão foi desconectado ou está avariado (entrou em curto-circuito ou foi interrompido)
Al. blower	a ventoinha dos gases de combustão está bloqueada ou gira a uma velocidade inferior a 300 g/m.
Al. flux	os valores expressos pelo sensor de fluxo indicam uma anomalia. Com o controlo de fluxo ativo, não é possível regular o fluxo automaticamente
T. elect (°C)	a temperatura interna da estufa e, portanto, da placa eletrónica, superaram o limite máximo de 70°C.

Reinicialização
Premer brevemente a tecla P2 (ON/OFF) para silenciar o alarme e, então, premer e segurar a tecla P2 (ON/OFF) para desativar a estufa.
Se a estufa não se desativar, é necessário procurar o centro de assistência. Evitar desconectar a rede elétrica até que a chama não tiver desaparecido por completo.

05.8 CONTROLE REMOTO IR (OPCIONAL)
(salamandras a pellets – salamandra a pellets com forno – fogão a pellet – fogão a pellet com forno – Inserção a pellets)

Telecomando IV (OPCIONAL)

O painel de controlo da estufa foi preparado para receber algumas funções por meio de telecomando.

- Função liga/desliga: premendo-se simultaneamente as duas teclas marcadas com "1" e "6", a estufa liga ou desliga.
- Regulação da potência: durante a modalidade de funcionamento normal, premendo-se as teclas "5" e "6" com a imagem da chama, é possível configurar um dos níveis de potência da estufa.
- Regulação da temperatura: durante a modalidade de funcionamento normal, premendo-se a tecla "2" e, em seguida, as teclas "1" e "2" com a imagem do termómetro, é possível configurar o ponto de ajuste da temperatura.

06. LIMMPEZA E MANUTENÇÃO

PREMISSAS

A estufa precisa de uma limpeza simples, mas frequente para poder garantir a máxima eficiência e um funcionamento regular.
Aconselha-se a manutenção regular por parte de um técnico autorizado.
A limpeza sazonal não deve ser negligenciada e deve ser efetuada com a retomada do uso, pois durante o verão podem ter sido criados obstáculos para regular o fluxo dos gases de descarga (ex.: ninhos).
Não é incomum a ocorrência de incêndios da chaminé no início da temporada fria e de vento devidos aos resíduos restantes; caso essa infeliz hipótese venha a acontecer, veja aqui alguns conselhos:

- **Bloquear imediatamente o acesso do ar na chaminé;**
- **Usar punhados de areia ou sal grosso, e não água, para apagar o fogo e as brasas;**
- **Afastar os objetos e móveis da chaminé em chamas.**

É FUNDAMENTAL FAZER UMA LIMPEZA ANUAL DA CHAMINÉ, REMOVENDO AS ENCROSTAÇÕES OU EVENTUAIS NINHOS OU OBSTRUÇÕES, INCLUSIVE PARA PREVENIR ESTE TIPO DE ANOMALIA.

ATENÇÃO:
- **PARA A LIMPEZA EXTERNA DA ESTUFA, USAR APENAS UM PANO SECO.**
- **AO FIM DA ESTAÇÃO, COM O ÚLTIMO ACENDIMENTO, O PELLET RESIDUAL NO PARAFUSO DE TRANSPORTE DEVE SER CONSUMIDO POR COMPLETO. O PARAFUSO DEVE PERMANECER VAZIO PARA EVITAR O SEU ENTUPIMENTO DEVIDO A RESÍDUOS DE SERRAGEM SOLIDIFICADOS COM A HUMIDADE.**

LIMPEZA DIÁRIA

Operação a ser executada com a estufa completamente fria:
- Esvaziar a gaveta de cinzas, aspirando-a ou jogando as cinzas no cesto de lixo.
- Aspirar a câmara de combustão; atenção para que não haja brasas ainda acesas. Neste caso, seu aspirador de pó pegará foco.
- Retirar as cinzas que se encontram dentro da fornalha e na porta.
- Limpar o vidro com um pano húmido ou uma bola de jornal humedecida e passada nas cinzas. Se a operação for realizada com a estufa quente, o vidro pode explodir.

Unicamente FOGÃO A PELLET

Também é possível erguer a chapa (ou vidro) e aspirar o giro da fumaça.
Uma vez limpo o giro da fumaça, assegurar-se de posicionar corretamente a chapa.

ATENÇÃO: PARA A LIMPEZA EXTERNA DA ESTUFA, USAR APENAS UM PANO SECO. NÃO UTILIZAR MATERIAIS ABRASIVOS OU PRODUTOS QUE POSSAM CORROER OU DESBOTAR AS SUPERFÍCIES.

RESPONSABILIDADE DO CONSTRUTOR

O construtor recusa qualquer responsabilidade penal e/ou civil, direta e/ou indireta, devido a:
- inobservância das instruções contidas no libreto de instruções.
- modificações e reparos não autorizados.
- uso fora de conformidade com as diretivas de segurança.
- instalação fora de conformidade com as normas vigentes no país e com as diretivas de segurança.

- falta de manutenção.
- uso de peças de troca não originais ou não específicas para o modelo da estufa.

Período de inatividade
No período de inatividade, aconselha-se retirar os resíduos de pellet do depósito e desconectar a alimentação elétrica retirando o cabo de alimentação ou usando o interruptor ON/OFF correspondente.

07. ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇOES

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
PRIMEIRO ACIONAMENTO	**PARA FACILITAR O PRIMEIRO ACIONAMENTO DO APARELHO, PODE SER NECESSÁRIO REPETIR A FASE DE PRIMEIRO CARREGAMENTO ALGUMAS VEZES, POIS O PARAFUSO DE TRANSPORTE COMPLETAMENTE VAZIO EMPREGA UM CERTO TEMPO PARA SE ENCHER.**	
ECRÃ DESLIGADO	AUSÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO	VERIFICAR A FICHA E A PRESENÇA DE ENERGIA ELÉTRICA
	CABO DE CONEXÃO COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	FUSÍVEL DA PLACA QUEIMADO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	PLACA COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	ECRÃ COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ALAR COOL FIRE **ALARME ACTIVADO SEM PELLET** **ALARME ACTIVADO AFALHA ACENDIM** **AL6 FALTAM PELLETS** **AL6 NO FLAME** **No fire**	AUSÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO	VERIFICAR A FICHA E A PRESENÇA DE ENERGIA ELÉTRICA
	FALTA DE PELLET	VERIFICAR O DEPÓSITO
	PARAFUSO DE TRANSPORTE TRAVADO POR CORPO ESTRANHO	DESLIGAR A FICHA, ESVAZIAR O DEPÓSITO E ELIMINAR EVENTUAIS CORPOS ESTRANHOS, COMO PARAFUSOS ETC.
	PELLET DE BAIXA QUALIDADE	SUBSTITUIR O PELLET
	REGULAÇÃO DO PELLET À POTÊNCIA MÍNIMA INSUFICIENTE	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	INTERRUPÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA	DESLIGAR E REACENDER A ESTUFA, VERIFICAR A FICHA
ALAR NO ACC **ALARME ACTIVADO FALHA ACENDIM-** **AL5 FALHA IGNICAO** **FAIL**	FALTA DE PELLET	VERIFICAR O DEPÓSITO
	ACIONAMENTO DO TERMOSTATO DE SEGURANÇA	REARMAR O TERMOSTATO MANUAL NA PARTE POSTERIOR DA ESTUFA
	SONDA DE GASES DE COMBUSTÃO COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	PARAFUSO DE TRANSPORTE TRAVADO POR CORPO ESTRANHO	DESLIGAR A FICHA, ESVAZIAR O DEPÓSITO E ELIMINAR EVENTUAIS CORPOS ESTRANHOS, COMO PARAFUSOS ETC.
	MOTOR DO PARAFUSO DE TRANSPORTE COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	PLACA COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	VENTILADOR DE SAÍDA DE GASES DE COMBUSTÃO COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	BRASEIRO SUJO	LIMPAR O BRASEIRO
	TEMPERATURA RÍGIDA DEMAIS	REPETIR O ACENDIMENTO VÁRIAS VEZES, ESVAZIANDO O BRASEIRO
	PELLET HÚMIDO	VERIFICAR O LOCAL DE ARMAZENAGEM DO PELLET
	VELA DE ACENDIMENTO COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ALAR COOL FIRE **AL1 DESILIGAR**	DURANTE AS FASES DE TRABALHO, FALTA A ENERGIA ELÉTRIFCA	SE, DURANTE MAIS DE 20 SEGUNDOS O FOGÃO SE DESLIGAR/LIMPEZA BRASEIROS SE DURANTE MENOS DE 20 SEGUNDOS O FOGÃO REINICIA NA MODALIDADE DE TRABALHO
CHAMA LENTA	TAMPA DO DISPOSITIVO ANTIEXPLOSÃO POSICIONADA INCORRETAMENTE OU FALTANDO	
	CHAMINÉ PARCIALMENTE ENTUPIDA	PROVIDENCIAR A LIMPEZA IMEDIATA DA CHAMINÉ
	AR DE COMBUSTÃO INSUFICIENTE	ASPIRAÇÃO OBSTRUÍDA
	ESTUFA ENTUPIDA	LIMPAR O BRASEIRO, LIMPAR O RECIPIENTE DE CINZAS
	ASPIRADOR DE GASES DE COMBUSTÃO COM DEFEITO/SUJO	CHAMAR UM TÉCNICO ESPECIALIZADO PARA FAZER UMA LIMPEZA , CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	REGULAÇÃO DO AR COMBURENTE INADEQUADA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ALAR FAN FAIL **ALARME ACTIVADO FALHA ASP-FUMO** **AL4 FALHA ASPIRADOR** **Al. blower**	VENTILADORES FUMOS AVARIADO OU DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	A PLACA NÃO PERMITE RODAR O MOTOR (PLACA DEFEITUOSA)	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ECO / MODULA	ATINGIMENTO DA TEMPERATURA AMBIENTE DEFINIDA / FUNCIONAMENTO CORRETO, O FOGÃO TRABALHA COM A POTÊNCIA 1. AUMENTAR DEFINIÇÃO TEMPERATURA AMBIENTE PARA COLOCAR O APARELHO EM FUNCIONAMENTO	
STOP FIRE **LIMPEZA QUEIMADOR** **LIMPEZA QUEIMAD.**	CICLO PERIÓDICO DE LIMPEZA DO BRASEIRO	FUNCIONAMENTO CORRETO
STAND-BY / ECO STOP / PAUSA	ATINGIMENTO DA TEMPERATURA AMBIENTE DEFINIDA / FUNCIONAMENTO CORRETO.	
ALAR DEP FAIL **ALARME ACTIVADO FALHA DEPRESS-** **AL8 FALHA PRESSAO** **Al. Vacuos – Al depr.**	COMPRIMENTO EXCESSIVO OU INADEQUADO DA CHAMINÉ	CHAMINÉ NÃO EM CONFORMIDADE, MÁX. 6 METROS DE TURBO COM Ø 80mm A CADA CURVA A 90° OU JUNTA EM T É COMO 1 METRO DE TUBO.
	DESCARGA ENTUPIDA	LIMPAR A CHAMINÉ / CONSULTAR O FUMISTA
	CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DESFAVORÁVEIS	CASOS PARTICULARES DE VENTO FORTE
ALARME ACTIVADO ALARME FLUXO **Al flux**	SENSOR SUJO, TUBO DE EVACUAÇÃO OBSTRUÍDO OU PORTA ABERTA.	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ALAR SIC FAIL **ALARME ACTIVADO SEGUR-TERMICA** **AL7 SEGURANCA TERM** **Al. sic.**	TEMPERATURA DA CALDEIRA ALTA DEMAIS	DEIXAR A ESTUFA ARREFECER, REARMAR O TERMOSTATO MANUAL NA PARTE POSTERIOR REACIONAR A ESTUFA, EVENTUALMENTE DIMINUIR A POTÊNCIA DA ESTUFA. SE O PROBLEMA PERSISTIR, CHAMAR UM TÉCNICO ESPECIALIZADO
	INTERRUPÇÃO MOMENTÂNEA DE ENERGIA	DEIXAR A ESTUFA ARREFECER, REARMAR O TERMOSTATO MANUAL NA PARTE POSTERIOR REACIONAR A ESTUFA
	VENTILADOR DO PERMUTADOR COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	TERMOSTADO DE REARMAÇÃO COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	PLACA COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ALAR SOND FUMI **ALARME ACTIVADO REG-SOND FUMEE** **ALARME ACTIVADO SOND FUMOS** **AL2 SONDA GASES** **AL2 SONDA GAS** **Al s.fumi**	SONDA DE GASES DE COMBUSTÃO COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	SONDA DE GASES DE COMBUSTÃO DESCONECTADA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ALAR HOT TEMP **ALARME ACTIVADO TEMP-MAX FUMOS** **AL3 FASES QUENTES** **Al. T.fumi**	SONDA DE GASES DE COMBUSTÃO COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	PLACA COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	VENTILADOR DO PERMUTADOR COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	REGULAÇÃO DO PELLET À POTÊNCIA MÁXIMA EXCESSIVA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
T. scheda (°C)	A TEMPERATURA DA PLACA ULTRAPASSOU OS 70°C	DEIXAR QUE O FOGÃO ARREFEÇA PARA DEPOIS LIGAR O FOGÃO. SE O ALARME DISPARAR, CONTACTE A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
O RADIOCOMANDO NÃO SE CONECTA (CERCA CAMPO)	POSSÍVEL INTERFERÊNCIA	TENTAR DESCONECTAR ELETRODOMÉSTICOS OU APARELHOS QUE POSSAM CRIAR CAMPOS ELETROMAGNÉTICOS
O RADIOCOMANDO NÃO SE ACENDE	ECRÃ DESLIGADO	VERIFICAR AS BATERIAS / RADIOCOMANDO COM DEFEITO

08. MANUTEÇÁO PROGRAMADA ANUAL

Data da 1ª manutenção _____ / _____ / _____

(Carimbo CAT)

Data da 2ª manutenção _____ / _____ / _____

(Carimbo CAT)

Data da 3ª manutenção _____ / _____ / _____

(Carimbo CAT)

Data da 4ª manutenção _____ / _____ / _____

(Carimbo CAT)

ATESTADO DE INSTALAÇÃO E INSPEÇÃO

CLIENTE: _____

RUA: _____

CIDADE: _____

CEP: _____

PROVÍNCIA/ESTADO: _____

TEL: _____

Data de entrega:_____

Documento de entrega: _____

Mod. do aparelho: _____

Matrícula: _____ Ano:_____

Carimbo do Revendedor:

Carimbo do Instalador:

Nome: _____

Sobrenome: _____

Endereço: _____Cep.:_____

Localidade: _____

Tel.:_____

O cliente declara, ao fim da instalação do Aparelho, que os trabalhos foram executados com a máxima qualidade e de acordo com as instruções do presente manual de uso. Declara ainda ter tomado conhecimento do perfeito funcionamento e de estar ciente das indicações necessárias para efetuar o uso, a condução e a manutenção corretos do Aparelho.

Assinatura do CLIENTE

Assinatura do REVENDEDOR / INSTALADOR

Cópia do revendedor ou do instalador

ATESTADO DE INSTALAÇÃO E INSPEÇÃO

CLIENTE: _____

RUA: _____

CIDADE: _____

CEP: _____

PROVÍNCIA/ESTADO: _____

TEL: _____

Data de entrega:_____

Documento de entrega: _____

Mod. do aparelho: _____

Matrícula: _____ Ano:_____

Carimbo do Revendedor:

Carimbo do Instalador:

Nome: _____

Sobrenome: _____

Endereço: _____Cep.:_____

Localidade: _____

Tel.:_____

O cliente declara, ao fim da instalação do Aparelho, que os trabalhos foram executados com a máxima qualidade e de acordo com as instruções do presente manual de uso. Declara ainda ter tomado conhecimento do perfeito funcionamento e de estar ciente das indicações necessárias para efetuar o uso, a condução e a manutenção corretos do Aparelho.

Assinatura do CLIENTE

Assinatura do REVENDEDOR / INSTALADOR

10. CERTIFICADO DE GARANTIA

Garantia
A duração da garantia é de **dois** anos, se fiscalmente descrito como cedido a privados (D.lei nº 24 de 2-2-2002), e de **um** ano se faturado para empresa ou profissional (sujeito com IVA).
Uma vez que é usual utilizar justamente o documento fiscal de venda para dar validade e data correta à garantia, será esse mesmo documento fiscal a determinar a duração efetiva.

É possível fazer valer a garantia do seguinte modo:
O procedimento do **pós-venda** é gerido pelo nosso pessoal, que pode ser contatado pelo número **0438.35469** ou pelo e-mail assistenza@evacalor.it
Com o nosso pessoal especializado, podem ser obtidas informações referentes a problemas técnicos, instalações e manutenção.
Caso não seja possível resolver o problema por telefone, nosso pessoal informará a anomalia ao **C**entro de **A**ssistência **T**écnica da zona mais próxima ao usuário, que garantirá o serviço dentro de cinco dias úteis.
As peças substituídas no período de garantia estarão garantidas durante o período restante de garantia do produto adquirido.
O construtor não reconhece nenhum tipo de ressarcimento pela impossibilidade de uso do produto durante o tempo necessário para a sua reparação.
Em caso de substituição do produto, o fabricante se comprometerá a entregar o produto ao revendedor, que, por sua vez, vai gerir a substituição, usando o mesmo procedimento realizado no momento da venda para o usuário final.
A presente garantia tem validade dentro do território italiano; no caso de vendas ou instalações executadas no exterior, a garantia deverá ser reconhecida pelo distribuidor presente no próprio país estrangeiro.
A garantia é cumprida com a reparação ou a substituição dos elementos com defeito, das peças com defeito ou do produto inteiro, ao nosso critério.

Ao solicitar assistência, é indispensável ter em mãos:
- Número de matrícula
- Modelo da estufa
- Data de compra
- Local de compra
- Certificado de acionamento e garantia preenchido por um C.A.T. autorizado

A garantia não se aplica nos seguintes casos:
- Instalação fora de norma e executada por pessoal não qualificado (UNI10683 e UNIEN 1443);
- Uso de pellet não auditado;
- Uso impróprio, por exemplo: estufa subdimensionada (acesa por tempo demais a potência máxima);
- Manutenção anual da estufa não realizada por um dos nossos C.A.T. autorizados;
- Não execução da limpeza do tubo de gases de combustão;

Estão excluídas da garantia todas a seguintes variações ligadas às características naturais dos materiais de revestimento:
- Os veios das pedras que as caracterizam e que garantem a sua unicidade;
- Eventuais pequenas craquelagens ou rachaduras que podem se evidenciar nos revestimentos de cerâmica / faiança;
- Eventuais diferenças de tonalidade e esfumatura nos revestimentos em cerâmica / faiança;
- Vidro da porta;
- Vedações;
- Resistências para o acendimento (a garantia vale 1 ano)
- A garantia não abrange obras de alvenaria;
- Danos surgidos nas partes metálicas cromadas e/ou anodizadas e/ou pintadas ou, de todo modo, com superfície tratada, se devidos à fricção ou ao impacto com outros metais;
- Danos surgidos nas peças metálicas cromadas e/ou anodizadas e/ou pintadas ou, de todo modo, com superfícies tratadas, se devidos a manutenção imprópria e/ou à limpeza com produtos ou agentes químicos (essas peças devem ser limpas utilizando apenas água);
- Danos surgidos em componentes e peças mecânicos pelo seu uso impróprio ou pela instalação realizada por pessoal não especializado ou, de todo modo, por instalação realizada não em conformidade com as instruções contidas na embalagem;
- Danos surgidos em componentes e peças elétricos ou eletrónicos pelo seu uso impróprio ou pela instalação realizada por pessoal não especializado ou, de todo modo, por instalação realizada não em conformidade com as instruções contidas na embalagem;

Atenção: após a aquisição, conservar este certificado de garantia juntamente com a embalagem original do produto, o atestado de instalação e inspeção e o recibo emitido pelo revendedor.

IMPORTANTE:

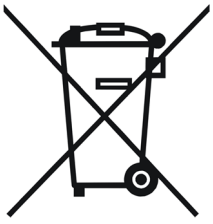
A EVA STAMPAGGI ACONSELHA DIRIGIR-SE AOS SEUS REVENDEDORES E CENTROS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADOS.

É OBRIGATÓRIA A INSTALAÇÃO EM CONFORMIDADE COM A LEI, A EVA STAMPAGGI ACONSELHA VIVAMENTE A QUE A PRIMEIRA LIGAÇÃO DOS PRODUTOS SEJA FEITA POR TÉCNICOS HABILITADOS.

A EVA STAMPAGGI NÃO SE RESPONSABILIZA PELAS VENDAS ON-LINE E PELAS CORRESPONDENTES OFERTAS UMA VEZ QUE NÃO EFETUA VENDAS DIRETAS AO PÚBLICO.

PARA QUALQUER PROBLEMA TÉCNICO, DURANTE O PERÍODO DA GARANTIA LEGAL, O PROCEDIMENTO REQUER DIRIGIR-SE AO REVENDEDOR OU DIRETAMENTE AO NOSSO PÓS-VENDAS.

ADVERTÊNCIAS para uma eliminação correta dos resíduos dos aparelhos elétricos e eletrónicos (RAEE) nos termos da Diretiva Europeia 2002/96/CE e sucessivas modificações 2003/108/CE.



A presença deste símbolo aplicado no produto determina que o mesmo NÃO é um resíduo a considerar genérico, devendo antes ser demolido e eliminado respeitando as normas em vigor no próprio País, assegurando-se que os respetivos centros de recolha se encontram em conformidade com a Lei tanto em matéria de segurança como ambiental. A responsabilidade por tal eliminação é do proprietário e para não incorrer em sanções ou consequências negativas para o ambiente e a saúde, aconselhamos a contactar diretamente a Câmara Municipal, a entidade local para a eliminação dos resíduos ou o revendedor, para ter mais informações sobre os locais e modos de recolha.

A eliminação correta dos resíduos é importante não só para o ambiente e a saúde dos cidadãos como também porque tais operações levam a uma recuperação de materiais tal que comporta uma importante poupança energética e de recursos.

Eva Stampaggi S.r.l.
Via Cal Longa Z.I.
I - 31028 Vazzola (TV)
Tel. +39.0438.740433 r.a
Fax +39.0438.740821
E-Mail: info@evacalor.it

Carimbo e Assinatura do Revendedor